O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Segunda-feira 2 de JUNHO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48075 || estadao.com.br

FABIO VIEIRA/ESTADÃO



Novos trilhos para uma ferrovia centenária

Concessão da Estrada de Ferro Campos do Jordão à iniciativa privada está em consulta pública. Plano prevê investimentos de R$ 400 milhões para recuperar a ferrovia, parada desde 2017, e retomar o transporte de passageiros. __C6 e C7

Operação 'teia de aranha' __A11

Ucrânia ataca bases aéreas na Rússia e destrói 41 aviões

__ Conflito escala às vésperas de encontro para negociar cessar-fogo

Um dia antes de nova rodada de negociações de cessar-fogo, marcada para hoje na Turquia, a Ucrânia lançou um ataque de grandes proporções dentro da Rússia. Pelo menos 41 aviões militares foram atingidos – os prejuízos foram estimados em US$ 7 bilhões (cerca de R$ 40 bilhões). Trata-se da maior operação em território russo desde o início da guerra, em fevereiro de 2022. A ação, segundo um militar ucraniano, levou mais de um ano e meio para ser executada e teria sido supervisionada pessoalmente pelo presidente Volodmir Zelenski. Ao mesmo tempo, os russos atacaram uma base de treinamento militar ucraniana, deixando 12 soldados mortos e outros 60 feridos. Antes, a Rússia deflagrou o que Kiev chamou de "maior operação aérea noturna" desde o início do conflito, com o uso de 472 drones e sete mísseis.

34%
da frota russa de porta-mísseis teria sido destruída na operação, batizada de 'teia de aranha'

Além da fronteira

● LOCAIS ATACADOS PELA UCRÂNIA



E&N Novos players __B1 e B2

Novas marcas chinesas de eletrônicos aumentam aposta no País

Com fábricas próprias ou produção terceirizada, nomes como Oppo, Hisense e Jovi investem no mercado brasileiro e buscam reconhecimento do consumidor.

R$ 600 mi
é o valor investido pela Midea na terceira fábrica brasileira, em Minas

Diplomacia __A7

Lula critica Trump por ameaças de sanções contra Moraes

Presidente defendeu soberania da Justiça e pediu atenção à eleição no Senado, em 2026, para "blindar" o STF.

Notas e Informações __A3

Profeta de araque

Como não governa, Lula faz comícios, caçando votos antes da hora e posando de messias.

Diogo Schelp __A9
Haddad, o saco de pancadas útil para Lula

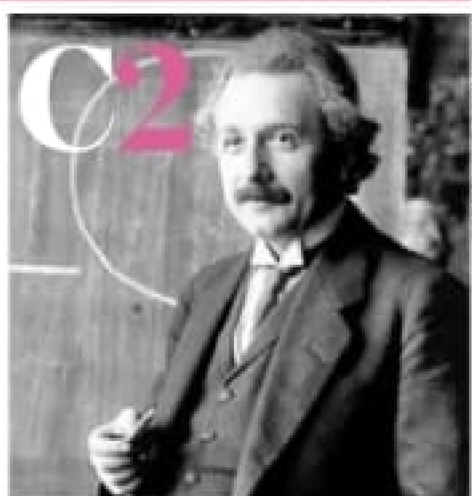
Oliver Stuenkel __A13
Crise entre China e EUA encerra 'era dourada'

Luiz Carlos Trabuco Cappi __B6
Mobilização pela segurança

História __C8

'Mais morto que vivo': diários de Einstein no Rio

Físico já era famoso quando desembarcou por aqui, 100 anos atrás. Requisitado, achou eventos chatos e cansativos.



FERDINAND SCHMUTZER

Em 1961 __A10
A tentativa de golpe que deixou País à beira da guerra

'Ataque terrorista' __A13
Homem ataca manifestantes pró-Israel nos EUA, diz polícia

E&N Economista __B6
Stanley Fischer, ex-Banco Mundial e FMI, morre aos 81

Entrevista __A14

'Nossos filhos não vivem mais em nosso mundo'

FÁBIO COSTA PEREIRA
Procurador de Justiça

Chefe de projeto contra extremismo online vê sentimento de vazio entre adolescentes.

JHSF
SURPREENDENTE
CRIADO DENTRO DOS MAIS ALTOS STANDARDS DE SEGURANÇA E QUALIDADE
SÃO PAULO
catarina
aeroporto executivo internacional

Edição de hoje
3 CADERNOS – 44 páginas
Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios
C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
16° Mín. 22° Máx.

ISSN - 1516-293-1
771516 293019

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E IANDER PORCELLA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Cerco a Eduardo Bolsonaro embaralha planos do PL no Senado, mas sem ajudar PT

A abertura de inquérito no STF para investigar a atuação de Eduardo Bolsonaro nos EUA contra autoridades brasileiras embaralha os planos do PL para a eleição ao Senado em São Paulo, mas sem facilitar a vida do PT no Estado. O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, chegou a dizer que o deputado voltaria ao Brasil em julho, mas o cerco judicial deve mantê-lo mais tempo no autoexílio no exterior, pelo risco de apreensão do passaporte. Segundo apurou a *Coluna*, integrantes do partido já avaliam se há possibilidade jurídica de ele disputar a eleição mesmo estando em solo americano. Em tese, essa indefinição poderia beneficiar o PT em São Paulo. Mas a sigla evita contar vantagem mesmo se Eduardo ficar fora da disputa. "Eles acham outro", avaliou uma liderança petista.

● **OPÇÕES**. Jair Bolsonaro, que está inelegível, cita Eduardo como possível candidato ao Planalto em seu lugar, mas o nome de Flávio Bolsonaro também passou a ser cogitado, caso o ex-presidente insista em tentar manter a franquia familiar na disputa pela Presidência. Nesse cenário, Carlos Bolsonaro pode tentar o Senado.

● **CARGA...** O governo do presidente **Luiz Inácio Lula da Silva** prepara campanha publicitária para apresentar a tarifa social de energia elétrica, avaliada internamente como o maior programa social do mandato. A propaganda, que deve estrear neste mês, vai destacar que até 115 milhões de pessoas serão beneficiadas com gratuidade ou descontos.

● **...ELÉTRICA.** A ofensiva é mais uma tentativa do Planalto de interromper a queda de popularidade do presidente. Os desgastes mais recentes foram o aumento do IOF e a fraude bilionária contra aposentados do INSS.

● **COM...** O Tribunal de Contas da União vai fiscalizar a execução do acordo de R$ 170 bilhões na reparação de danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão, em Mariana (MG). Isso aponta para um monitoramento maior da verba bilionária que foi homologada pelo Supremo.

● **...LUPA.** Até então, a fiscalização acontecia de forma local. O acidente ambiental na barragem da mineradora Samarco completará uma década neste ano. O rompimento deixou 19 mortos e lançou o equivalente a 13 mil piscinas olímpicas de lama tóxica na Bacia do Rio Doce.

● **IMPOSTO.** A deputada federal Rosana Valle (PL-SP) apresentou um projeto que muda a dedução de gastos com filhos de pais divorciados no Imposto de Renda. A proposta autoriza os dois a abaterem as despesas. Atualmente, a legislação permite que apenas um dos responsáveis inclua o valor na declaração à Receita.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

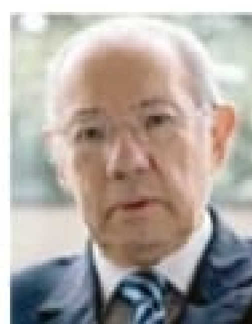


Luiz Inácio Lula da Silva,
presidente da República

● **NOTA...** As Guardas Municipais de capitais brasileiras têm em média um guarda para 1,7 mil habitantes, proporção 5 vezes menor do que a indicada pela ONU. Os dados são da Associação Nacional de Guardas Municipais (AGM Brasil). Na semana passada, o Senado aprovou uma PEC que incluiu a Guarda Municipal na Constituição como integrante da segurança pública.

● **...BAIXA.** Campo Grande lidera a lista, com um guarda para 671 habitantes. São Paulo é a 16ª capital do ranking, com um funcionário para 1,6 mil pessoas. Manaus é a última, com um para 4 mil.

PRONTO, FALEI!



Rubens Barbosa
Presidente do Irice

"Soja, petróleo e minério de ferro representam 37% da exportação brasileira. Em oito produtos, nós temos 65% da exportação nacional. Isso é um risco."

CLICK

HENRIQUE MIGUEL



Tabata Amaral
Deputada federal (PSB-SP)

Com Lúcia França, esposa do ministro do Empreendedorismo, Márcio França, durante Congresso do PSB que elegeu João Campos como presidente da sigla.

agro
ESTADÃO
CONHEÇA O PORTAL AGRO
Conteúdo relevante para a gestão
de toda a cadeia de abastecimento
agro.estadao.com.br
Uma parceria:
ESTADÃO 150 broadcast agro PYXYS
Criação:
ESTADÃO BLUE STUDIO

SEGUNDA-FEIRA, 2 DE JUNHO DE 2025
O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Profeta de araque



Como não governa, Lula da Silva faz comícios, caçando votos antes da hora e posando de messias – como na Paraíba, onde se apresentou como um enviado de Deus para levar água ao sertão

Água é vida, mas no mundo de Lula da Silva, água é, acima de tudo, voto. Convicto dessa certeza, e demonstrando que pensa e trabalha com a cabeça exclusivamente na próxima disputa eleitoral, o presidente, já naturalmente em estado permanente de campanha, deflagrou a temporada populista de caça ao voto, surpreendendo até mesmo quem se acostumou ao seu modo palanqueiro de governar: em discurso durante um evento na região de Cachoeira dos Índios, no sertão da Paraíba, onde entregou um trecho da obra que integra o projeto de transposição do Rio São Francisco, o demiurgo petista se apresentou como um enviado de Deus para salvar os pobres da seca. "Graças a Deus, descobri uma coisa", anunciou Lula, qual um profeta, para uma plateia selecionada. "Deus deixou o sertão sem água porque Ele sabia que eu ia ser presidente da República e que eu ia trazer água para cá."

Em tom de quem tem poderes quase divinos, o presidente-candidato pregou seu evangelho – a crença de que, não obstante a reconhecida mediocridade do seu terceiro mandato, é o responsável pela redenção nacional. Lula lembrou à plateia dócil de militantes e moradores escolhidos a dedo que a obra em questão é esperada há 179 anos como forma de trazer água para a região, e precisou que ele chegasse à Presidência para garantir tal bem àqueles castigados pela escassez. "Essa obra é a redenção de um povo", afirmou, triunfante.

Antes do discurso na Paraíba, Lula esteve em Salgueiro, interior de Pernambuco, onde assinou ordem de serviço para a duplicação da capacidade de bombeamento de água do eixo norte da transposição do São Francisco e, não satisfeito, citou realizações do seu governo e fez promessas a esmo. Nos dois palanques, prometeu crédito para moradia, preço baixo para o gás de cozinha e financiamento de motocicletas, além de informar, para a surpresa de rigorosamente ninguém, que viajará o Brasil inteiro após anunciar programas de crédito. É o roteiro habitual de quem governa sem pensar em outra coisa senão no próprio poder, na recuperação da popularidade perdida e na próxima eleição.

É Lula em estado bruto: enquanto o seu governo está fazendo água por todos os lados e amarga a impopularidade inclusive no eleitorado mais fiel ao presidente – a população mais pobre e os nordestinos –, ele só tem o palanque para recorrer. Engolfado pela incompetência do seu governo e pressionado pela proximidade do ciclo eleitoral de 2026, Lula acelera o populismo. Convicto de que é o pai dos pobres, ignora que, a despeito dos méritos de iniciativas como oferta de crédito e gás de cozinha mais barato para os mais pobres, nada, na prática, é de graça – e o País paga a conta de sua habitual demagogia.

O presidente e seus arcontes têm a mais plena certeza de que o Brasil gira em torno de Lula. Na teoria lulocêntrica, só ele é capaz de livrar o País e os brasileiros do mal maior – o bolsonarismo. Como, para o presidente, Deus só existe porque o diabo também existe, a seita lulopetista, também para existir, requer a existência de um inimigo tinhoso. No palanque pernambucano, Lula recorreu, como de praxe, à sua marotagem preferencial de justificar as falhas do seu governo ao passado, citando obras de casas e creches que teriam ficado paralisadas na gestão de Jair Bolsonaro. E, com seu linguajar próprio, concluiu, apontando para 2026: "A gente não pode votar em qualquer tranqueira para governar este país".

Esse vício palanqueiro se mostra agora invariavelmente adornado pelas referências religiosas. Há alguns meses, em outra viagem a Pernambuco, Lula já havia transformado o palanque em missa de quermesse, usando, num só discurso, inacreditáveis 27 vezes "Deus" e "milagre". Disse ter sido escolhido pelo "homem lá de cima" e definiu como um "milagre de fé" a obra que levará águas do Rio São Francisco ao agreste pernambucano. Lula, diria Santo Tomás de Aquino, quer fazer crer que seu governo está no terreno do mistério, isto é, que não se explica por meios racionais. Mas não há mistério nenhum: o PT de Lula, que esteve no poder em 15 dos últimos 22 anos, já se provou simplesmente incapaz de realizar os milagres que seu profeta de fancaria anuncia. ●

Oportunidades no Nordeste

Região retoma a segunda posição no ranking de consumo no País, uma evidência do potencial e dos desafios de Estados que ainda podem crescer muito mais

Um levantamento da consultoria IPC Maps, divulgado pelo **Estadão** há poucos dias, revelou que as famílias da Região Nordeste consumirão R$ 1,5 trilhão em 2025, ficando atrás apenas das famílias da Região Sudeste. Se isso se confirmar, o Nordeste trocará de posição com a Região Sul, que no ano passado respondeu por 18,57% do consumo brasileiro, ante 18,06% dos nove Estados nordestinos. Estima-se que neste ano o Nordeste responderá por 18,59% do consumo no País, e o Sul, por 18,51%.

Mais de um fator explica o aumento do consumo no Nordeste. E não se pode esquecer as trágicas enchentes que vitimaram o Rio Grande do Sul no primeiro semestre de 2024, reduzindo porcentualmente o consumo da Região Sul como um todo. Ainda assim, é positivo que o Nordeste, que concentra o segundo maior contingente populacional do País – 54,6 milhões de habitantes, segundo o IBGE, atrás apenas dos 84,8 milhões que vivem no Sudeste – seja também a segunda maior região consumidora do Brasil.

Dado que a população nordestina é praticamente o dobro da sulista (29,9 milhões), seria natural que o segundo lugar em gastos fosse registrado por margem bem mais ampla. Não o é porque, como atestam diversos indicadores socioeconômicos, o Nordeste está em desvantagem em relação às outras regiões. A boa notícia é que a desvantagem relativa pode se converter em oportunidades. O saneamento básico é exemplo disso. De acordo com o IBGE, em 2023 apenas 50,8% dos domicílios do Nordeste estavam conectados à rede de coleta de esgoto sanitário. Investimentos nesse setor, bem como no de energia, devem fazer com que a região cresça a taxas superiores às das demais (3,2% entre 2027 e 2034, segundo a consultoria Tendências).

O Marco Legal do Saneamento Básico estabeleceu a universalização da oferta de serviços de água e esgoto tratados em todo o Brasil até 2033. Ainda que a esta altura já se saiba que a meta dificilmente será cumprida, é mais do que desejável não se afastar em demasia desse patamar civilizatório.

No caso do Nordeste, bastante atrasado nessa área, a universalização é fundamental não só porque estudos comprovam que a falta de saneamento básico prejudica indicadores de escolaridade e saúde das populações que não contam com esse serviço, o que prejudica a produtividade e onera o sistema público de saúde, como também porque a região tem enorme potencial turístico.

Dados do Ministério do Turismo mostram que, nos quatro primeiros meses de 2025, quase 160 mil estrangeiros desembarcaram nos aeroportos nordestinos, bem mais que os cerca de 100 mil turistas do exterior que visitaram a região no mesmo período no ano passado. Embora variáveis flutuantes, como o câmbio, desempenhem papel relevante nas escolhas turísticas, visitantes retornam ou recomendam destinos que ofereçam boa infraestrutura, para além de belos atrativos.

Infelizmente, algumas capitais do Nordeste, famosas por paisagens naturais exuberantes, têm índices de saneamento bastante baixos, o que, mais do que afugentar turistas, mantém a população local presa em um ciclo de subdesenvolvimento, o que é significativamente pior.

Esse ciclo torna a região bastante dependente de programas de assistência social, que, como os investimentos em projetos de energia, saneamento e o aumento do fluxo turístico, contribuíram para que o consumo das famílias da região superasse o das do Sul do País. Mais de um terço dos lares do Nordeste recebe Bolsa Família – a média nacional é de 19%. Importantes e necessários, os benefícios sociais cumprem o papel de atender a uma população que, por décadas, foi completamente negligenciada.

Remediar, contudo, não basta. É preciso mapear as deficiências da região, bem como as potencialidades não só em turismo, mas também em serviços, infraestrutura e tecnologia, entre outras, para que o aumento do consumo da população não seja apenas consequência de circunstâncias transitórias.

Rico em potencial, o Nordeste também tem ampla representatividade política. O atual presidente da Câmara dos Deputados e seu antecessor são nordestinos, assim como três dos últimos presidentes da República desde a redemocratização, o que só comprova que a região não apenas merece, como pode muito mais. ●

ESPAÇO ABERTO

Reforma do Código Civil: danos punitivos?

Leonardo Corrêa

Uma das propostas celebradas pelos entusiastas do Projeto de Lei n.º 4, de 2025, é a introdução das chamadas indenizações punitivas (*punitive damages*), inspiradas no sistema *common law* norte-americano. À primeira vista, a medida pode parecer um avanço: um mecanismo de reforço à responsabilidade civil, voltado a coibir abusos. No entanto, trata-se de uma das ideias mais mal compreendidas do Direito americano – e, por isso mesmo, uma das mais perigosas de se importar para o Brasil.

Nos Estados Unidos, os *punitive damages* surgiram e se consolidaram num sistema fundado na conjugação entre democracia e republicanismo. Democracia, porque a responsabilidade civil extracontratual, nesses casos, é julgada por júri – um corpo de cidadãos convocado para representar diretamente a sociedade. Republicanismo, porque essa decisão popular é submetida a freios institucionais: além do procedimento, que deve ser preservado pelo juiz, os tribunais superiores exercem controle com base em critérios de proporcionalidade, racionalidade e respeito ao *due process*. O juiz togado conduz o processo, define o direito aplicável e orienta o júri, mas não impõe sua vontade sobre o mérito. Assim, o sistema norte-americano combina expressão popular com comedimento judicial, permitindo que a punição civil reflita os valores morais da coletividade sem se transformar em arbítrio.

No Brasil, não há júri em matéria civil. Todo o processo é conduzido por um juiz togado, que concentra o poder decisório. Transferir a lógica dos *punitive damages* para esse contexto é remover os freios democráticos e manter apenas o arbítrio. Lá, a decisão nasce do júri e é revista com parcimônia. Aqui, tanto a decisão quanto a revisão pertencem ao mesmo poder, sem ancoragem popular. Ainda que haja recursos, não há freios republicanos desde a origem. Tudo fica a cargo do Poder Judiciário.

Mas, mesmo lá, há críticas. Segundo Cass R. Sunstein *et al.*, jurados decidem com base em intuições morais difíceis de quantificar, o que gera condenações imprevisíveis. Juízes togados também oscilam e são influenciados por vieses como a ancoragem nos valores pedidos. O problema não está no perfil do decisor, mas na indefinição estrutural do instituto. Num sistema como o brasileiro – sem júri, sem precedentes vinculantes e com cláusulas vagas – atribuir ao juiz o poder de impor danos punitivos é ampliar o arbítrio, sem as travas que ao menos o mitigam no modelo americano.

> *Na essência, o PL é um projeto iliberal. Em vez de proteger a liberdade privada, amplia o poder discricionário do Estado travestido de decisão judicial*

Importar *punitive damages* independentemente do sistema de *common law* – com sua cultura jurídica específica – é um erro. No Brasil, a responsabilidade civil extracontratual, conforme o regime atual dos artigos 186, 187, 927 e 403 do Código Civil, ainda se orienta por uma lógica reparatória, vinculada à ilicitude, ao nexo causal e ao dano concreto. A proposta do PL rompe com esse modelo ao introduzir uma função punitiva autônoma, desconectada desses critérios, o que desestrutura expectativas normativas consolidadas e eleva os custos de transação em toda a economia.

O problema se agrava porque o PL não apenas importa os *punitive damages*, mas reformula de modo profundo e alarmante toda a estrutura da responsabilidade civil. Introduz uma função punitiva ao mesmo tempo em que desvincula o pressuposto da ilicitude, permitindo a responsabilização por condutas lícitas desde que causem um vago "dano injusto". Com isso, abandona-se a racionalidade liberal baseada em nexo causal, culpa e dano, substituindo-a por uma lógica corretiva, moralizante e intervencionista. O juiz deixa de ser aplicador da norma para se tornar árbitro da moralidade social, com base em cláusulas genéricas sem tradição interpretativa. Esse novo modelo rompe com a previsibilidade e corrói a segurança jurídica. A responsabilidade civil, em vez de proteger a liberdade individual contra lesões injustas, passa a ser instrumento de vigilância estatal e disciplinamento comportamental.

Importar institutos jurídicos sem contexto cultural já gerou problemas ao Brasil. As *class actions*, movidas pela sociedade civil nos Estados Unidos com legitimidade democrática, foram estatizadas aqui, afastando-se dos ideais de sua concepção. Os *punitive damages* correm o mesmo risco: sem júri popular ou a tradição do *stare decisis*, sua adoção no Código Civil seria um transplante artificial, desprovido da racionalidade do *common law* e gerando instabilidade jurídica.

Na essência, o PL é um projeto iliberal. Em vez de proteger a liberdade privada, amplia o poder discricionário do Estado travestido de decisão judicial. Substitui regras por juízos morais subjetivos, estimula o ativismo judicial, e compromete a previsibilidade do sistema. Os impactos econômicos são evidentes: contratos mais caros, investimentos retraídos e aumento da incerteza. Não se trata de rejeitar o debate sobre uma eventual evolução do Código Civil, mas de reconhecer que este projeto, como está, é insustentável. O único desfecho responsável é seu arquivamento. ●

ADVOGADO, LL.M PELA UNIVERSIDADE DA PENSILVÂNIA E PRESIDENTE DA LEXUM

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Aumento do IOF

Justiça fiscal

O cenário das atuais discussões acerca do aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) me faz lembrar de um alerta do economista Ladislau Dowbor. Todo esforço para estabelecer a justiça fiscal não pode ser desconectado do interesse público emergente, isto é, o impacto na vida dos mais pobres. Há sentido em aumentar o imposto para os mais ricos, especialmente quando esse é o caminho mais viável para não impactar os investimentos em políticas públicas. Negar o aumento do IOF pode significar reter recursos para a população mais carente. Como é possível estabelecer uma economia mais democrática como combate às desigualdades quando o manejo dos impostos quase sempre se dá em detrimento dos mais pobres?

Luís Fabiano dos Santos Barbosa
Bauru

Contrassenso

Quero parabenizar o editorial *Sem nenhuma vergonha*, que li no caderno *Especial IOF* de sábado (**Estadão**, 31/5, E3). O texto capturou perfeitamente a indignação com o aumento do imposto. Foi cirúrgico ao mostrar que o governo admite, sem pudor, que o IOF é só para tapar buracos e não tem nada de regulatório. É revoltante ver um imposto usado como "gambiarra" para cobrir a falta de planejamento e os gastos excessivos. Como o editorial destacou, "contornar regras tem sido uma constante". A desculpa de proteger programas sociais só revela a falta de dinheiro para bancá-los com a receita normal, um sinal de planejamento falho. Além disso, a medida encarece o crédito e prejudica empresas, um contrassenso para um governo que reclama de juros altos. A atitude do governo demonstra desespero e desrespeito com o contribuinte. Parabéns ao jornal por não se calar.

Eduardo Dias Lima
Osasco

Judiciário

Marco Civil da Internet

Mais uma vez o Poder sem voto da República volta a legislar, como mostra a notícia *STF volta a julgar Marco Civil da Internet no dia 4* (**Estadão**, 30/5, A11). Afinal, o Marco Civil da Internet expressamente isenta as plataformas de responsabilização por conteúdos publicados por terceiros e as desobriga de remover postagens sem ordem judicial específica, mas o Supremo Tribunal Federal (STF) se intromete no tema, abrindo caminho para milionárias indenizações a serem pagas por esse elo forte da corrente financeira.

José Elias Laier
São Carlos

Discrição

Faz-me rir para não chorar, digníssimo presidente do STF (*Desafinado*, 30/5, A13). Se a Lei Orgânica da Magistratura Nacional virou letra-morta no sul do mundo, e se os nossos nobres guardiões da Constituição federal da República teimam em ser astros na TV e nos eventos patrocinados por empresários cujos negócios dependem de votos dos ministros do Supremo, a turba de *incultos* pode e deve se manifestar. Aos juízes, cabe falar nos autos dos processos, e o silêncio e a discrição são partes inerentes ao cargo que ocupam.

Helena S. Garcia
São Paulo

COP de Belém

Desorganização

Não se trata de risco de caos, mas de uma quase certeza (*O risco de uma 'COP do caos'*, 31/5, A18). O Brasil merece uma administração melhor, e não isso que está aí. O improviso, a falta de planejamento e o amadorismo infelizmente campeiam livremente, a exemplo da tragicômica novela do Imposto sobre Operações Financeiras e a (des)organização da COP-30, em Belém. Onde já se viu antecipar a cúpula dos líderes e, na prática, deixar "para depois" as discussões relevantes, bem como as importantes contribuições que poderiam ser dadas por especialistas de todos os cantos do planeta, como se pouco ou nada valessem? É exatamente esse tipo de comportamento irresponsável que faz o Brasil perder ainda mais sua já baixa credibilidade perante o mundo. Além disso, a infraestrutura precária pode arriscar a integridade física (e até a vida) de quem se atrever a participar de um evento internacional nessas lamentáveis condições. Portanto, a conclusão óbvia é que nem vale a pena acompanhar uma COP que já nasce moribunda e envolta em inacreditável desconsideração pelo que os renomados especialistas ambientais lá congregados terão a dizer, e que provavelmente irá escancarar para todo o mundo nosso atraso e desorganização. Até quando?

Fernando T. H. F. Machado
São Paulo



O SABOR QUE VOCÊ NUNCA VIU ACABOU DE CHEGAR

Proteínas nobres com queijo derretido, tudo servido em um pão tostado na hora.

BRISKET





LANÇAMENTO NO INTERNACIONAL SHOPPING GUARULHOS

Em breve: Grand Plaza Santo André, Shopping Metro Tatuapé, Shopping Metrô Itaquera, Shopping Bourbon SP e Shopping Interlagos.

Siga @firehousesubs_br no

Imagem meramente ilustrativa TM & © 2025 FRG, LLC. Used under license. All rights reserved.

ESPAÇO ABERTO

O antiocidentalismo

Denis L. Rosenfield

As duas guerras atuais, a decorrente da invasão russa à Ucrânia e a do massacre do 7 de Outubro, perpetrado pelo Hamas em Israel, levaram a enfrentamentos armados, cujas consequências vão muito além do que os dois atacantes haviam previsto. A Rússia pensou ser possível capturar toda a Ucrânia via uma operação relâmpago com tropas aerotransportadas e utilização maciça de tanques, tendo, neste sentido, fracassado. A aparência militar da Rússia, tão alardeada, não correspondeu à sua ação efetiva. A Ucrânia soube enfrentar a invasão, reagindo com força, graças ao forte apoio dos EUA e da União Europeia, além da determinação de seu povo.

O Hamas considerou ser possível atacar Israel, assassinar, sequestrar e simplesmente negociar depois como se nada de importante tivesse acontecido. Contava com o apoio da ONU e dos europeus para um rápido cessar-fogo, que lhe permitiria manter sua estrutura militar intacta. Subsidiariamente, contaria ainda com o apoio do Hezbollah, dos Houthis e, indiretamente, do Irã, para uma operação concertada. Israel, refeito do susto e da surpresa, aniquilou a capacidade militar do Hamas, sobrando somente a sua estrutura terrorista tradicional, derrotou o Hezbollah, hoje uma sombra do que foi, destruiu a capacidade do Exército sírio e anulou a defesa antiaérea do Irã.

Diferentemente do pós-guerra, a Rússia não conta com o apoio da opinião pública europeia, não tendo, como naquela época, a sustentação dos partidos comunistas, que seguiam a linha soviética, de estrita obediência. Isso se deve, sobretudo, ao fato de que sua ideologia é eurasiana, restrita à concepção de uma Grande Rússia, incapaz, portanto, de se alastrar para além de países eslavos e, mesmo desses, com grandes dificuldades, considerando sua recusa de serem simplesmente anexados. O comunismo, para além de sua farsa, possuía, porém, uma mensagem universal.

A guerra entre Israel e Hamas (com apoio do Irã e de seus satélites) é uma guerra de exterminação de Israel que adquiriu claras dimensões existenciais. Não busca o Hamas a criação de um Estado palestino, a coexistir com o israelense, mas sua pura e simples destruição. Não se trata de uma guerra por territórios, apesar de possuir essa aparência, mas de uma guerra pela dominação islâmica, teológico-política, como consta, aliás, em sua carta fundadora e em suas declarações.

> ***São autocratas ou totalitários, conforme as circunstâncias, mas exibem sempre um disfarce 'ocidental', como o de representarem valores 'decoloniais'***

Segundo a concepção deles, à destruição dos judeus seguir-se-ia a das diferentes igrejas cristãs, etnias como as dos drusos, dos baha'is (no Irã) e dos curdos em outros países do Oriente Médio. Sua forma de "vida", ao contrário da ocidental, caracteriza-se pelo culto à morte, ao sacrifício e aos mártires, criando suas lendas e narrativas. Palestinos para o Hamas e seus aliados só fazem parte de sua narrativa com intenções internacionais, quando, na verdade, são dominados, reprimidos e seus dissidentes e homossexuais assassinados.

Os ocidentais têm caído nessa arapuca, vindo a defender ideias que estão voltadas contra eles mesmos. É um suicídio de ideias e concepções, mais particularmente de humanismo, democracia e liberdade. Todavia, lá onde dominam estabelecem uma feroz repressão, não permitem o culto de religiões ocidentais nem o ateísmo, oprimem e mutilam mulheres, assassinam homossexuais, inexistindo qualquer liberdade de expressão e organização. São, por princípio, liberticidas, intolerantes e violentos.

Os russos, por sua vez, segundo a formulação eurasiana, tornam-se aliados dos islamistas pelo mundo, mas não em seus próprios territórios e domínios. Vide as guerras na Chechênia, com a cruel repressão e assassinato de seus muçulmanos opositores. Antes disso, convém também lembrar da guerra do Afeganistão, onde se defrontaram com os talibãs, defensores estritos e violentos desse tipo de culto radical.

Atualmente, estão unidos ou tendem a se unir numa devoção comum contra o Ocidente, tudo fazendo para aniquilá-lo. Há o mesmo ódio às democracias, aos seus valores e às suas formas de religiosidade. Temos aqui um confronto de ideologias, concepções e narrativas. Extraem a sua energia e o seu ímpeto de sua coesão antiocidental, criando, dessa maneira, alianças surpreendentes, não fosse pelo inimigo comum.

Detestam a paz e se apresentam, contudo, como "pacifistas". São autocratas ou totalitários, conforme as circunstâncias, mas exibem sempre um disfarce "ocidental", como o de representarem valores *decoloniais*. Se fizermos assim a pergunta de quem é pacifista, poderemos cair, se formos desatentos e imprudentes, numa armadilha, a de aceitarmos que a violência indiscriminada, ilimitada e, no caso dos islamistas radicais, o culto à morte, seriam um valor a ser preservado. Seria, paradoxalmente, uma forma de convivência com a diversidade cultural, sob o perigo de aniquilação da própria possibilidade de diversidade, convivência e pluralidade. Logo, de humanidade.

Eis os amigos, os parceiros de Lula e do PT. Dá para confiar em discursos ditos democráticos, em defesa das liberdades? ●

PROFESSOR DE FILOSOFIA NA UFRGS

TEMA DO DIA

WEYO/ADOBE STOCK



Saúde

Conheça 11 maneiras respaldadas pela ciência para reduzir o risco de câncer

Cerca de 40% dos novos diagnósticos em adultos com mais de 30 anos nos EUA são considerados evitáveis, segundo estudo da Sociedade Americana do Câncer. Comer mais frutas, vegetais, grãos integrais e feijões é uma delas ●

5.518 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Ninguém fala dos agrotóxicos, da poluição do ar e da qualidade das águas..."
ALYNE MESQUITA

● "Esqueceram de mencionar que as frutas e verduras e demais estão cheias de agrotóxicos! Virou normal na nossa sociedade comer alimento com veneno e com microplástico"
THAINY GOMES

● "Falam para diminuir o consumo de comer carne mas não falam nada sobre as farinhas, sobre o mal que o açúcar faz... a indústria alimentícia agradece."
FABIO MARTINS



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

MARCIA DE CHIARA/ESTADAO



Economia



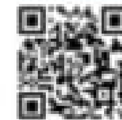
Cacau desafia a seca e desbrava o semiárido mineiro . ●
https://bit.ly/3HmyjzN

Política



Haddad ironiza encontro de Tarcísio com governo. ●
https://bit.ly/4kj4yON

Newsletter



'Conectado': assine e comece o dia bem informado. ●
https://bit.ly/4jPnGUF

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Diplomacia

Lula critica Trump por ameaça contra Moraes e quer blindagem para o STF

Presidente defendeu a soberania do País após Departamento de Estado afirmar que estuda sancionar Moraes em razão de decisões judiciais contra plataformas digitais

GUILHERME CAETANO
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) criticou ontem o governo de Donald Trump, após o Departamento de Estado americano sugerir sanções contra o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes.

Moraes se tornou alvo do governo Trump depois que decisões do magistrado brasileiro afetaram plataformas digitais sediadas nos Estados Unidos e aliados da Casa Branca, como Elon Musk, dono do X (antigo Twitter). No último dia 21, durante sessão do Congresso americano, o secretário de Estado, Marco Rubio, disse que "há grande possibilidade" de o ministro ser alvo de sanções.

"Você veja: os Estados Unidos querem processar o Alexandre de Moraes, porque ele está querendo prender um cara brasileiro que está lá nos Estados Unidos fazendo coisa contra o Brasil o dia inteiro. Ora, que história é essa de os Estados Unidos quererem criticar alguma coisa da Justiça brasileira? Nunca critiquei a Justiça deles. Eles fazem tanta barbaridade, tantas guerras, eu nunca critiquei", afirmou o presidente Lula, durante discurso de uma hora em evento do PSB, partido de seu vice, Geraldo Alckmin.

O 16.º congresso nacional da legenda elegeu o prefeito do Recife, João Campos, para suceder Carlos Siqueira na presidência nacional do PSB.

> **2026**
> **Petista pediu atenção à eleição no Senado para 'preservar instituições que garantem a democracia'**

CAMPANHA. Como o **Estadão** mostrou, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que se licenciou do mandato para viver nos EUA e se dedicar a pressionar o governo Trump por sanções contra ministros do STF que vão julgar seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e outros acusados de tentativa de golpe de Estado, tem tido apoio de uma espécie de "bancada anti-Alexandre de Moraes" no Congresso americano.

Uma semana após Rubio ter mencionado as sanções contra o magistrado brasileiro, dia 29, o governo Trump fez uma publicação em português afirmando que "nenhum inimigo da liberdade de expressão dos americanos será perdoado". A declaração foi publicada no perfil do X do Bureau of Western Hemisphere Affairs (WHA), órgão vinculado ao Departamento de Estado, responsável por lidar com políticas e relações com o Hemisfério Ocidental, incluindo América Latina e Caribe.

WILTON JUNIOR/ESTADÃO-21/11/2013



Lula e Moraes: petista quer evitar maioria bolsonarista no Senado

SENADO. Em seu discurso, Lula também pediu atenção às eleições para o Senado em 2026. Isso porque os bolsonaristas planejam eleger uma "superbancada" na Casa – que vai renovar dois terços de suas 81 cadeiras – para poder confrontar o Supremo e aprovar o impeachment de ministros, em especial de Alexandre de Moraes.

Segundo a Constituição Federal, cabe ao Senado processar e julgar ministros do STF quanto a crimes de responsabilidade, que são definidos na Lei 1.079/1950, conhecida como Lei do Impeachment.

Até hoje, nenhum magistrado do Supremo sofreu processo desse tipo, mas apoiadores do ex-presidente Bolsonaro vêm manifestando a intenção de avançar com o afastamento de um ministro da Corte.

"Não que a Suprema Corte seja uma maçã doce. Não. É porque precisamos preservar as instituições que garantam a democracia deste País. Se a gente for destruir o que não gosta, não vai sobrar nada", afirmou Lula. •

JOÃO CAMPOS ASSUME O PSB E QUER ALCKMIN COM LULA EM 2026. PÁG. A8

O seu banco digital completo e grátis com toda a solidez de banco tradicional

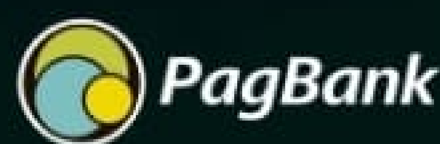
Nota máxima pela S&P, uma das principais agências globais

CDB que rende 130% do CDI
• Sem limite de valor
• Resgate quando quiser





Abra sua conta grátis e invista já







Partidos

João Campos assume o PSB e quer Alckmin com Lula em 2026

Visto como um nome da renovação na legenda, o prefeito socialista do Recife vem de uma família tradicional da política pernambucana



PSB

Lula e Campos (ao centro); há quem defenda outras siglas na vice

O prefeito do Recife, João Campos, assumiu ontem a presidência do PSB durante o congresso nacional do partido em Brasília. Aos 31 anos, o político ocupará o lugar de Carlos Siqueira com a missão de fortalecer a legenda para as próximas eleições e tentar garantir a permanência do vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) na chapa de reeleição de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Embora visto como um nome da renovação no PSB, João Campos vem de uma família tradicional da política pernambucana. É bisneto de Miguel Arraes, que governou Pernambuco três vezes e liderou o partido entre 1999 e 2005, e filho de Eduardo Campos, também ex-governador do Estado e ex-presidente do PSB. Eduardo morreu em um acidente aéreo em 2014, no auge de sua carreira política, quando disputava a Presidência ao lado de Marina Silva, hoje ministra do Meio Ambiente. Na época, ocupava o terceiro lugar nas pesquisas, atrás de Dilma Rousseff e Aécio Neves.

João Campos é visto como uma das grandes apostas da esquerda para o pós-Lula. Em 2024, foi reeleito prefeito do Recife com uma votação recorde, de mais de 70% dos votos, e ganhou destaque nacional pela boa performance nas redes sociais. À frente do PSB, deve trabalhar para seguir os passos do pai e do bisavô rumo ao governo de Pernambuco em 2026.

Como líder do partido, João Campos terá o desafio de garantir que Geraldo Alckmin continue como vice na chapa à reeleição do petista. O futuro de Alckmin no posto, porém, é incerto, e parte dos aliados de Lula defende usar a vaga para atrair partidos maiores e de centro, como MDB ou PSD.

O nome de Alckmin tem sido ventilado tanto para a disputa pelo governo de São Paulo – vaga pela qual o ministro do Empreendedorismo, Márcio França (PSB), também demonstrou interesse – quanto para uma candidatura ao Senado no mesmo Estado, em uma estratégia para impedir que o bolsonarismo fique com as duas vagas.

DIGITAL. No evento, o presidente Lula discursou por cerca de uma hora. E defendeu que a militância de esquerda se dedique mais à batalha no meio digital, ambiente em que lideranças da ultradireita têm levado larga vantagem em termos de engajamento e audiência nas redes.

"Muitas vezes a extrema direita faz a gente recuar. Vamos fazer uma revolução na rede digital. É preciso que a gente não fique passando coisa que a extrema direita fala para frente, e nós temos o hábito de passar. Temos que rebater na hora. Cada um de vocês tem que virar um influencer na internet. Atacou o PSB? Pau em quem atacou o PSB", disse Lula.

SAÚDE E REELEIÇÃO. Por fim, o petista afirmou que, para ser candidato à reeleição em 2026, ele "precisa estar 100% de saúde", como alega estar hoje.

"Podem ter certeza de uma coisa: se eu estiver bonitão do jeito que eu estou, apaixonado do jeito que eu estou e motivado do jeito que eu estou, a extrema direita não volta a governar este País nunca mais", afirmou, encerrando o discurso, enquanto a plateia começava a cantar "sem anistia", em referência ao perdão que os bolsonaristas querem conceder aos envolvidos na tentativa de golpe de Estado que terminou com os ataques às sedes dos três Poderes, em Brasília, em 8 de janeiro de 2023. ●

> ***"Podem ter certeza de uma coisa: se eu estiver bonitão do jeito que eu estou, apaixonado do jeito que eu estou e motivado do jeito que eu estou, a extrema direita não volta a governar este País nunca mais"***
> **Luiz Inácio Lula da Silva**
> **Presidente da República**

BIANCA GOMES E GUILHERME CAETANO



FIQUE POR DENTRO DOS CAMINHOS QUE AS **MARCAS** PERCORREM ATÉ CHEGAR AO **CONSUMIDOR** FINAL

Marcas criam campanhas e ações promocionais para o Dia dos Namorados



Ana Finkler
Renner



Jéssica Zanela
Shopping Cidade São Paulo



Joana Bittencourt
Reserva



Raquel Paternesi
Abbraccio



Sandra Chayo
Hope

BOLETINS / **SEG a SEX** 7h30 e 20h



Apresentação:
JOÃO FARIA
Jornalista e colunista da Rádio Eldorado



FOTO WERTHER SANTANA

Realização:
ESTADÃO 150
ELDORADO FM 107,3

Patrocínio:
GPA Grupo Pão de Açúcar



Diogo Schelp

A culpabilidade de Haddad

Você sabe que a situação está feia para um ministro da Fazenda quando até as peças publicitárias de empresas privadas ajudam a espalhar a notícia de suas políticas impopulares. Os painéis digitais das avenidas de São Paulo e as redes sociais de bancos e fintechs estão cheios de anúncios prometendo soluções criativas para minimizar o impacto do aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

"Mudou o IOF?", ironiza uma das propagandas, que promete manter a taxa antiga, de 1,1%, sobre compras internacionais no cartão de crédito. "O governo brasileiro acabou de fazer uma mudança muito séria que vai impactar no seu bolso", começa outra, sem rodeios. "Aqui ainda é 21 de maio", provoca uma terceira, em referência ao dia anterior ao anúncio que acabou com o IOF reduzido para contas em dólar. Para compensar o aumento do imposto e reter os correntistas, as instituições financeiras estão oferecendo spread zero, cashback e descontos nos custos das transações, entre outras promoções. A mensagem que fica é: o governo está tirando mais dinheiro de você, mas nós vamos salvá-lo.

Em outras circunstâncias, a crise do IOF resultaria facilmente na demissão do ministro que levou a medida para a assinatura do presidente. Isso não acontece com Fernando Haddad, titular da Fazenda, porque ele é um saco de pancadas útil para o presidente Lula. Apanha da oposição, apanha até de colegas do próprio governo, mas mantém-se de pé para que o chefe possa continuar gastando.

Na crise do IOF, o ministro da Fazenda é um saco de pancadas útil para o presidente Lula

Em estudos sobre liderança ética, um dilema conhecido é o de quem deve ser responsabilizado por "problemas de muitas mãos", ou seja, políticas públicas fracassadas que resultam de múltiplos fatores e indivíduos atuando simultaneamente. A situação fiscal do Brasil é um desses problemas. Lula quer gastos elevados para se manter no poder, o Congresso quer mais emendas, ninguém se aventura a fazer uma reforma para diminuir despesas correntes, lobbies empresariais eternizam benefícios fiscais, Haddad só encontra saídas que penalizam a classe média, e assim por diante.

Diante de problemas de muitas mãos, sistemas políticos com normas de prestação de contas frouxas ou informais tendem a produzir culpas individuais, em um processo em que todos os envolvidos competem para evitar responsabilização até se unir contra aquele que tem maior chance de culpabilidade. Para esse posto, Haddad é o melhor candidato. ●

JORNALISTA E ANALISTA POLÍTICO

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

OPORTUNIDADE IMPERDÍVEL!
APARTAMENTO DUPLEX DE ALTO PADRÃO NO MORUMBI/SP
OPORTUNIDADE ÚNICA PARA MORAR COM CONFORTO OU INVESTIR COM POTENCIAL DE VALORIZAÇÃO

*IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS – CONSULTE O EDITAL COMPLETO





277,17M²





26/06 ÀS 11H
LEILÃO ONLINE

LANCE INICIAL
R$750.000,00
VALOR ABAIXO DO MERCADO
POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO OU PARCELAMENTO


4 DORMITÓRIOS (2 SUÍTES) / 2 VAGAS DE GARAGEM EM CONDOMÍNIO COM LAZER COMPLETO E SEGURANÇA


LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA: A 5 MINUTOS DO MORUMBI SHOPPING, ESTAÇÃO SÃO PAULO–MORUMBI, COM FÁCIL ACESSO À MARGINAL PINHEIROS E AV. GIOVANNI GRONCHI

SÃO PAULO/SP. MORUMBI. APARTAMENTO DUPLEX Nº 131, LOCALIZADO NOS 13º E 14º ANDARES DO EDIFÍCIO STUDIUM VOGUE, SITUADO NA AVENIDA PRESIDENTE GIOVANNI GRONCHI, Nº 3.993, ESQUINA COM A RUA DOUTOR LAERTE SETUBAL, COM A ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA DE 277,17M², MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB O Nº 25.555 DO 18º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO PAULO/SP E NA INSCRIÇÃO MUNICIPAL SOB O Nº170.148.0092-1, DESOCUPADO. CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR VISITAS AOS IMÓVEIS DISPONÍVEIS PARA VISITAÇÃO OU ESCLARECER DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6460.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

8 de Janeiro

Senadores brasileiros vão aos EUA visitar fugitivas

Uma comissão formada por senadores brasileiros, paga com recursos do Congresso Nacional, vai viajar aos Estados Unidos para visitar fugitivas da Justiça que participaram do 8 de Janeiro. A viagem foi proposta por Eduardo Girão (Novo-CE) e aprovada pela Comissão de Direitos Humanos do Senado.

O requerimento cita quatro mulheres, sendo que uma é ré e três já foram condenadas pelo Supremo Tribunal Federal por participar dos atos golpistas.

Elas fugiram do Brasil e foram detidas por imigração ilegal, ao entrar nos EUA. Cristiane da Silva, condenada a um ano de prisão, contudo, já foi deportada ao Brasil. As outras três estão presas desde 21 de janeiro, em El Passo. São elas Rosana Maciel Gomes, Raquel Souza Lopes e Michely Paiva Alves. Girão argumenta ser necessário averiguar as condições carcerárias e possíveis violações humanitárias. ●

História

O golpe frustrado que ainda hoje assombra o País

Série '1961' resgata a crise da renúncia de Jânio Quadros para contar a mobilização para deter o golpe contra João Goulart

MARCELO GODOY

É impossível olhar para a tentativa de se impedir a posse de João Goulart, em 1961, e não estabelecer um paralelo com o presente. O futuro da democracia no Brasil diante de seu incômodo passado é um diálogo inevitável para quem assistir à série *1961*, que será exibida a partir de quinta-feira, 5, no Canal Brasil.

O documentário dirigido pelo jornalista Amir Labaki é dividido em três episódios. O primeiro deles – *A Renúncia e o golpe* – trata da eleição de Jânio Quadros à Presidência e do vice João Goulart. Por décadas, os acontecimentos de 1961 foram retratados tendo como ponto central Jânio, o homem que prometia varrer a corrupção do País, e sua decisão de deixar o governo. Labaki inverte o valor da moeda.

Não é mais a renúncia do então presidente que será o centro de sua narrativa, mas o que veio depois: a ruptura da legalidade encenada pelos ministros militares que decidiram impedir a posse do vice-presidente eleito.

IMPUNE. "É impressionante imaginar que a democracia brasileira é tão frágil, que uma crise como a de 1961 pudesse retornar 60 anos depois, e questões fundamentais naquele momento permaneçam atuais. Uma lição básica de 1961 é que você precisa punir quem atenta contra a legalidade e a democracia", afirma Labaki. O golpe ficou impune e, em 1964, os personagens derrotados três anos antes sairiam vitoriosos.

É sobre a reação que impediu o golpe em 1961 e as consequências disso para o País que o documentário vai se debruçar nos seus segundo e terceiro episódios, que vão ao ar nos dias 6 e 7, sempre às 21h30. Neles estão a decisão do general Machado Lopes, comandante do 3.º Exército (atual Comando Militar do Sul), de não mais obedecer ao ministro do Exército, marechal Odílio Denys, e defender, com seus colegas, a legalidade.

À BEIRA DA GUERRA. Lopes colocou-se ao lado do governador gaúcho, Leonel Brizola, que se encastelou no Palácio Piratini e lançou a cadeia de rádio da Legalidade. Tropas de um lado e de outro se movimentaram, e o País esteve à beira de uma guerra civil. A crise se desfez com a adoção do parlamentarismo.

Com o esvaziamento dos poderes da Presidência, os ministros militares concordaram com a posse de Jango, em um acordo costurado por Tancredo Neves, que seria o primeiro-ministro. Dessa forma, 1961 foi um ensaio geral para o golpe de 1964. "Em 1961 havia uma conjuntura política que possibilitou parar o golpe", diz Labaki.

A ligação do diretor com o episódio remonta aos anos 1980, quando ele começou a coletar depoimentos para um documentário e acabou lançando o livro *1961 – A Crise da Renúncia e a Solução Parlamentarista*. Em 2017, o documentário foi retomado. "Naquele ano, era impensável imaginar que uma nova tentativa de golpe de Estado aconteceria."

O anacronismo é o erro que todo aquele que lida com a história deve buscar evitar. Pelo menos, desde que Lucien Febvre escreveu *O problema da incredulidade no século XVI: a religião de Rabelais*. Labaki conseguiu isso ao olhar para 1961 por meio dos relatos de testemunhas, como o ex-senador Pedro Simon e o general Ernesto Geisel, então chefe da Casa Militar. Seu *1961* – uma produção do Canal Brasil, Circunstância Cinematográfica e outros parceiros – foi concluído há um mês, pouco depois de a Procuradoria-Geral da República apresentar sua denúncia contra os que tentaram, 60 anos depois, precipitar o País em mais uma ruptura. ●

ARQUIVO/ESTADÃO



Comboio do Exército chega à divisa de São Paulo com o Paraná

COM ANTONIO PENTEADO MENDONÇA

VODCAST
NO RITMO DA VIDA

SÉRIE QUE TRATA DE DIFERENTES ASPECTOS DO COTIDIANO, COM TEMAS QUE BUSCAM MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA E AS EXPECTATIVAS DAS PESSOAS



03 | JUN | 25 – 9h

ACOMPANHE!





CONVIDADO



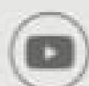
Felipe Rau/Estadão

CELSO LAFER
Ex-ministro das Relações Exteriores do Brasil

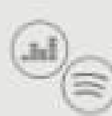
POR ONDE ACESSAR
TODAS AS TERÇAS-FEIRAS



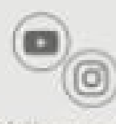
Aplicativos no celular



Transmissão pelo YouTube do Estadão



Deezer e Spotify



Mídias sociais da Rádio Eldorado

Realização: ESTADÃO 150 · ELDORADO FM 107.3

Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO

Oferecimento: CNseg



Operação 'teia de aranha'

Com drones, Ucrânia destrói 41 aviões de guerra dentro da Rússia

Ação conduzida durante ataque de Moscou a base de treinamento ucraniana marca escalada do conflito um dia antes de nova rodada de negociações de paz na Turquia

KIEV

A Ucrânia lançou ontem um ataque de drones em grande escala contra bombardeiros russos em bases aéreas espalhadas pela Rússia, atingindo 41 aviões de guerra, alguns deles a mais de 4 mil quilômetros de seu próprio território. O presidente ucraniano, Volodmir Zelenski, reconheceu a ação e disse ter se tratado da operação de maior alcance dentro da Rússia desde o início da guerra, em fevereiro de 2022.

O ataque, ocorrido na véspera das negociações de paz, hoje, em Istambul, marcou uma escalada do conflito. Enquanto a operação com os drones ucranianos era executada, Kiev também sofria um golpe devastador, com a Rússia atacando uma base de treinamento militar e matando pelo menos 12 soldados – outros 60 ficaram feridos.

Arsenal russo
Segundo fonte militar, entre os aviões destruídos estavam bombardeiros Tupolev Tu-95 e Tu-22

Horas antes do ataque à base de treinamento, a Rússia lançou o que Kiev disse ser a maior operação aérea noturna combinada contra o país desde o início da guerra. A força aérea ucraniana informou que a Rússia lançou 472 drones e 7 mísseis durante a noite. Segundo ela, a maioria dos drones e três dos mísseis foram interceptados, mas pelo menos 18 alvos foram atingidos. Ao mesmo tempo, Moscou culpou Kiev pelos descarrilamentos de dois trens, deixando sete pessoas mortas.

O Ministério da Defesa da Rússia afirmou que os drones ucranianos da operação de ontem atacaram bases em cinco regiões russas: Murmansk, Irkutsk, Ivanovo, Riazan e Amur. Várias aeronaves pegaram fogo nas regiões de Murmansk e Irkutsk, mas os outros ataques foram repelidos, segundo um comunicado do ministério, acrescentando que não houve vítimas. Os detalhes não puderam ser verificados de forma independente.

O ataque em Irkutsk, na base aérea de Belaya, tratou-se do primeiro local na Sibéria a ser atingido por drones da Ucrânia desde o início da guerra. A base de Olenya, na região de Murmansk, é um dos principais campos de aviação estratégicos da Rússia, hospedando aeronaves com capacidade nuclear.

'TEIA DE ARANHA'. Um oficial militar ucraniano, que falou com a Associated Press sob condição de anonimato para revelar detalhes operacionais, disse que o ataque levou mais de um ano e meio para ser executado e foi supervisionado pessoalmente por Zelenski, que considerou os resultados "absolutamente brilhantes" em uma postagem nas redes sociais.

A fonte militar disse ter se tratado de uma operação "extremamente complexa", envolvendo o uso de drones FPV (com câmeras que transmitem em tempo real para óculos ou monitor) dentro da Rússia. Para isso, os equipamentos foram escondidos em contêineres de madeira, transportados por caminhões que entraram clandestinamente no território russo. No momento certo, as partes de cima dos contêineres foram abertas remotamente e os drones voaram para atingir os aviões de guerra russos simultaneamente, como explicou a fonte militar ucraniana. Segundo Zelenski, os envolvidos na operação foram retirados da Rússia antes que os ataques fossem executados.

Imagens de redes sociais compartilhadas pela mídia russa mostraram drones saindo dos contêineres e outros já abatidos. Em um dos vídeos, homens sobem nos caminhões para tentar deter os drones.

Um vídeo verificado pelo jornal *The New York Times* mostra dois drones sendo lançados dos a menos de seis quilômetros da base aérea de Belaya. Ambos voam na direção de grandes colunas de fumaça que sobem da base. Imagens gravadas logo depois mostram os contêineres em chamas.

A fonte afirmou que os drones atingiram 41 aeronaves estacionadas nas bases aéreas, incluindo aeronaves A-50, Tu-95 e Tu-22M. Moscou já utilizou bombardeiros de longo alcance Tupolev Tu-95 e Tu-22 para lançar mísseis contra a Ucrânia, enquanto os A-50 são usados para coordenar alvos e detectar defesas aéreas e mísseis guiados.

O Serviço de Segurança da Ucrânia afirmou que a operação, batizada de "teia de aranha", destruiu 34% da frota russa de porta-mísseis, com danos estimados em US$ 7 bilhões (cerca de R$ 40 bilhões). Blogueiros militares russos disseram que a ação deve causar dano significativo nas defesas russas.

NEGOCIAÇÃO. O duelo de ataques ocorreu na véspera de mais uma rodada de negociações de paz em Istambul, proposta por Moscou. Os chefes da diplomacia russa, Serguei Lavrov, e americana, Marco Rubio, conversaram sobre a negociação em um telefonema ontem.

Embora Kiev tenha insistido em ver um memorando com os termos de cessar-fogo antes de enviar qualquer autoridade, Zelenski anunciou ontem que uma delegação de seu país estará hoje na Turquia. ● NYT, AP e AFP

AP



Foto divulgada por Kiev mostra o que seria um avião russo sob ataque de drone em local não revelado

ALÉM DA FRONTEIRA

Segundo Zelenski, operação foi a de maior alcance dentro do território russo desde 2022

● LOCAIS ATACADOS PELA UCRÂNIA



FONTE: THE GUARDIAN / INFOGRÁFICO ESTADÃO

ALEXANDER ZEMLIANICHENKO



Em estação de Moscou, réplica de estátua foi rebatizada de 'A gratidão do povo ao líder-comandante'

Rússia

Stalin no metrô de Moscou homenageia história brutal

Kremlin tem abraçado cada vez mais ditador soviético e seu legado para exaltar narrativa russa dos tempos de guerra

IVAN NECHEPURENKO
THE NEW YORK TIMES

Após quase seis décadas de ausência, o rosto de Iosif Stalin, o ditador soviético que não era conhecido por poupar vidas para alcançar seus objetivos, está mais uma vez saudando os passageiros em uma das ornamentadas estações de metrô de Moscou.

Uma nova estátua foi inaugurada pelas autoridades, mostrando Stalin olhando sabiamente para o horizonte, ladeado por trabalhadores e crianças que o adoram, estendendo-lhe flores. Réplica de uma peça que foi removida em 1966 durante uma campanha de desestalinização, o novo relevo rapidamente se tornou uma atração, com pessoas deixando flores e posando para fotos.

A escultura faz parte da reabilitação gradual de um líder brutal que, 72 anos após sua morte, ainda tem o poder de dividir os russos. O Kremlin reviveu partes de seu legado no esforço para reformular a história da Rússia como uma série de triunfos gloriosos que se pretende continuar na Ucrânia.

Entre os que admiraram o trabalho em uma visita recente estava Liliya Medvedeva. "Vencemos a guerra graças a ele", disse a aposentada nascida em 1950, acrescentando ser grata por Stalin não ter enviado seu pai para o Gulag, mesmo ele tendo sido feito prisioneiro durante a 2.ª Guerra – algo que era equiparado a traição na época. "Houve muitos erros, mas todos cometem erros."

Em um país onde criticar a ação do governo pode ser perigoso, não está claro quantas pessoas discordam da visão positiva de Liliya, mas algumas estão consternadas, até enfurecidas, com o que consideram um encobrimento revisionista da história.

Vladimir, um estudante de história de 25 anos que se recusou a revelar seu sobrenome por medo de retaliação, chamou Stalin de "um tirano sanguinário". "É difícil para mim expressar minha própria opinião. Mas nenhum outro monumento atrairia tanta atenção."

Divisões

No país onde criticar ações do governo pode ser perigoso, muitos russos estão enfurecidos

Stalin foi responsável por expurgos em massa, incluindo o Grande Terror, de 1936 a 1938, quando mais de 700 mil pessoas foram executadas, incluindo líderes militares, intelectuais, membros de minorias étnicas e camponeses proprietários de terras.

Sob sua liderança, grupos étnicos inteiros, como os tártaros da Crimeia, foram expulsos das terras natais. Suas políticas contribuíram para a fome em massa na União Soviética, incluindo a Ucrânia.

Mas a nostalgia pela era soviética é grande, especialmente entre as gerações mais velhas, traumatizadas pela dolorosa transição para o capitalismo, reforçando as memórias de Stalin como um homem forte que impôs ordem a um país em expansão e o levou à vitória contra a Alemanha nazista. Seus admiradores veem expurgos, fomes e deportações como "excessos" pelos quais autoridades locais excessivamente zelosas foram as responsáveis.

PUTIN. Desde que Vladimir Putin assumiu o poder, há mais de 25 anos, pelo menos 108 monumentos a Stalin foram erguidos e o ritmo se acelerou desde a invasão da Ucrânia, em 2022, segundo Ivan Zheyanov, historiador e jornalista. Uma delas foi instalada este ano na cidade ucraniana de Melitopol, ocupada por forças russas. Mas nenhuma delas tem a visibilidade da nova escultura no metrô.

Yelena Roshchina, uma instrutora de inglês de 79 anos que passava por ali, disse que se lembrava da morte de Stalin em 1953 e de como as pessoas o "valorizavam". Mas acrescentou: "Não devemos ir a extremos. Sempre temos as coisas em preto e branco".

Durante anos, o Kremlin tentou manter um certo equilíbrio. Putin condenou Stalin repetidamente ao longo dos anos e reconheceu que crimes terríveis foram cometidos sob seu governo. Ele visitou locais de valas comuns e reuniu ativistas de direitos humanos e historiadores para discutir o stalinismo.

"É muito importante que todos nós e as gerações futuras – isso é de grande importância – conheçamos e nos lembremos deste período trágico da nossa história, em que grupos sociais e povos inteiros foram cruelmente perseguidos", disse Putin em Moscou, em 2017, na inauguração do monumento "Muro da Tristeza", em homenagem às vítimas da repressão stalinista. "Este passado terrível não pode ser apagado da memória nacional, nem justificado por quaisquer referências aos chamados melhores interesses do povo."

Em 2001, a prefeitura de Moscou fundou o Museu de História do Gulag, que exibiu como um sistema de campos de trabalho em massa levou a até 2 milhões de mortes.

Mas, há vários anos, algo completamente diferente vem acontecendo em paralelo. O Memorial, a mais proeminente organização russa de direitos civis fundada por dissidentes no fim da era soviética, foi declarado agente estrangeiro em 2014. No fim de 2021, o Tribunal da Cidade de Moscou ordenou sua dissolução. Em 2017, Putin disse ao cineasta Oliver Stone que "a demonização excessiva de Stalin tem sido uma das formas de atacar a União Soviética e a Rússia".

Após uma série de longos julgamentos, Yuri Dmitriev, historiador amador que descobriu túmulos de vítimas de Stalin em uma remota floresta de pinheiros no norte da Rússia, foi condenado, em 2021, a 15 anos de prisão. Dmitriev foi considerado culpado de agressão sexual contra sua filha adotiva, acusações que a família e amigos rejeitaram.

O Museu de História do Gulag foi fechado em 2024, alegando normas de segurança contra incêndio, e não foi reaberto. Roman Romanov, seu diretor de longa data, foi destituído e as exposições do museu estão sendo reformadas sob uma nova liderança.

Em abril, o governo mudou o nome do aeroporto de Volgogrado para Stalingrado, nome da cidade de 1925 a 1961, em homenagem à colossal batalha travada ali na 2.ª Guerra e ao governante que lhe deu o nome.

"A crescente reestalinização do país é perigosa não apenas para a sociedade, pois justifica as maiores atrocidades governamentais da história do país, mas também para o Estado", disse Lev Shlosberg, político da oposição russa e membro do partido liberal Yabloko, que iniciou uma petição para desmantelar o novo monumento em Moscou.

No metrô, ativistas deixaram um cartaz emoldurado em frente ao novo monumento, um protesto muito arriscado para os padrões da Rússia atual. Os seguranças o removeram rapidamente. ● TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

Eleições presidenciais

Projeção indica vitória de nacionalista na Polônia

O historiador nacionalista Karol Nawrocki liderava o segundo turno da acirrada eleição presidencial da Polônia, segundo projeções divulgadas hoje (no horário local, ontem no horário de Brasília), no que seria um golpe para o atual governo pró-Europa do país, também membro da Otan.

Nawrocki, de 42 anos, teria alcançado 51% dos votos, de acordo com a projeção do instituto Ipsos feita com base nos resultados parciais da votação de ontem.

Seu adversário, Rafal Trzaskowski, de 53 anos, teria obtido 49%. O candidato pró-União Europeia é prefeito de Varsóvia e aliado do governo centrista do premiê Donald Tusk.

A pesquisa de boca de urna, divulgada algumas horas mais cedo, havia apontado empate e ambos reivindicaram vitória. Os resultados oficiais devem ser anunciados hoje pela autoridade eleitoral.

A disputa terá enormes implicações para o futuro da Polônia, dada a capacidade do presidente de vetar a legislação do governo. ● AP e AFP

Eufrázio



Oliver Stuenkel oliver.stuenkel@fgv.br

O preço da ruptura entre China e EUA

Por décadas, milhões de pais chineses sonharam em ver seus filhos estudando nos EUA – um passaporte para o sucesso profissional, a mobilidade social e uma vida globalizada. Em 2019, antes da pandemia de covid, mais de 370 mil chineses estavam matriculados em universidades americanas, formando a maior comunidade internacional no ensino superior dos EUA, até serem superados pelos indianos em 2023. Isso inclui numerosos filhos da elite política e econômica chinesa. Foi um fenômeno sem precedentes: duas potências rivais construindo pontes nos campos da educação, da ciência e da inovação, facilitando o diálogo entre os dois países. Apesar de estarem em número menor, os estudantes americanos na China também ajudaram a ampliar a compreensão mútua.

A relação comercial também floresceu. Desde a entrada da China na OMC, em 2001, as duas maiores economias do mundo tornaram-se profundamente interdependentes e a espinha dorsal de uma economia globalizada. Isso permitiu uma era de crescimento global e ganhos de eficiência. Um elemento-chave dessa parceria foi a ausência de tensões geopolíticas significativas, que viabilizou uma redução na proporção dos gastos militares globais.

O que raramente se destaca é quão atípico foi esse período. Ao longo da história, a relação entre a potência dominante e a principal potência emergente tende a ser marcada por tensão constante, pouco comércio e rivalidade. O que ocorreu depois do fim da Guerra Fria foi possível por fatores excepcionais – entre eles, o "momento unipolar" nos anos 90 e o consenso liberal em Washington, que apostou na integração da China ao sistema liderado pelos EUA. Isso acelerou a ascensão chinesa, mas também beneficiou enormemente consumidores e empresas americanas.

Esse consenso começou a ruir já antes da primeira eleição de Donald Trump, em 2016, e são acima de tudo fatores estruturais que explicam por que o processo de distanciamento entre EUA e China deve continuar, independentemente do cenário político interno americano: o principal motivo é que a China se tornou, na década passada, uma grande potência com ambições geopolíticas, capaz de rivalizar com os EUA. Sistemas globais com mais de uma grande potência são, por definição, mais instáveis do que aqueles com uma hegemonia clara, como ocorreu entre 1991 e 2015. A tensão geopolítica, nesse contexto, é inevitável.

> ***Países como Brasil precisarão se adaptar a um mundo mais volátil***

Agora, em seu segundo mandato, Trump acelera essa ruptura: impõe novas tarifas, restringe exportações tecnológicas e adota uma posição hostil a estudantes chineses. Washington também limita o acesso chinês a chips e softwares, pressiona outros países a pararem de usar tecnologia chinesa, fragmentando o comércio tecnológico e iniciando uma guerra de suprimentos. A China, por sua vez, passou a restringir a exportação de minerais estratégicos e a desenvolver cadeias de suprimento alternativas. A desconfiança mútua reduz o intercâmbio de ideias, dificulta a cooperação científica e empobrece a compreensão um do outro.

NOVA FASE. Ainda que haja setores interessados em preservar os vínculos – como universidades e empresas multinacionais –, a relação bilateral está fadada a piorar. E, à medida que as novas gerações assumem o poder em Washington e Pequim, o risco de conflito aumenta. Os líderes e assessores que hoje têm uma compreensão sofisticada do outro país – muitas vezes com base em anos de convivência – e podiam agir como "algodão entre os cristais", serão substituídos por elites com menos experiência.

Tudo indica, portanto, que a ruptura não é um tropeço momentâneo, mas a transição para uma nova fase. Em Washington, há anos, o projeto de integrar a China ao sistema global em busca de estabilidade deu lugar a um paradigma de contenção e, possivelmente no futuro, de confronto. Da mesma forma, Pequim se preparou para o atual momento de ruptura.

Países como o Brasil, altamente integrados às cadeias globais, precisarão se adaptar a um mundo mais volátil, onde a neutralidade será difícil e custosa de manter. Ao contrário das últimas décadas, a próxima fase do sistema internacional será marcada por incerteza, competição e menos cooperação. O ciclo de ouro, marcado por baixo risco geopolítico capaz de atingir a economia global, chegou ao fim. ●

É ANALISTA POLÍTICO E PROFESSOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA FGV EM SÃO PAULO

SEG. Oliver Stuenkel (quinzenalmente) ● QUA. Andrés Oppenheimer ● SÁB. Fareed Zakaria ● DOM. Lourival Sant'Anna

Seis feridos

Homem ateia fogo contra manifestantes pró-Israel nos EUA

BOULDER, EUA

Seis pessoas ficaram feridas ontem no que o FBI imediatamente descreveu como um "ataque terrorista direcionado" em Boulder, Colorado, durante uma manifestação para lembrar os reféns israelenses mantidos pelo Hamas na Faixa de Gaza.

O suspeito, identificado como Mohamed Sabry Soliman, de 45 anos, gritou "Palestina livre" e usou um lança-chamas improvisado no ataque, disse Mark Michalek, o agente especial responsável pelo escritório regional do FBI em Denver. As vítimas sofreram queimaduras e outros ferimentos e foram levadas para hospitais. Soliman também ficou ferido e recebeu atendimento médico antes de ser detido.

Líderes do FBI em Washington classificaram o ataque de Boulder como um ato de terrorismo. O procurador-geral do Colorado, Phil Weiser, democrata, afirmou em um comunicado que o ataque "parece ser um crime de ódio, dado o grupo que foi alvo".

AP PHOTO/DAVID ZALUBOWSKI



Agentes investigam local do ataque em Boulder, Colorado

O atentado em Boulder ocorreu enquanto as autoridades americanas lidam com um aumento na violência antissemita. No dia 22, dois funcionários da embaixada israelense em Washington foram mortos em ataque a tiros do lado de fora do Museu Judaico na capital americana. O suspeito também gritou "Palestina livre" ao ser levado pela polícia. ● AP e AFP

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

PARA OS APAIXONADOS
POR ESPORTES!

Com opções como beach tennis e golfe, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 é um verdadeiro paraíso para quem ama esportes.

FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!

Fábio Costa Pereira

'Nossos filhos não vivem mais em nosso mundo', alerta procurador

Ele vê sentimento de vazio entre os adolescentes nas redes e destaca avanço do extremismo feminino

MPRS/DIVULGAÇÃO



ENTREVISTA

Procurador de Justiça, dirige um projeto que capacita agentes para identificar sinais de cooptação de meninos e meninas no RS

LUCIANA GARBIN

No ano passado, após dezenas de ataques a escolas assustarem o País, o Ministério Público do Rio Grande do Sul criou um trabalho pioneiro de prevenção à radicalização e ao extremismo online. Realizado pelo Núcleo de Prevenção à Violência Extrema da procuradoria gaúcha, o Projeto Sinais capacita agentes em escolas e redes de defesa de crianças e adolescentes para identificar sinais de meninos e meninas cooptados por grupos que estimulam o ódio, o neonazismo, o jihadismo, a automutilação, a violência extrema e a tortura de animais, entre outras situações.

À frente do núcleo e do projeto está o procurador de Justiça Fábio Costa Pereira. Ele chama a atenção para o aumento da participação feminina em grupos de incitação ao ódio e diz que os adolescentes vivem hoje num universo virtual diferente do real.

Como começou o trabalho contra a radicalização?

No início de 2024, a Abin (*Agência Brasileira de Inteligência*) procurou o Conselho Nacional de Procuradores Gerais de Justiça, dizendo: 'Olha, os fatos que aconteceram em 2023 podem acontecer novamente em 2024'. E abril guarda grande preocupação porque tem o aniversário de Adolf Hitler e a data (*dos atentados*) de Columbine e Virginia Tech (*nos EUA*) e Realengo no Brasil. O procurador-geral de Justiça do RS, Alexandre Saltz, voltou da reunião e colocou a preocupação. Organizei com colegas uma força-tarefa.

Aí aconteceram duas coisas: abril terminou , e a gente percebeu que esses eventos não começavam no dia 1.º e terminavam no dia 30. Eles se perpetuavam. A segunda foi a diretora de um colégio que viu um adolescente com sinal de radicalização. A mãe disse que o filho durante muito tempo havia sido vítima de bullying, apanhava todo dia e voltava para casa chorando. Até que encontrou acolhimento em mídias sociais extremistas e passou a ser o que cometia o bullying.

As instituições foram dizendo como poderiam colaborar. E foi um case de sucesso. A mãe meses depois nos ligou para dizer que o filho estava bem. A partir daí, intuí que a grande prevenção é entender os caminhos e os sinais que o adolescente vai deixando entre o marco zero da radicalização e a mobilização para a violência extrema. Lá pelo meio de 2024, criamos o Projeto Sinais.

Como foi esse começo?

No Brasil, muito pouco (*conteúdo*) foi produzido. A gente foi primeiro no lugar onde isso acontece mais: os Estados Unidos. Traduzimos o manual do atirador ativo do FBI e lá tinha uma série de preditores (*fatores que influenciam num resultado*). Mais ou menos em agosto, um colega, Márcio Cunha, e eu pensamos: 'Temos uns 120 casos. Já dá pra fazer a análise dos nossos preditores . Qual é o perfil do nosso público-alvo?" Chamamos esses casos de "eventos" porque nem todos têm gravidade.

Quantos foram graves?

Terminamos 2024 com 158 casos. Descartamos 108. Mas ficaram 41 graves e 9 muito graves. Em 2024, cumprimos 24 mandados de busca e apreensão, 4 prisões de adultos, 6 internações de adolescentes e 7 internações psiquiátricas.

Que perfil encontraram?

Usamos um recorte que vai de "adolescentes precoces" (10 a 12 anos) a "adolescentes tardios" (18 a 25). Qual a idade do nosso público-alvo? Dez a 25 anos. Cerca de 80% são homens. E um dado preocupante: até o início de 2024, a participação das mulheres no extremismo violento era quase nula. Mas, em 2024, tivemos 16%. Em 2025, já estamos em 19%. No recorte de adolescentes tardios, até 25 anos, em nossa última contagem as mulheres estavam em 50% dos eventos. Em 2024, elas eram muito mais passivas, cometiam mais automutilação e cooptavam outros. É o recorte do RS, mas acredito que se possa fazer generalização para o Brasil.

Há explicação para esse aumento da participação?

É o desafio que faço para a comunidade acadêmica. Na minha percepção, o sentimento de vazio e a busca de reconhecimento e sentido na vida estão levando adolescentes e jovens adultos por caminhos cada vez mais tortuosos. Lembra a minissérie *Adolescência*, da Netflix? Em determinado momento, os pais falam o que escutamos todo dia: 'Mas ele era tão quietinho, tão bonzinho'. Na adolescência, ele é quieto. É o momento da vida em que ele precisa de algum tipo de relação com outros pares. No mundo real, eles não encontram, por uma série de motivos. É o que chamamos de "triângulo maldito" e encontramos em 100% dos casos: famílias disfuncionais, mais bullying e mais excesso de telas.

"Em 2024, tivemos 16% . Em 2025, já estamos em 19%. No recorte de adolescentes tardios, até 25 anos, na nossa última contagem, as mulheres estavam em 50% dos eventos"

"Capacitamos pessoas que têm relação de proximidade com jovens para perceberem, no mundo físico, os sinais no caminho da radicalização"

Mas na série 'Adolescência' chamou a atenção a família ser estruturada...

Para entender, precisamos desconstruir nossos modelos mentais. A disfuncionalidade não está, necessariamente, em ser uma má família. Está no que o pai (*da série*) falou. O modelo mental do pai era ser provedor. Dá aquilo que ele não teve. Mas não provê aquilo de que o filho precisa, que é a atenção. A gente precisa quebrar alguns paradigmas. Porque nossos adolescentes não vivem no nosso mundo. A gente vive no mundo real, com as regras do tempo, do espaço, da geografia, da língua. Eles, não. Para nós, instrumentos tecnológicos são instrumentos. Fazem parte da vida, mas não são a nossa vida. Para eles, não. É como se estivessem em um estado funcional entre o homem e a máquina.

Como entra o sistema de justiça nisso?

O que as pessoas pensam quando se fala de crimes ou radicalização no mundo virtual? Necessariamente em ter supercibersistemas para monitorar. No Projeto Sinais, a gente trabalha com pessoas. Então capacitamos pessoas que têm relação de proximidade com jovens. Para perceberem, no mundo físico, os sinais que vão apresentar no caminho da radicalização, que é longo e tortuoso. De agosto para cá, já capacitamos mais de 3 mil pessoas em mais de 20 cidades do interior do Rio Grande do Sul. Cada vez que a gente fala sobre nossos adolescentes, como é o perfil, a gente sai com um rosto e um nome. E vai aprendendo. Por exemplo: quais são os professores mais importantes para perceber esses sinais dos adolescentes? Os professores de Português e de Artes. Porque esses adolescentes são verborrágicos. E eles desenham.

Eles querem transmitir teorias?

De um lado sim e, de outro, é o seu espírito gritando: "Preciso ser ouvido". Ao fim e ao cabo, eles são muito infelizes. Eles pedem ajuda. Só que a gente não está preparado para ver. Ano passado fomos a um colégio onde tinha um adolescente dando sinais de radicalização. Ele colocou no Instagram algo assim: "Nunca pensei em matar ninguém, mas estou pensando agora. Isso aqui é um pedido de ajuda e ninguém vai me ajudar". Fomos dar capacitação nesse colégio e a professora de Artes disse: "Eu via que aqueles desenhos estavam um pouco demais, mas ele era muito bonzinho..." Por isso é importante a capacitação: as pessoas começam a perceber o que está fora do lugar. Teve um que escreveu que o sonho dele era ser serial killer. Eles vão escrevendo e isso é um pedido de ajuda.

Como é a atuação de vocês ao receber um caso desses?

Quando chega, procuramos principalmente a escola, para saber a relação com os colegas, os professores, as notas, o que escrevem, o que desenham. Se é adolescente, a gente contata os colegas (*do Ministério Público*), para entrar com medidas protetivas e, em última análise, se for muito grave, com mandados de busca e apreensão e internações provisórias. Mas a gente vai tentando fazer escalada dos meios: do mais fácil para o mais difícil, do mais simples para o mais complexo. E aqui um ponto importante: a não estigmatização. O trabalho tem de passar por muita discrição. Na maior parte das vezes, quando entramos com o mandado de busca e apreensão, por exemplo, as pessoas nem sabem que fomos na casa do adolescente. A gente criou um protocolo de cumprimento de mandado sem dano. Justamente porque, muitas vezes, o remédio é muito mais grave do que a doença.

Por que um adolescente se engaja no radicalismo?

O problema é multifatorial. Não existe uma resposta simples. A gente fala muito que são nazistas, supremacistas brancos. Na verdade, na maior parte das vezes, eles nem sabem o que são. Um dos adolescentes com quem eu conversava era pardo e dizia que era nazista supremacista branco. Eu perguntei: "Mas por quê? Me explica". "Porque, se você não viu, eu gosto muito do militarismo". Aí tive um insight. Na realidade, toda vez que eles migram para uma ideologia totalitária, eles conseguem obter respostas simples para problemas complexos. O mundo totalitário, para eles, dá um conforto: oferece respostas simples para esse universo complexo em que eles vivem. De dissolução familiar, de bullying na escola, de incapacidade de se entender como sujeito. A academia teria de estudar isso mais a fundo. Porque há tantas lacunas... ●

Eufrázio

Saúde

Nova diretriz expõe aposta em remédios contra a obesidade

Congresso Brasileiro aprova 35 novas orientações e destaca ouvir paciente e dar logo início ao uso farmacológico

LEON FERRARI
BELO HORIZONTE

Por muito tempo, caso um paciente chegasse ao consultório com um índice de massa corporal (IMC) igual ou superior a 27 kg/m², valor que indica sobrepeso ou obesidade, em geral a primeira recomendação do médico seria iniciar um tratamento focado em mudanças no estilo de vida. Caso não funcionasse, viria a indicação de medicamentos conhecidos por levarem à perda de peso.

Para a Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica (Abeso), não precisa ser assim. "O estudo ACTION (*um dos maiores feitos para obesidade, focado em mudanças de estilo de vida*) mostrou que, ao buscar um profissional de saúde para tratar o peso, um indivíduo fica, em média, seis anos tentando perdê-lo de outras formas", disse o vice-presidente da entidade, Bruno Halpern, que também é presidente eleito da World Obesity Federation.

Agora, a recomendação para pacientes com IMC acima de 27 ou aumento da relação cintura/altura e/ou circunferência da cintura e com outras complicações (comorbidades) associadas à adiposidade – que vão de problemas cardiovasculares a renais – é de ouvir o paciente e, se for considerado adequado, já dar início ao tratamento farmacológico. Mas, claro, de forma combinada às mudanças de estilo de vida.

Essa é uma das 35 orientações da nova diretriz de tratamento farmacológico de obesidade da Abeso, feita à luz do avanço das evidências sobre as novas drogas disponíveis para tratar a doença. O documento foi apresentado em primeira mão no 21.º Congresso Brasileiro de Obesidade e Síndrome Metabólica, em Belo Horizonte. A versão atual é de 2016.

Com foco no estilo de vida
Um indivíduo fica, em média, seis anos tentando perder peso de diversas formas

A ESCOLHA DO MEDICAMENTO. A nova diretriz recomenda, quando possível, iniciar o tratamento farmacológico já com os fármacos considerados de "alta potência". Nesse grupo, há duas opções: a semaglutida (princípio ativo do Wegovy) e a tizerpatida (do Mounjaro), da classe dos análogos do GLP-1. O principal entrave é o acesso. Um mês de tratamento pode ultrapassar R$ 2 mil.

Nesse cenário, a recomendação é passar para medicações "moderadas". O tratamento preferencial é a liraglutida, da classe dos análogos do GLP-1. Mas ela também não está disponível na rede pública. Na mesma classificação, há mais duas opções: naltrexona + bupropiona e sibutramina. Por último, resta um medicamento de potência "baixa": orlistate. ●

O REPÓRTER VIAJOU A CONVITE DA FARMACÊUTICA NOVO NORDISK

LEILÃO ONLINE DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
2 TERRENOS
SANTA CRUZ, ITATIBA/SP

FÁCIL ACESSO AO CENTRO DE ITATIBA E ÀS RODOVIAS DOM PEDRO I E ENG. CONSTÂNCIO CINTRA (SP-360), CONECTANDO ITATIBA A CAMPINAS, JUNDIAÍ E SÃO PAULO





DESOCUPADOS
250M² CADA

1º LEILÃO
05/06/2025 · 13H
LANCE MÍNIMO
R$203.220,00
(CADA)

2º LEILÃO
12/06/2025 · 13H
LANCE MÍNIMO
R$137.414,25
(CADA)

Sr. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 581, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo GDU Itatiba Desenvolvimento Urbano S/A, inscrita no CNPJ n.o 21.976.024/0001-50, com domicílio na cidade de São Paulo/SP, promoverá a venda em Leilão (1o ou 2o) do imóvel abaixo descritos, nas datas, hora e local infra citados, na forma da Lei 9.514/97. Localização dos imóveis: LOTE 001: Localização do imóvel: Um terreno constituído pelo Lote 12 da Quadra G, do loteamento denominado Reserva do Parque, com nome comercial de Quinta dos Bons Ventos, localizada na Av. Luiz Jarussi, S/N, bairro Santa Cruz, com área total de 250,00m2, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob o nº 067.651 do Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Itatiba/SP. (Desocupado). LOTE 002: Localização do imóvel: Um terreno constituído pelo Lote 05 da Quadra G, do loteamento denominado Reserva do Parque, com nome comercial de Quinta dos Bons Ventos, localizada na Av. Luiz Jarussi, S/N, bairro Santa Cruz, com área total de 250,00m2, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob o nº 067.644 do Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Itatiba/SP. (Desocupado). Obs.1: O imóvel está sendo leiloado no estado em que se encontra, tanto em termos físicos quanto em termos documentais, cabendo exclusivamente ao comprador se informar antecipadamente sobre tais estados e efetuar seus lances considerando possíveis regularizações posteriores ao leilão; Obs.2: Eventuais averbações, regularizações e registros referente a construção e/ou demolição, deverão ser apurados e pagos pelo arrematante junto aos órgãos competentes. Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 24 horas de antecedência ao evento. O Ex-Devedor Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela Lei nº 14.711, de 2023. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.sodresantoro.com.br . Para mais informações - tel.: (11) 2464-6464 – E-mail: af@sodresantoro.com.br.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

'O objetivo não é simplesmente a balança'

Em estudos que basearam as liberações das novas medicações, alguns pacientes chegaram a perder até 30% do peso corporal, resultado considerado surpreendente. Mas isso é uma realidade para poucos.

Na verdade, segundo os médicos, mesmo com as medicações mais potentes, poucos pacientes conseguem atingir um IMC abaixo de 27. As metas para o tratamento, então, precisam ser factíveis.

SOMENTE 10%. De olho nisso, uma perda de peso de pelo menos 10% "deve ser considerada", diz a diretriz, levando em consideração o IMC inicial do paciente e a trajetória do peso ao longo da vida dele. Perdas menores devem ser valorizadas também, pois, segundo especialistas, os estudos mostram que, com reduções de 5% a 7%, já é possível ter benefícios em relação ao controle de doenças associadas.

Isso, inclusive, reflete uma visão mais holística dos objetivos do tratamento trazida na nova diretriz. Conforme o documento, o médico deve buscar a melhora ou a remissão de doenças associadas; uma redução de risco cardiometabólico; e melhora da qualidade de vida e funcionalidade do paciente. "O objetivo não é simplesmente a balança estar pesando menos", reforçou Halpern. ●

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 30/05

HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA	AMANHÃ	QUARTA	QUINTA	SEXTA
0% 16°	5% 22°	10% 17°	0MM	55 a 100%	15°/24°	17°/25°	17°/26°	17°/24°

SOL: NASCENTE: 6h40 | POENTE: 17h28

LUA: **NOVA**

NOVA	27/05	00h02
CRESCENTE	03/06	00h40
CHEIA	11/06	4h43
MINGUANTE	18/06	16h19

Regiões do Estado de SP — Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperatura (min./máx.)

Região	Chance de Chuva	Volume de Chuva	Temperatura
RIBEIRÃO PRETO	9%	0mm	12°/28°
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	17%	0mm	12°/30°
ARAÇATUBA	14%	0mm	14°/29°
PRESIDENTE PRUDENTE	21%	0mm	14°/29°
MARÍLIA	8%	0mm	12°/28°
BAURU	7%	0mm	12°/28°
ARARAQUARA	8%	0mm	12°/28°
CAMPINAS	12%	0mm	11°/27°
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	19%	0mm	9°/24°
LITORAL NORTE	30%	3mm	17°/21°
SOROCABA	12%	1mm	12°/27°
SÃO PAULO	12%	0mm	12°/23°
LITORAL SUL	25%	0mm	16°/23°

Ondas: 02/06 — 2.5m, 1.5m, 1m

Precipitação Média: 100mm, 50mm, 25mm, 10mm, 5mm, 3mm, 1mm

Fonte dos dados: meteoblue®

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.	Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	70%	20mm	24°C/27°C	MACEIÓ	70%	15mm	23°C/28°C
BELÉM	75%	4mm	24°C/32°C	MANAUS	60%	14mm	25°C/31°C
BELO HORIZONTE	10%	0mm	17°C/24°C	NATAL	50%	1mm	24°C/29°C
BOA VISTA	90%	30mm	24°C/29°C	PALMAS	0%	0mm	23°C/34°C
BRASÍLIA	10%	0mm	16°C/25°C	PORTO ALEGRE	10%	0mm	8°C/18°C
CAMPO GRANDE	30%	0mm	16°C/27°C	PORTO VELHO	20%	0mm	23°C/31°C
CUIABÁ	5%	0mm	19°C/30°C	RECIFE	70%	7mm	24°C/29°C
CURITIBA	15%	0mm	11°C/19°C	RIO BRANCO	15%	0mm	20°C/30°C
FLORIANÓPOLIS	40%	15mm	14°C/21°C	RIO DE JANEIRO	25%	3mm	22°C/23°C
FORTALEZA	50%	3mm	26°C/31°C	SALVADOR	30%	11mm	24°C/29°C
GOIÂNIA	40%	0mm	18°C/28°C	SÃO LUÍS	65%	3mm	25°C/31°C
JOÃO PESSOA	65%	7mm	24°C/30°C	TERESINA	25%	5mm	24°C/34°C
MACAPÁ	65%	14mm	25°C/31°C	VITÓRIA	50%	3mm	21°C/26°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	13°C/18°C	LOS ANGELES	-4h	16°C/24°C
ATENAS	+6h	19°C/27°C	MADRID	+5h	21°C/31°C
BARCELONA	+5h	23°C/27°C	MIAMI	-1h	25°C/29°C
BERLIM	+5h	16°C/23°C	MONTEVIDÉU	0h	8°C/16°C
BRUXELAS	+5h	11°C/18°C	MOSCOU	+6h	14°C/22°C
BUENOS AIRES	0h	9°C/16°C	NOVA YORK	-1h	17°C/23°C
CARACAS	-1h	22°C/28°C	PARIS	+5h	14°C/22°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	15°C/24°C	ROMA	+5h	19°C/29°C
ESTOCOLMO	+5h	12°C/19°C	SANTIAGO	-1h	8°C/19°C
GENEBRA	+5h	11°C/20°C	SYDNEY	+13h	13°C/20°C
JOANESBURGO	+5h	7°C/20°C	TEL-AVIV	+6h	21°C/26°C
LIMA	-2h	16°C/19°C	TÓQUIO	+12h	19°C/21°C
LISBOA	+4h	18°C/23°C	TORONTO	-1h	11°C/22°C
LONDRES	+4h	13°C/22°C	WASHINGTON	-1h	14°C/23°C

Moradia popular em SP

Prefeitura limita valor de venda e aluguel em unidade de baixa renda

Decreto também veta Airbnb em apartamentos feitos por construtoras que receberam benefícios milionários na cidade

ÍTALO LO RE

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), sancionou um decreto para limitar os valores para venda ou locação de apartamentos destinados a famílias de baixa renda gerenciados por construtoras e incorporadoras que receberam benefícios municipais milionários. A norma foi publicada no *Diário Oficial*.

Entre outros pontos, as comercializações das unidades agora devem respeitar um teto específico, com valores de até R$ 518 mil. O texto também estipula que eventuais locações respeitem o limite máximo de 30% da renda familiar prevista. E, além disso, o decreto proíbe o uso das unidades para aluguel de curta duração, como em caso de Airbnb.

Investigação do Ministério Público de São Paulo (MP-SP) apontou casos de apartamentos vendidos a pessoas de maior poder aquisitivo em diferentes bairros da capital, como Vila Olímpia, Pinheiros – incluindo a Avenida Brigadeiro Faria Lima, polo econômico da cidade – e Itaim-Bibi.

A Justiça apontou que a Prefeitura estaria sendo "negligente" na fiscalização de quem compra e mora nesses imóveis. Por meio do Plano Diretor, da Lei de Zoneamento e de outras legislações, construtoras têm acesso a benefícios e isenções tributárias e fiscais caso ergam prédios com unidades populares, mas não há participação do poder público na seleção dos compradores ou locatários.

"Este decreto é essencial para garantir que os imóveis de habitação popular cheguem a quem mais precisa, com transparência e responsabilidade. Com as novas regras, fortalecemos a fiscalização, definimos limites de preços e aluguéis e asseguramos o atendimento às faixas de renda previstas no Plano Diretor", diz o secretário municipal de Habitação, Sidney Cruz.

GANHOS FAMILIARES. Além de delimitar os valores, o decreto fixa normas mais rígidas para declaração dos ganhos familiares. O texto considera a renda familiar conjunta, mesmo em casos em que os beneficiários não possuem renda individual no momento da contratação.

"O decreto é bem positivo, mas há uma questão não resolvida: o que fazer com esses 11 anos de unidades que foram construídas?", indaga Bianca Tavolari, professora da Fundação Getulio Vargas (FGV) e do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap).

Procurado, o Airbnb afirmou que está "alinhado com o uso responsável da plataforma em conformidade com as políticas de moradia social na cidade de São Paulo".

Correção de rota

Justiça apontou que a Prefeitura estaria sendo 'negligente' na fiscalização

A Prefeitura também prepara um projeto de lei para proibir o aluguel dos apartamentos para baixa renda que receberam benefícios municipais. Segundo Nunes, o projeto que proíbe o aluguel seria válido só para novos apartamentos.

Como o MP apontou, unidades têm sido compradas por investidores e, posteriormente, alugadas por valores considerados incompatíveis com o perfil de "aluguel social". Além disso, em grande parte, são microapartamentos e pequenas unidades. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Queixa em relação a bar na Rua Augusta

Reclamação de Roberta Fernandes: "Quero registrar uma reclamação contra o Programa de Silêncio Urbano (Psiu) da Prefeitura da Cidade de São Paulo, isso porque registrei um protocolo em 21 de janeiro deste ano, denunciando um bar situado na Rua Augusta, em razão de som e ruídos acima dos limites legais. Eis que o estabelecimento em questão abre a cobertura, sem nenhum isolamento acústico, e faz festas com DJ, música ao vivo e karaokê, o que ocorre até de madrugada, perturbando o sossego e a tranquilidade da vizinhança. Após o prazo de 60 dias sem solução, acionei a Ouvidoria do Município, que em devolutiva informou que o processo seria encaminhado ao setor competente. No entanto, a reclamação foi encerrada."

Resposta da Secretaria Municipal das Subprefeituras (SMSUB): "A Secretaria Municipal das Subprefeituras, por meio do Programa de Silêncio Urbano (Psiu), informa que fiscalizou o bar localizado na Rua Augusta, 1.246, em 7 de abril deste ano e na ocasião a emissão de ruídos estava de acordo com a legislação. Uma nova vistoria será agendada. A data não será divulgada para não atrapalhar a fiscalização." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ 150 ANOS

Viagem ao pólo norte

De Londres communicam que a 29 passado realisou-se a partida da nova expedição ingleza ao pólo do norte, preparada cuidadosamente desde alguns mezes sob os auspicios e á custa do governo.

O capitão Nares, chamado do commando da expedição do Challenger, commandará esta nova expedição arctica, com o concurso do capitão Markham, igualmente da marinha real.

O tenente Belot, da marinha franceza, acompanha a expdição, na qualidade de voluntario. ●

Deposito especial de vinhos puros
DO
ALTO-DOURO
47-Rua Municipal-47

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

IN MEMORIAM

Nazira Simão Alexandre – Dia 4, às 18h30, na Paróquia São Gabriel Arcanjo, na Av. São Gabriel, 108.

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a SP-Regula. Não há funerárias particulares.

O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário pelo telefone 156 ou pelo Portal 156 (sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal). Para mais dúvidas e questionamentos, é possível também contato com a SP-Regula pelo telefone (11) 3396-7900.

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Vai para a Câmara

PEC aprovada no Senado iguala guarda de trânsito a policiais

Especialistas alertam que isso dá margem para que mais grupos exerçam pressão para serem considerados da mesma categoria

ÍTALO LO RE

O Senado aprovou na semana passada proposta de emenda constitucional (PEC) que inclui os guardas de trânsito entre os agentes de segurança pública. O projeto, que também acrescenta os guardas-civis nesse rol, ainda será analisado pela Câmara.

Representantes dos agentes de trânsito afirmam que a mudança reconhece uma atividade já exercida na prática por profissionais da área, além de evitar insegurança jurídica. Especialistas, por outro lado, alertam que a medida abre margem para que outros grupos exerçam pressão para inclusão na área da segurança pública. Dizem ainda que a mudança atende a interesses específicos, em vez de ampliar o debate sobre o tema.

"Ali, no momento em que estão naquela via, controlando e fiscalizando o trânsito, (*vão*) poder atuar num flagrante de roubo, de furto, em uma tentativa de sequestro, um estupro", disse, em vídeo publicado nas redes sociais, o senador Efraim Filho (União Brasil-PB), relator da PEC aprovada.

Ele acrescentou que os agentes de trânsito têm "muito a contribuir no policiamento ostensivo" nas vias, "exercendo também uma função para complementar os órgãos de segurança pública". A gravação foi feita ao lado de agentes de trânsito uniformizados.

Na prática, o texto de autoria do senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) sugere a ampliação da lista das forças que integram a segurança, conforme a Constituição Federal.

"A atividade fim do agente de trânsito continua, e vai continuar com a PEC 37, a ser (*monitorar*) as infrações de trânsito", diz Antônio Coelho, presidente da Associação Nacional dos Agentes de Trânsito do Brasil (AGT Brasil).

"No entanto, existe a atividade de meio dos flagrantes delitos no trânsito, como furtos, roubos... Situações em que o crime está sob rodas. Nesses casos, a gente pode fazer alguma intervenção ou auxiliar as demais forças de segurança."

Segundo Coelho, são atividades que já acontecem na prática e não seriam exatamente uma novidade – o argumento é parecido ao de guardas civis, que também têm ganhado mais protagonismo.

Números de São Paulo

1.800 agentes
têm as equipes operacionais da Companhia de Engenharia de Tráfego – CET, segundo a Prefeitura. Eles removem mensalmente cerca de 17 mil "interferências" das vias – carros quebrados, acidentes, colisões.

TODOS QUEREM SER POLÍCIA. Para especialistas, o reconhecimento de agentes de trânsito como órgão de segurança pública pode ter pouco efeito na prática. Manifestam ainda preocupação quanto a um possível aumento da participação de agentes em ações de policiamento ostensivo.

"O que pauta o debate no Brasil sobre a segurança pública é uma luta corporativa por ampliação de atribuição: todo mundo quer ser polícia", diz Carolina Ricardo, diretora executiva do Instituto Sou da Paz. "Vai ser um debate muito mais nocivo do que construtivo para a segurança pública."

Para Renato Sérgio de Lima, diretor-presidente do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, a inclusão atende a um lobby e pode ter diferentes implicações nos Estados. "No caso de São Paulo, o agente de trânsito é (*da*) CET, uma companhia privada. Você estaria dando, por exemplo, poder de polícia a uma companhia privada", diz. "Por mais que seja controlada pelo poder público, é empresa privada."

Ele afirma que a eventual aprovação na Câmara pode gerar um efeito cascata. "Se a gente não tomar cuidado, todas as carreiras vão querer seu espaço, seu quinhão", diz. Um efeito prático é que isso permite a elas o acesso ao Fundo Nacional da Segurança Pública.

'Policiamento ostensivo'
Representantes afirmam que a mudança reconhece uma atividade que já é exercida na prática

"Enquanto a gente fica num debate se pode ou não pode, a gente não está desenhando um novo sistema de segurança pública", diz Lima. "A gente não está discutindo o modelo, e está virando espaço para que a agenda seja capturada por lobbies corporativistas." ●

O Estado de S. Paulo
1875
— VEM AÍ —
Especial
Tecnologia
8/JUN
As transformações que definem o futuro
Para celebrar seus **150 anos**, o **Estadão** apresenta mais uma **edição especial** que conecta passado, presente e futuro — desta vez, com um **olhar inovador e provocador** sobre o **papel da tecnologia** na transformação da sociedade brasileira.
ESTADÃO 150 ANOS
Seja um patrocinador desse conteúdo exclusivo e associe sua marca a uma reflexão essencial.
Entre em contato com **publicacoes@estadao.com**
Realização: ESTADÃO 150
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Apoio: ELDORADO FM 107.3
Patrocínio: STELLANTIS

Campeonato Brasileiro

Palmeiras perde para o Cruzeiro e deixa a liderança antes do Mundial

Time alviverde tem despedida melancólica e segue agora para o torneio nos EUA; dia também foi de adeus para Estêvão, que deixa o clube amargando uma derrota

O Palmeiras perdeu fora de casa pela primeira vez em 2025. A derrota por 2 a 1 para o Cruzeiro, ontem, pela 11ª rodada do Campeonato Brasileiro, no Mineirão, significou a perda da liderança. O time teve uma despedida melancólica antes do Mundial de Clubes e foi ultrapassado por Flamengo, que assume a ponta, Red Bull Bragantino e o próprio Cruzeiro.

Com três minutos, Kaio Jorge já tinha marcado duas vezes, ambas de bola parada. Quando os palmeirenses "entraram no jogo", a desvantagem já estava estabelecida.

O Palmeiras agora não joga pelo Brasileirão até o retorno do Mundial. A delegação alviverde viaja para os Estados Unidos no dia 9. A estreia será dia 15, contra o Porto. Já o Cruzeiro volta a campo dia 12, contra o Vitória, em Salvador.

BLITZ AZUL. Um Mineirão lotado empurrou o time da casa. Wanderson descolou escanteio, cobrado por William. Kaiki desviou, e Kaio Jorge apenas empurrou de cabeça para abrir o placar.

11ª RODADA DO BRASILEIRÃO



CRUZEIRO 2
PALMEIRAS 1

CRUZEIRO: Cássio; William, Fabrício Bruno, Jonathan Jesus e Kaiki Bruno; Lucas Romero, Lucas Silva, Christian e Matheus Pereira (Marquinhos); Wanderson (Eduardo) e Kaio Jorge (Gabigol).
Técnico: Leonardo Jardim.
PALMEIRAS: Weverton; Giay, Bruno Fuchs, Micael e Piquerez; Emiliano Martínez, Richard Ríos (Lucas Evangelista) e Raphael Veiga (Paulinho); Estêvão, Maurício (Allan) e Flaco López (Vitor Roque).
Técnico: Abel Ferreira.
Gols: Kaio Jorge, 1 e 3 minutos do 1º tempo; Allan, 41 minutos do 2º.
Árbitro: Rodrigo José Pereira de Lima (PE).
Renda: R$ 846.666,25.
Público: 57.747 torcedores
Local: Mineirão, em Belo Horizonte.

A blitz cruzeirense continuou, com mais um gol do centroavante em cruzamento, desta vez em falta na lateral. Christian finalizou, a bola desviou em Jonathan Jesus e caiu para Kaio Jorge. Ele esticou a perna e tirou de Weverton.

O Palmeiras voltou do intervalo sem Veiga e com Paulinho. Além disso, trocou Flaco por Vitor Roque.

A estratégia deu certo, mas o Cruzeiro não permitiu que os palmeirenses se aproximassem do gol. Allan ainda conseguiu diminuir o placar, aos 41 minutos do segundo tempo e o Palmeiras passou a acreditar no empate e se lançou ainda mais ao ataque. Os donos da casa, contudo, resistiram.

Estêvão, que se despediu do Allianz Parque com uma goleada de 6 a 0 sobre o Sporting Cristal, dá adeus ao Brasileirão com um resultado negativo. ●

CESAR GRECO/PALMEIRAS



Richard Ríos, do Palmeiras, em disputa com o jogador do Cruzeiro

CLASSIFICAÇÃO

		PG	J	V	E	D	SG
1	Flamengo	24	11	7	3	1	20
2	Cruzeiro	23	11	7	2	2	9
3	RB Bragantino	23	11	7	2	2	6
4	Palmeiras	22	11	7	1	3	4
5	Fluminense	20	11	6	2	3	2
6	Bahia	18	11	5	3	3	0
7	Mirassol	17	11	4	5	2	5
8	Atlético-MG	17	11	4	5	2	1
9	Botafogo	15	10	4	3	3	6
10	Ceará	15	10	4	3	3	3
11	Corinthians	15	11	4	3	4	-2
12	Grêmio	15	11	4	3	4	-3
13	São Paulo	12	11	2	6	3	-2
14	Internacional	11	11	2	5	4	-3
15	Vasco	10	11	3	1	7	-4
16	Vitória	10	11	2	4	5	-4
17	Fortaleza	10	11	2	4	5	-5
18	Santos	8	11	2	2	7	-4
19	Juventude	8	11	2	2	7	-16
20	Sport	3	11	0	3	8	-13

Libertadores · Sul-Americana · Rebaixamento

11ª RODADA

SÁBADO	
18h30	Bahia 2 x 1 São Paulo
21h	Vasco 0 x 2 RB Bragantino
ONTEM	
11h	Mirassol 1 x 0 Sport
16h	Santos 0 x 1 Botafogo
16h	Juventude 0 x 2 Grêmio
18h30	Corinthians 0 x 0 Vitória
18h30	Flamengo 5 x 0 Fortaleza
18h30	Ceará 0 x 1 Atlético-MG
19h30	Cruzeiro 2 x 1 Palmeiras
20h30	Internacional 0 x 2 Fluminense

Empate sem gols com o Vitória destaca crise corintiana

BRUNO ACCORSI

Em crise política fora de campo, o Corinthians teve uma atuação ruim na Neo Química Arena, ontem, e apenas empatou sem gols com o Vitória, pela 11ª rodada do Brasileirão. Assim, o clima de caos dos bastidores invade o gramado e o time comandado por Dorival Júnior entra pressionado na pausa para a Data Fifa e o Mundial de Clubes.

Ao fim do jogo, vaias intensas e gritos como: 'Não é mole não, tem de ser homem para jogar no Coringão!'

Eliminados na Sul-Americana, os corintianos têm 15 pontos, no meio da tabela, apenas cinco pontos à frente do Vitória, que está mais abaixo, em 16º lugar, primeira posição acima da zona de rebaixamento.

11ª RODADA DO BRASILEIRÃO



CORINTHIANS 0
VITÓRIA 0

CORINTHIANS: Hugo Souza; Matheuzinho, André Ramalho, Cacá e Matheus Bidu; Raniele (Martínez), Maycon e Breno Bidon (Ryan); Talles Mago (Romero), Memphis Depay (Gui Negão) e Héctor Hernández (Rodrigo Garro).
Técnico: Dorival Júnior
VITÓRIA: Lucas Arcanjo; Edu, Lucas Halter e Zé Marcos; Claudinho (Richard Ryler, Baralhas, Ronaldo Lopes e Jamerson; Renato Kayzer, Janderson (Fabri) e Lucas Braga (Gustavo Mosquito).
Técnico: Thiago Carpini.
Cartões amarelos: Lucas Arcanjo, Lucas Halter, Richard Ryller, Janderson, Zé Marcos e André Ramalho.
Árbitro: Felipe Fernandes de Lima (MG)
Renda: R$ 3.062.595,70.
Público: 44.579 torcedores (44.943 total).
Local: Neo Química Arena, em São Paulo.

A partida foi assistida por Carlo Ancelotti, técnico da seleção brasileira, que convocou Hugo Souza para a Data Fifa deste mês. Ele ganhou uma camisa de Osmar Stábile, presidente interino do clube desde que Augusto Melo foi afastado por impeachment, na segunda-feira passada.

DISPUTA . A disputa pelo poder no Corinthians pode ser resolvida na Justiça. O presidente afastado Augusto Melo confirmou que sua defesa vai tomar medidas judiciais para validar a decisão tomada por Maria Angela de Sousa Ocampos, chefe interina do Conselho Deliberativo, no sábado à noite, para reconduzi-lo à presidência.

Primeira secretária, ela assumiu o controle do Conselho Deliberativo após afastamento de Romeu Tuma Júnior, presidente do órgão. Ela anulou todos os atos de Tuma no período de 9 de abril até aqui, inclusive o processo de impeachment.

Augusto Melo diz estar de volta ao comando, enquanto Stábile e seus aliados dizem que a decisão de Ocampos não é válida e que o adversário político tenta um golpe. ●

Neymar assiste Botafogo bater o Santos após ser expulso

LEONARDO CATTO

O Santos continua na zona de rebaixamento do Campeonato Brasileiro. O time até jogou melhor que o Botafogo, mas perdeu por 1 a 0 em duelo pela 11ª rodada, na Vila Belmiro. Além do resultado, a principal notícia é negativa e tem Neymar como protagonista.

O camisa 10 foi expulso no segundo tempo após fazer um gol de mão. O jogador tem contrato até 30 de junho, mas está suspenso para o próximo jogo, o último do Santos antes da parada do calendário para o Mundial de Clubes. A intenção do clube é renovar, mas ainda não há definição.

O Santos volta a campo apenas depois da Data Fifa, no dia 12 de junho, pela 12ª rodada contra o Fortaleza. O Botafogo tem a próxima rodada adiada pois viaja, no dia 9, para os EUA, onde estreia no Mundial diante do Seattle Sounders. ●

11ª RODADA DO BRASILEIRÃO



SANTOS 0
BOTAFOGO 1

SANTOS: Gabriel Brazão; Escobar, Zé Ivaldo, João Basso (João Schmidt) e Souza; Rincón (Diego Pituca), Zé Rafael (Deivid Washington), Rollheiser (Gabriel Bontempo) e Neymar; Guilherme e Barreal (Tiquinho Soares).
Técnico: Cléber Xavier
BOTAFOGO: John; Vitinho (Elias Manoel), Jair, David Ricardo e Alex Telles (Mateo Ponte); Gregore, Allan (Santiago Rodríguez) e Marlon Freitas; Artur, Savarino (Mastriani) e Rwan Cruz (Nathan Fernandes).
Técnico: Renato Paiva.
Gol: Artur, aos 42 minutos do segundo tempo.
Cartões amarelos: Escobar e Zé Ivaldo (Santos) e Alex Telles e Mastriani (Botafogo).
Cartão vermelho: Neymar.
Árbitro: Davi de Oliveira Lacerda (ES)
Renda: R$ 846.666,25.
Público: 13.787 torcedores
Local: Vila Belmiro, em Santos (SP).

Eufrázio

Fórmula 1

Oscar Piastri vence o GP da Espanha, com Bortoleto em 12º

Com o resultado, o piloto australiano da McLaren encerra a hegemonia de Max Verstappen no circuito da Catalunha

Max Verstappen bem que tentou vencer o GP da Espanha de Fórmula 1 pela quarta vez seguida, mas Oscar Piastri dominou a prova no Autódromo de Montmeló, na Catalunha, ontem, e não deu chances à Red Bull, comandando a dobradinha da McLaren com Lando Norris em segundo. O tetracampeão foi o quinto colocado, atrás de Charles Leclerc e George Russell, mas sofreu penalidade e caiu para décimo.

Com o resultado, o australiano ampliou sua vantagem na liderança do Mundial de Pilotos, com 186 pontos, contra 176 do companheiro de equipe. Gabriel Bortoleto encerrou em 12º lugar, sua melhor classificação na Fórmula 1.

Em uma largada sem incidentes, o pole position Oscar Piastri saiu bem e manteve a liderança do pelotão, mas Lando Norris bobeou e perdeu o segundo posto para Max Verstappen. George Russell também largou mal e foi ultrapassado pelas Ferraris de Lewis Hamilton e Charles Leclerc, caindo de quarto para sexto. Mais no fundo, Gabriel Bortoleto passou por Alexander Albon, mas foi ultrapassado pelo companheiro de equipe, Nico Hülkenberg, e ficou em 12º.

PUNIÇÃO. Na reta final da corrida, sofrendo com pneus duros, Verstappen foi alvo de um ataque de Russell, mas os dois acabaram se tocando, o que acabou resultando em uma punição de 10 segundos ao tetracampeão.

Verstappen não quis entrar em polêmica e descartou arrependimento, mas ironizou as críticas do rival e prometeu "trazer uns lenços" na próxima corrida.

A um jornalista que insistiu em questioná-lo sobre incidente, respondeu: "Ele tem a visão dele. Eu tenho a minha. Sinceramente, é melhor focar apenas na corrida, que acho que foi bem ok até o safety-car".

Russell encerrou a corrida irritado e chegou a classificar a manobra do adversário como "vergonhosa".

Depois de Itália, Mônaco e Espanha, a Fórmula 1 retorna nos dias 13 a 15 de junho, no circuito Gilles-Villeneuve, em Montréal, no GP do Canadá, a décima etapa da temporada. ●

Isolado na ponta
Australiano ampliou sua vantagem na liderança do Mundial de Pilotos, com 186 pontos

CLASSIFICAÇÃO DA PROVA

POSIÇÃO/PILOTO		TEMPO
1º	Oscar Piastri (AUS/McLaren)	1h17s445
2º	Lando Norris (ING/McLaren)	a 2s471
3º	C. Leclerc (MON/Ferrari)	a 10s455
4º	G. Russell (ING/Mercedes)	a 11s359
5º	N. Hülkenberg (ALE/Sauber)	a 13s648
6º	L. Hamilton (ING/Ferrari),	a 15s508
7º	Isack Hadjar (FRA/RB)	a 16s022
8º	Pierre Gasly (FRA/Alpine)	a 17s882
9º	F.Alonso (ESP/Aston Martin)	a 21s564
10º	M. Verstappen (HOL/R. Bull)	a 21s826*
11º	Liam Lawson (NZL/RBG)	a 25s532
12º	G. Bortoleto (BRA/Sauber)	a 25s996
13º	Y. Tsunoda (JAP/Red Bull)	a 28s822
14º	C. Sainz Jr. (ESP/Williams)	a 29s309
15º	F. Colapinto (ARG/Alpine)	a 31s381
16º	Esteban Ocon (FRA/Haas)	a 32s197
17º	Oliver Bearman (ING/Haas)	a 37s065

NÃO TERMINARAM A PROVA:
ALEXANDER ALBON (ING/WILLIAMS)
KIMI ANTONELLI (ITA/MERCEDES)

MUNDIAL DE PILOTOS

POSIÇÃO		PONTUAÇÃO
1º	Oscar Piastri	186
2º	Lando Norris	176
3º	Max Verstappen	137
4º	George Russel	111
5º	Charles Leclerc	94
6º	Lewis Hamilton	71
7º	Andrea Kimi Antonelli	48
8º	Alexander Albo	42
9º	Isack Hadjar	21
10º	Esteban Ocon	20

Tênis

Carlos Alcaraz derrota americano em Roland Garros

Atual campeão de Roland Garros e número 2 do mundo, Carlos Alcaraz segue firme na defesa do título em Paris. Ontem, o espanhol completou um marco expressivo em sua ainda jovem carreira ao alcançar sua 100ª vitória no circuito da ATP. O feito veio em uma vitória diante do americano Ben Shelton, 13º do ranking, por 3 sets a 1, com parciais de 7/6 (10/8), 6/3, 4/6 e 6/4, em 3h22min de partida nas oitavas de final do Grand Slam francês.

Nas quartas de final, Alcaraz reencontrará outro americano, dessa vez, Tommy Paul. O tenista de 27 anos vive uma semana histórica e se tornou o primeiro norte-americano a alcançar as quartas em Roland Garros desde Andre Agassi, em 2003. Paul passou com autoridade pelo australiano Alexei Popyrin, vencendo por triplo 6/3.

Também avançou às quartas o francês Frances Tiafoe, que superou o alemão Daniel Altmaier por 3 sets a 0, com parciais de 6/3, 6/4 e 7/6 (7/4), em um jogo marcado por domínio nos pontos curtos e forte aproveitamento nos saques.

BRASIL NAS DUPLAS. No torneio de duplas, o Brasil terá um representante nas quartas de final. Orlando Luz, ao lado do experiente croata Ivan Dodig, protagonizou uma virada contra Fernando Romboli e o australiano John-Patrick Smith. Após sair atrás no placar, Luz e Dodig venceram por 2 sets a 1, com parciais de 4/6, 7/6 (7/5) e 6/4, em 2h23min de um duelo marcado pelo equilíbrio e altos e baixos emocionais.

Na próxima rodada, Luz e Dodig terão um desafio duríssimo: encaram o espanhol Marcelo Granollers e o argentino Horacio Zeballos, que despacharam com facilidade o mexicano Santiago Gonzalez e o norte-americano Austin Krajicek, parciais de 6/2 e 6/1. ●

JULIEN DE ROSA / AFP

Ben Shelton vibra e tenta reagir durante a partida com Alcaraz

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● Roland Garros
6h / ESPN 2 e Disney+

FUTEBOL
● Libertadores: sorteio
11h / ESPN

FUTEBOL
● Campeonato Brasileiro - Série B
19h / ESPN 2 e Disney+

FUTSAL
● Liga Nacional: Praia Clube x Joaçaba
19h / Canal Goat

● Liga Nacional: Dracena x Campo Mourão

FUTEBOL
19h / Canal Goat

● Amistoso feminino Brasil x Japão
20h / Sportv

BEISEBOL
● MLB New York Mets x Los Angels Dodgers
23h / ESPN 4 e Disney+

Sport Club Corinthians Paulista
CNPJ nº 61.902.722/0001-26

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

DATA: 09 DE AGOSTO DE 2025.
HORÁRIO: DAS 9:00 ÀS 17 HORAS.
OBJETIVO: Deliberar sobre a destituição do Diretor da Presidência, aprovada pelo Plenário do Conselho Deliberativo no último dia 26 de maio de 2025.
O Presidente do **Conselho Deliberativo do SPORT CLUB CORINTHIANS PAULISTA, Conselheiro ROMEU TUMA Jr.**, em atendimento ao disposto no artigo 107 incisos "h" e "i" do Estatuto Social do Clube, **CONVOCA** todos(as) os(as) associados(as) maiores de 18 (dezoito) anos de idade, admitidos(as) há mais de 5 (cinco) anos, exceto os Militantes e Dependentes de qualquer categoria, e que estejam no gozo de todos os direitos estatutários[1], para a **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS(AS) ASSOCIADOS(AS)**, a ser realizada no próximo dia **09 de agosto de 2025, das 09:00 às 17:00 horas,** em sua sede social, à Rua São Jorge, nº 777, com a seguinte ordem do dia específica:
Aprovação ou não aprovação da **destituição do Diretor Presidente, aprovada pelo Plenário do Conselho Deliberativo no último dia 26 de maio de 2025.**
Fica autorizada a produção das cédulas eleitorais em papel para garantir a realização da eleição, com as cautelas de estilo.
Em cumprimento ao preceituado no artigo 47 do Estatuto Social, determina-se a afixação deste Edital nos cinco locais de maior movimentação de associados na sede do Clube, e sua publicação, por três dias, em dois jornais diários de grande circulação, nos dias 31 de maio, 01 de junho e 02 de junho de 2025.

São Paulo, 30 de maio de 2025
ROMEU TUMA JR.
Presidente do Conselho Deliberativo
Sport Club Corinthians Paulista

[1] Conforme a regra do art. 44 do Estatuto Social do SCCP, poderão participar da Assembleia Geral os associados que estiverem quites com suas contribuições até dois meses de sua realização, bem como os que não foram beneficiados por anistia nos últimos 12 meses, sendo vedado o exercício de voto por procuração.

NICOM
LUGAR DE GENTE MUITO, MUITO FELIZ!
TEL.:(11) 5033-2000
(11) 98200-1400
MELHOR CAMINHO
ESTA BMW pode ser SUA!
Metalatex-Acrilico Fosco Perfeito 3,6l Branco
De: 225,
Por: 179,90
-20%
Metalatex
Simon-19 Conjunto Tomada 10a 19925-30
De: 8,90
Por: 6,90
-22%
simon
AMPLO ESTACIONAMENTO: 200 VAGAS
R. ÁTICA, 47
BROOKLIN
SÃO PAULO/SP
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
VISA
SAC (11) 5033-2020
VISITE NOSSO SITE: www.NICOM.com.br

Gastronomia arqueológica

Pão de 5 mil anos é descoberto e nova receita vira hit

Era feito com sementes de lentilha moídas grosseiramente e farinha de farro, variedade antiga de trigo


YASIN AKGUL / AFP

Pedaço do alimento estava sob casa recém-construída na Turquia

Nos primórdios da Idade do Bronze, um pedaço de pão foi enterrado sob uma casa recém-construída na atual Turquia. Cinco milênios depois, arqueólogos o desenterraram e ajudaram uma padaria local a recriar a receita. "Este é o pão assado mais antigo descoberto em uma escavação e preservou em grande parte sua forma", disse Murat Türkteki, arqueólogo e diretor da escavação de Küllüoba, perto da cidade de Eskisehir, no centro da Turquia.

"Um pão é uma descoberta rara em escavações. Normalmente, só encontramos migalhas. Mas aqui ele acabou preservado porque foi queimado e enterrado", explicou ele à AFP. O pão Küllüoba, redondo e achatado como uma hóstia com 12 centímetros de diâmetro, foi descoberto em setembro de 2024, após ser enterrado por volta de 3.300 a.C. Um pedaço foi arrancado antes que o pão fosse queimado e enterrado quando a casa foi construída. "Isso nos faz pensar em um ritual de abundância", disse Türkteki.

EMPOLGADOS. Na falta de evidências escritas, o mistério aponta para a civilização anatólica de Küllüoba e seus costumes, como enterrar suas casas antes de se mudar para outro local ou construir novas moradias sobre estruturas mais antigas, formando assim montes.

Na Idade do Bronze, os hatianos, um povo da Anatólia que precedeu os hititas, viviam na região de Eskisehir. "Küllüoba era aglomeração urbana de médio porte com atividades comerciais, artesanais, agrícolas e de mineração. Era evidente a existência de uma certa ordem familiar e social", afirmou o arqueólogo Deniz Sari.

Várias análises mostraram que o pão era feito com sementes de lentilha moídas grosseiramente e farinha de farro, uma variedade antiga de trigo. A folha de uma planta ainda a ser determinada foi usada como fermento. O pão carbonizado está em exposição no Museu Arqueológico de Eskisehir. "Esta descoberta nos empolgou muito. Enquanto conversava com nosso diretor de escavações, fiquei me perguntando se poderíamos reproduzir este pão", disse Ayse Ünlüce, prefeita de Eskisehir.

Para seguir o mais fielmente possível a receita original, e já que o trigo farro não existe mais na Turquia, a prefeitura decidiu, após analisar o pão, usar trigo Kavilca (uma variedade semelhante), bulgur e lentilhas.

Nas instalações da Halk Ekmek ('Pão do Povo', em turco), uma padaria local com preços baixos, os funcionários fazem agora artesanalmente 300 pães de Küllüoba todos os dias. "A combinação de farinha de trigo antiga, lentilhas e bulgur produz um pão rico e encorpado, com baixo teor de glúten e sem conservantes", disse Serap Güler, diretor da Halk Ekmek em Eskisehir.

Qual é o resultado?
Versão recriada é um pão rico e encorpado, com baixo teor de glúten e sem conservantes

Os primeiros pães Küllüoba, vendidos em embalagens de 300 gramas por 50 liras turcas (cerca de R$ 7,21), esgotaram em poucas horas. "Corri porque tinha medo de não sobrar mais nada. Fiquei curiosa para saber qual era o gosto desse pão antigo", explicou a cliente Suzan Kuru. ● COM INFORMAÇÕES DA AFP

LEILÃO DE IMÓVEIS IMPERDÍVEL!
7 OPORTUNIDADES INCRÍVEIS, RESIDENCIAIS E COMERCIAIS COM ÓTIMA LOCALIZAÇÃO EM SÃO PAULO E SOROCABA
LANCE INICIAL DE R$ 10.000,00 CADA

12/06 ÀS 11H
ONLINE

TODOS OS IMÓVEIS SEM DÉBITOS


CASA DE ALTO PADRÃO
MORUMBI - SÃO PAULO

CASA DE ALTO PADRÃO, 2 ANDARES, 1.020 M² DE TERRENO, COM ASSINATURA PROJETO BI CRISÓSTOMO, 3 SUÍTES(SENDO 1 MASTER), COM VISTA LIVRE PARA O AMPLO JARDIM E PARA O VALE DO JARDIM GUEDALA, SALAS E ESCRITÓRIO ESPAÇOSOS E 4 VAGAS DE GARAGEM. LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA, PRÓXIMA AO PARQUE ALFREDO VOLPI, EM UM DOS ENDEREÇOS MAIS NOBRES DE SÃO PAULO. UM ESPAÇO ONDE SOFISTICAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA SE ENCONTRAM. (LOCADO)


SALA COMERCIAL
REPÚBLICA - SÃO PAULO

SALA COMERCIAL DE 50,30 M² NO EDIFÍCIO RUY BARBOSA, A 450M DA ESTAÇÃO REPÚBLICA E PRÓXIMA À GALERIA DO ROCK, BANCOS E CARTÓRIOS. MOBILIDADE E INFRAESTRUTURA PARA IMPULSIONAR O SEU NEGÓCIO. (LOCADO)


APARTAMENTO
BELA VISTA - SÃO PAULO

APARTAMENTO DE 46,36M² NO ED. ODETE, A 900M DO METRÔ JAPÃO/LIBERDADE E 400 M DO TERMINAL BANDEIRA. CHARME, PRATICIDADE E MOBILIDADE EM ÓTIMA LOCALIZAÇÃO. (LOCADO)


APARTAMENTO
BELA VISTA - SÃO PAULO

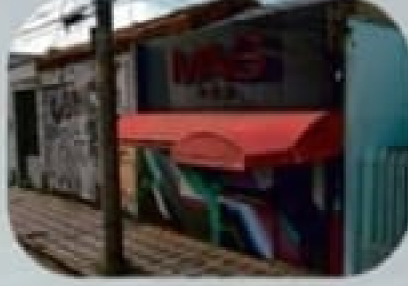
APARTAMENTO DE 46,73M² NO ED. ODETE, A 900M DO METRÔ JAPÃO/LIBERDADE E 400M DO TERMINAL BANDEIRA. CHARME, PRATICIDADE E MOBILIDADE EM ÓTIMA LOCALIZAÇÃO. (DESOCUPADO)


APARTAMENTO
CONSOLAÇÃO - SÃO PAULO

APARTAMENTO DE 63,10 M² NO ED. BETONE A 60M DO METRÔ HIGIENÓPOLIS-MACKENZIE. MUITO BEM LOCALIZADO, ENTRE HIGIENÓPOLIS, BELA VISTA E CENTRO. FÁCIL ACESSO A COMÉRCIO, CULTURA, SAÚDE E LAZER. (LOCADO)


CONJUNTO COMERCIAL
CONSOLAÇÃO - SÃO PAULO

CONJUNTO COMERCIAL DE 121,65 M², 400M DA AVENIDA PAULISTA E 500M DO METRÔ CONSOLAÇÃO. IDEAL PARA QUEM BUSCA O ESCRITÓRIO DOS SONHOS, COM PRESTÍGIO, MOBILIDADE E INFRAESTRUTURA COMPLETA. (LOCADO)


IMÓVEL COMERCIAL
CENTRO - SOROCABA

IMÓVEL DE 110 M² COM 2 ANDARES, SALÕES AMPLOS E TERRAÇO, A POUCOS PASSOS DA CATEDRAL METROPOLITANA. PRATICIDADE E LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA PARA QUEM BUSCA VIVER OU INVESTIR NO CORAÇÃO DE SOROCABA. (DESOCUPADO)

*IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS

VENDA CONDICIONADA A APROVAÇÃO DO VENDEDOR. POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO OU PARCELAMENTO. CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR.
PARA AGENDAR VISITAS AOS IMÓVEIS DISPONÍVEIS PARA VISITAÇÃO OU ESCLARECER DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6460.

SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.


SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

INCLUI CLASSIFICADOS

B12 **Transporte aéreo.** Dívidas da pandemia levaram à recuperação em série das empresas que atuam no País

ECONOMIA & NEGÓCIOS

SEGUNDA-FEIRA, 2 DE JUNHO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO

E&N





DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

Consumo **Novos players**

Marcas chinesas de eletrônicos aceleram investimentos no País

Nomes como Oppo, Midea, Hisense e Jovi aumentaram a aposta no mercado brasileiro, abriram novas fábricas e buscam o reconhecimento dos consumidores

LUCAS AGRELA

Grandes empresas do setor de eletroeletrônicos da China têm desembarcado no Brasil, investindo para ampliar a presença no mercado nacional e conquistar parte da clientela dos concorrentes. Exemplos desse movimento são as marcas de celulares Oppo e Jovi, que chegaram ao mercado com opções de aparelhos premium para competir com nomes como Samsung, Motorola e Apple.

Já a Midea tem ampliado a presença no mercado investindo em novas categorias de produtos e em uma nova fábrica, enquanto a Hisense aposta em televisores de 100 polegadas e na marca Toshiba.

O avanço das fabricantes chinesas segue rota semelhante à das concorrentes japonesas e sul-coreanas décadas atrás. Nos anos 1990, foram as japonesas que dominaram o mercado. Na décadas seguinte, vieram as sul-coreanas, que hoje lideram em diversos segmentos de produtos no mercado nacional. Agora, a partir dos anos 2020, são as chinesas que começaram a ganhar espaço entre os consumidores brasileiros.

Nessa escalada, a Oppo seguiu o roteiro que muitas fabricantes de eletrônicos fazem ao entrar no Brasil: primeiro, testou as condições com produtos importados, em 2022, e só dois anos mais tarde firmou uma parceria com a Multi (antiga Multilaser) para ter produção local, acelerando sua estratégia de expansão no mercado de celulares, com o lançamento dos modelos Reno 13 e Reno 13F, vendidos a partir de R$ 3 mil.

Roteiro

Avanço das marcas chinesas segue rota já trilhada pelas fabricantes japonesas e sul-coreanas

A Midea foi ao ataque no mercado nacional ao entrar em 24 categorias de produtos no começo deste ano, incluindo desde torradeiras, ar condicionado, ventiladores e até aspirador-robô e Air Fryer. Os produtos chegarão gradativamente ao mercado ao longo de 2025.

Apesar de a empresa ter três fábricas no País, os novos produtos anunciados para o consumidor brasileiro serão importados. Com isso, um dos desafios que a Midea enfrentará é a oscilação do câmbio. "O mercado brasileiro sempre tem uma possível instabilidade econômica e política, que a gente tem de saber ler e se antecipar. O dólar subiu para 6, houve receio de subir mais e agora está reduzindo. Por isso, a gente tem de ser muito hábil para a empresa continuar mantendo a rentabilidade", diz o vice-presidente marketing da Midea, Mario Sousa (*mais informações na página B2*).

De acordo com o sócio-diretor da Gouvêa Consulting, Jean Paul Rebetez, a estratégia da Midea de importar produtos é comum para empresas que desejam diversificar rapidamente o portfólio e antecede uma avaliação para a fabricação local de algumas categorias.

Segundo as empresas, os planos para a expansão dos negócios no País não foram impactados pela guerra comercial entre China e EUA, pois suas estratégias são de longo prazo e o Brasil é considerado um mercado estratégico para as suas marcas.●

PRODUÇÃO LOCAL É ESTRATÉGIA PARA AMPLIAR LINHAS DE PRODUTOS NO PAÍS. PÁG.B2

LEILÕES DIÁRIOS DE VEÍCULOS

- SOMENTE ONLINE -

É AMANHÃ ! DIA 03/06, ÀS 09h30,
ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES

COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO

*SUJEITO À ANÁLISE DE CRÉDITO
*FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE
*CORRESPONDENTE BANCÁRIO
*INDEPENDENTE

B²Capital









SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

'Così è (se vi pare)'

ARTIGO

Luís Eduardo Assis
Economista, autor de 'O Poder das Ideias Erradas' (Ed. Almedina), foi diretor de Política Monetária do Banco Central e professor de Economia da PUC-SP e FGV-SP.
E-mail: luiseduardoassis@gmail.com

A ideia aparentemente trivial de que a realidade molda e condiciona as percepções é capciosa e permite qualificações. "Assim é (se lhe parece)", já alertava Pirandello numa peça de 1917. Mais recentemente, Martin Wolf, articulista econômico do *Financial Times*, deu novas cores à tese ao afirmar que "hoje as pessoas não têm apenas opiniões, têm seus próprios fatos". O mundo é ilusão.

O presidente Trump, como se sabe, adotou o desatino como método. O mercado arrepiou e as bolsas caíram. Entre sua posse e o começo de maio, o índice Dow Jones caiu 6,4%, o S&P recuou 6,6% e o Nasdaq despencou quase 10%. Isso pesa muito num país em que 62% da população detém ações, segundo pesquisa recente da Gallup. Houve uma queima de capital na ordem de trilhões de dólares.

Ainda assim, pesquisa do YouGov encomendada pela revista *The Economist* realizada na primeira semana de maio detectou que 43% dos investidores republicanos achavam que o mercado acionário estava em boa ou ótima condição. Entre os acionistas democratas, esse porcentual era de apenas 16%. A maior parte dos investidores republicanos simplesmente não concordava com o fato – insofismável – de que o mercado tinha caído desde a posse do novo presidente. Percepção é realidade, já disse Lee Atwater, analista político americano.

> ***O eleitor vota de acordo com sua percepção e a percepção é a de um governo sem rumo***

Vivemos um pouco disso também. A economia brasileira tem notórias inconsistências temporais. Caminhamos na direção errada, em razão da incapacidade conceitual e política do governo em definir um projeto consistente. Predominam as ideias erradas. Mas não há, por ora, crise econômica, como mostra a expansão do PIB no primeiro trimestre de 2025. O crescimento anualizado registrou 3,5% (ante 2,8% em março de 2024), uma demonstração clara de relativo dinamismo. Sim, a inflação está alta, mas não fora de controle.

O desemprego de abril foi o menor da série histórica, a massa de rendimento real efetivamente recebido cresce a uma taxa anualizada de 7,7%, o total de trabalhadores com carteira assinada (48,12 milhões) é recorde e o salário mínimo real já cresceu 7% desde a posse do novo governo. Como não há consistência na política econômica, presa fácil de um governo encharcado de ideias populistas, é de se esperar uma deterioração nos indicadores de atividade, o que deverá agravar a descoordenação política. A baixa popularidade do governo deriva da incompetência em criar na sociedade uma sensação de bem-estar – não de uma crise econômica que não existe. A perda de credibilidade numa gestão incapaz de promover mudanças que vão além do mero assistencialismo cobrará um alto preço em 2026. O eleitor vota de acordo com sua percepção e a percepção é a de um governo sem rumo. ●

Consumo **Novos players**

Produção local é estratégia para ampliar linhas de produtos no País

Com fábricas próprias ou terceirizando a produção, marcas já oferecem também refrigeradores e máquinas de lavar

LUCAS AGRELA

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO-04/2025



André Alves, da Oppo Brasil: aposta nos celulares com recursos de IA

> ***"Como marca, temos um espaço grande para crescer. Os mercados podem até ficar mais instáveis, mas a gente tende a ganhar participação. É uma força que a Midea tem globalmente. Então, existe a oportunidade de roubar espaço dos outros, mesmo com as instabilidades econômicas do mercado brasileiro"***
> **Mario Sousa**
> Vice-presidente da Midea

Se num primeiro momento testam o mercado com uma gama restrita de aparelhos importados, as marcas de eletroeletrônicos chinesas aos poucos passam a produzir no País, seja em fábricas próprias ou terceirizadas, expandindo suas linhas de produtos. A Midea, por exemplo, inaugurou no fim do ano passado a sua terceira fábrica brasileira, em Pouso Alegre (MG). Com investimentos de R$ 600 milhões, a unidade produz refrigeradores e alguns modelos de máquinas de lavar, buscando ser competitiva para enfrentar marcas como Whirlpool, Electrolux, Samsung e LG.

"Como marca, temos um espaço grande para crescer. Os mercados podem até ficar mais instáveis, mas a gente tende a ganhar participação no mercado. É uma força que a Midea tem globalmente. Então, existe essa oportunidade de roubar espaço dos outros", diz o vice-presidente de marketing da Midea, Mario Sousa.

"A Midea tem consolidado sua presença no mercado brasileiro, especialmente no segmento de climatização, onde é reconhecida. Além disso, a Midea tem investido em patrocínios e campanhas publicitárias para aumentar sua visibilidade. Não podemos esquecer que a marca é uma das líderes de mercado no mundo e fará o possível para alcançar essa liderança aqui no Brasil também", observa o sócio-diretor da Gouvêa Consulting, Jean Paul Rebetez.

Já Hisense tem se posicionado no mercado brasileiro como uma marca de televisores, apesar de também atuar nos segmentos de lavadoras, refrigeradores e ar condicionado. A empresa terceirizou a produção de seus modelos de TV, de 32 a 75 polegadas, que são fabricados pela Multi, enquanto os aparelhos de 100 polegadas ainda são importados – e vendidos aqui por R$ 20 mil.

Erico Traldi, vice-presidente de vendas e marketing da Hisense no Brasil, diz que ter um televisor voltado ao segmento premium do mercado é um movimento estratégico que ajuda a marca a se destacar. "O consumidor que faz um investimento num produto como esse é mais crítico. Ele estuda mais, realmente pesquisa e não quer errar nessa compra. A gente está tendo um resultado muito bom nesse segmento", diz.

> **Idas e vindas**
> **A gigante chinesa Xiaomi chegou ao Brasil em 2015, saiu um ano depois, mas retornou em 2019**

A Hisense ainda é dona da marca Toshiba, que voltou ao mercado nacional depois de alguns anos, com aparelhos também fabricados pela Multi.

ZONA FRANCA. Outra marca chinesa de smartphones, a Realme anunciou em abril a abertura da sua primeira fábrica no Brasil, localizada na Zona Franca de Manaus (AM), que terá capacidade para fabricar 20 mil celulares por dia. Sem revelar o valor de seus investimentos, a empresa estima que a unidade irá gerar cerca de 500 novos empregos.

A Realme atua no mercado brasileiro desde 2021 e, agora, quer brigar por uma fatia maior de consumidores no segmento hoje dominado por Samsung, Apple e Motorola, sem contar a ascensão das rivais chinesas Xiaomi, Oppo e a novata Jovi – que na China se chama Vivo e precisou mudar de nome devido à operadora de telefonia. E sua marca por aqui virou Jovi. A empresa desembarcou no País no começo deste ano e terá produção local em Manaus, em parceria com a GBR Componentes, especializada na produção de máquinas e aparelhos eletrônicos.

XIAOMI. A Xiaomi, uma das principais fabricantes de eletrônicos da China, teve uma entrada marcada por altos e baixos no mercado brasileiro. Em 2015, estreou com grande alarde, contando inclusive com o brasileiro Hugo Barra – executivo que ganhou destaque ao ter uma ascensão meteórica no Google no início da década passada – em sua equipe de expansão global.

A estratégia era vender celulares e outros dispositivos apenas online. Pouco depois, a empresa começou as vendas também por meio da operadora Vivo. No entanto, cerca de um ano depois, a companhia deixaria o País para voltar somente em 2019.

Nessa segunda vinda, a Xiaomi firmou parceria com a fabricante mineira DL Eletrônicos, abriu lojas físicas e começou a vender no varejo geral. Com a estratégia, mantém um ritmo de lançamentos estável no País nos últimos anos. De acordo com a empresa, a marca continua consolidando a presença na América Latina – em 2024, a Xiaomi cresceu 10% na região, e ocupa hoje o segundo lugar no segmento de celulares.

Competindo nesse mercado, a Oppo, segundo o gerente sênior de vendas da marca, André Alves, tem focado nos smartphones do segmento chamado intermediário-avançado, embora também tenha alguns produtos de entrada, que são mais baratos. "Nossos celulares têm recursos de retrato com inteligência artificial, como melhoria de nitidez nas fotos. Às vezes, você tira uma foto de um grupo e uma pessoa se mexeu. A IA corrige isso. Temos também um removedor de pessoas das fotos", diz Alves. ●

Eufrázio

Roberto Azevêdo

‘Lula deve evitar antagonismo aos Estados Unidos’

Embaixador diz que o Brasil precisa se mostrar como parceiro confiável à China e aos EUA


GERARDO LAZZARI/DIVULGAÇÃO ABAG

ENTREVISTA

Ex-diretor-geral da Organização Mundial do Comércio (OMC), hoje é presidente global de operações da Ambipar

FELIPE FRAZÃO
ENVIADO ESPECIAL A PARIS

O embaixador Roberto Azevêdo, ex-diretor-geral da Organização Mundial do Comércio (OMC) e presidente global de operações da empresa de gestão ambiental Ambipar, diz que o governo brasileiro deve buscar equilíbrio nas relações com a China e com os Estados Unidos.

Azevêdo prega “cuidado” quando questionado sobre a aproximação política entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente chinês, Xi Jinping, reforçada depois de o petista também visitar o russo Vladimir Putin recentemente. Lula fez questão de se contrapor diretamente a Donald Trump, em Moscou e Pequim.

Azevêdo conversou com o **Estadão** em Paris, onde participou do encontro anual Choose France, entre o presidente Emmanuel Macron e 200 CEOs globais. Segundo ele, a França segue disposta a se opor à aprovação do Acordo Comercial entre o Mercosul e a União Europeia. Para o embaixador, a condução das votações do acordo em Bruxelas, na esfera europeia, “não será um passeio no parque”.

A seguir, os principais trechos da entrevista:

Como o sr. viu a visita recente do presidente Lula à China, depois de ir à Rússia? Pode ser interpretado nos EUA como um gesto de tomada de partido?
Temos de tomar cuidado para que as nossas relações com a China não sejam percebidas nos Estados Unidos como um antagonismo a Washington. A meu ver, é perfeitamente possível. Não é motivo para nós não termos boas relações com Washington e trabalharmos em áreas estratégicas com eles, por exemplo, na área de mineração de terras raras, de minerais críticos, na área de biocombustíveis, por exemplo, onde o Brasil e os EUA têm interesses muito semelhantes, embora sejam competidores. Tem muita coisa que podemos fazer juntos com os Estados Unidos e com a China. Acho que o Brasil tem de saber maximizar as oportunidades nas duas frentes. Acho também que, com relação à China especificamente, sobretudo com o governo atual, o Brasil é percebido como um país amigo, onde há semelhanças de posicionamento político até. E isso viabiliza mais negócios, viabiliza uma cooperação mais próxima e uma interação mais próxima entre os dois mercados, e portanto também acho que é uma aproximação positiva. O importante é manter um equilíbrio dessas abordagens em um mundo onde há muita desconfiança entre blocos, onde temas que antes eram do cotidiano das economias e das políticas nacionais de repente viram temas de segurança nacional. Então, todo cuidado no equilíbrio das relações internacionais é pouco.

> ***“Temos de tomar cuidado para que as nossas relações com a China não sejam percebidas nos EUA como um antagonismo a Washington. Isso é perfeitamente possível”***

Está correto esse movimento do Brasil de voltar os olhos à Ásia e buscar mais parceiros?
O Brasil, como todo país exportador e que tem interesses globais, tem de estar olhando para o exterior, com uma estratégia muito clara de diversificação de mercados. Nós estamos vendo, no mundo atual, que os mercados podem se abrir e fechar a qualquer momento, por circunstâncias que não temos controle. Por tensões geopolíticas, por guerras, por emergências climáticas, pandemias, você nunca sabe. E é muito importante a diversificação dos mercados. Então, essa noção de olhar para a Ásia de uma maneira mais ampla e para outros países de uma maneira mais cuidadosa eu acho que é um movimento bem-vindo.

Que impacto terá o entendimento entre China e EUA para reduzir temporariamente as tarifas?
Primeiro, o entendimento é preliminar e o que aconteceu nos encontros de Genebra (*entre EUA e China*), a meu ver, não é surpreendente. Não me surpreendeu que eles tivessem chegado a um entendimento que permitisse a volta a níveis mais moderados de tarifa. Era esperado, porque com o nível tarifário que prevalecia naquele momento, dos dois lados, um era 145% o outro era 125%, isso efetivamente desacoplava os dois países. O comércio entre os dois estava inviabilizado da noite para o dia. E isso teria repercussões tremendas em termos de inflação, sobretudo no mercado americano. E isso importa. Muitos produtos de consumo mais imediato da classe média, classe média baixa, são da China, são produtos de menor valor agregado e tudo mais. Teria um impacto muito forte nas camadas mais desfavorecidas da população americana que apoiou o Trump. Seria um tiro no pé da administração do presidente Trump e eles se deram conta disso, eles sabiam disso. Por outro lado, a China tinha perfeita consciência de que essa situação seria insustentável para Washington e também tinha muito interesse em retomar essas conversas, porque já se estava verificando o impacto nas operações das empresas chinesas, das fábricas chinesas, muitas paralisando as operações, já começava a haver alguma sinalização de desemprego. No longo prazo, eu acho que os dois lados, os EUA e a China, entendem que no futuro, ainda que a relação seja de muita desconfiança, algum tipo de interação entre as duas economias será necessária. Esse processo de afastamento dos dois lados continuará acontecendo, mas ele não pode ser feito da noite pro dia. Os dois lados vão alongar esse processo o máximo possível para evitar os impactos mais danosos nas suas respectivas economias.

O sr. conversou com as ministras das áreas de agricultura e meio ambiente da França. Qual sua percepção, no cenário atual, sobre a posição francesa de oposição ao acordo Mercosul-União Europeia?
Nossa conversa se concentrou mais nas questões de negócios da Ambipar. Agora, nas minhas conversas por aqui, por todo lado, eu acho que essa posição francesa não vai mudar. Sobretudo na área agrícola, eles vão continuar com grandes dificuldades, não acho que vão ajudar na passagem do acordo. Nesse passado recente eu fui a Bruxelas também. A Comissão Europeia tem a maior disposição em fazer com que o acordo aconteça, mas eles mesmos reconhecem que não vai ser um passeio no parque. Até mesmo em função da resistência francesa. Mas são otimistas, acham que vai funcionar, que vai dar certo. ●

O REPÓRTER VIAJOU A CONVITE DO MINISTÉRIO DE NEGÓCIOS ESTRANGEIROS DA FRANÇA

Se cada empresa é única, seu parceiro financeiro também deve ser.
Escaneie e descubra.
Qual é o seu BS2?
bs2
é banco
é infratech
é para sua empresa

COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO

CNPJ/MF Nº 60.730.348/0001-66 - NIRE Nº 35.300.059.107 - Companhia Aberta

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 30 DE ABRIL DE 2025

Data, Hora, Local: 30.04.2025, às 09 horas, na sede social, Rua Tito, 479, São Paulo/SP. **Convocação:** Edital de Convocação publicado nos dias 28, 29 e 31.03.2025 no jornal O Estado de São Paulo (páginas B39, B15 e B14, respectivamente), em sua versão digital certificada, no site do referido jornal. **Publicações:** O relatório da Administração, as demonstrações financeiras e o parecer do auditor independente da Companhia – Grant Thornton Auditores Independentes Ltda (CRC 2SP-025.583/O-1) ("Auditor Independente") – relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2024 foram publicados na edição do dia 25.03.2025 no jornal O Estado de São Paulo, páginas 1 a 6, do caderno Economia e Negócios, e em 25.03.2025, em sua versão digital certificada, no site do referido jornal. **Presença:** Acionistas representando 94,10% do capital social votante da Companhia, titulares de 5.350.430 ações ordinárias, nominativas, escriturais, considerando que não houve a disponibilização de boletim de voto a distância, nos termos do artigo 30-A da Resolução CVM nº 204/2024, perfazendo assim o quórum legal de instalação e deliberação das matérias propostas na Assembleia Geral Ordinária. Presentes, ainda, os Srs. Octavio Zampirollo Neto, Contador CRC nº 1SP-289.095/O-3, e André Messias Leite Barbosa, Contador CRC nº SP-291589/O-0, representantes do Auditor Independente. **Mesa:** Presidente: Hélio Lima Magalhães, Fernanda Bayeux - Secretária-lo. **Deliberações Aprovadas:** (i) Registrando-se as abstenções, o relatório e as contas da Administração, bem como as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2024, acompanhadas das respectivas Notas Explicativa e do parecer do Auditor Independente. **(ii)** A proposta para destinação do lucro líquido apurado no exercício social encerrado em 31.12.2024 no valor de R$ 3.312 mil, e consequente distribuição de dividendos, na forma prevista nos artigos 30 e 31 do Estatuto Social da Companhia, nos seguintes termos: **(ii.1)** Constituição de reserva legal no montante de **R$ 166 mil**; **(ii.2)** Constituição de reserva estatutária no montante de **R$ 157mil**; **(ii.3)** Distribuição de dividendos no montante de **R$ 787.000,00**, em atenção ao dividendo mínimo obrigatório, conforme artigo 31 do Estatuto Social da Companhia, sendo devido R$ 0,121469 por ação ordinária, e R$ 0,133611 por ação preferencial, todas nominativas, de emissão da Companhia, a serem pagos, em parcela única, em 27.06.2025, conforme posição em 30.04.2025, sendo as ações negociadas *ex-dividendos* a partir de 02.05.2025, e **(ii.4)** Constituição de reserva de lucros no montante de **R$ 2.202.000,00**. **(iii)** Em virtude da não indicação de candidatos em quantidade suficiente ao preenchimento integral de até 10 vagas disponíveis para o Conselho de Administração, nos termos do Estatuto da Companhia, e conforme indicado na Proposta da Administração, aprovar, (conforme mapa de votação constante do **Anexo I**), a eleição para a função de Membros do Conselho de Administração para o triênio 2025/2028, com posse a partir de 01.05.2025, dos Srs. **Ingo Plöger**, brasileiro, casado, empresário, RG 2.885.436-SSP-SP e CPF/MF 754.500.708-53; **João Carlos Senise**, brasileiro, engenheiro, divorciado, RG 8.131.184-9-SSP-SP e CPF/ME 075.914.258-03; a Sra. **Paula Weiszflog**, brasileira, divorciada, administradora de empresas, RG 27.103.805-6 SSP/SP, CPF/MF 263.938.548-80, os Srs. **Paulo Renato Ferreira Velloso**, brasileiro, casado, advogado, RG 4.475.469-SSP/SP, CPF/MF 007.665.338-24; **Tilo Plöger**, brasileiro, casado, empresário, RG 17.181.461 SSP/SP, e CPF/MF 148.407.218-90, residente em Füssen, Alemanha, e ainda, como Membros Independentes do Conselho de Administração, os Srs. **Hélio Lima Magalhães**, brasileiro, casado, engenheiro, RG 03.574.527-2 SECC/RJ e CPF/MF 344.224.557-53; **João Comério**, brasileiro, divorciado, engenheiro florestal, RG 701.750 SSP/ES, CPF/MF 817.893.007-20; **Marcelo Renaux Willer**, brasileiro, viúvo, arquiteto, RG 1.909.667-0 SSP/PR, CPF/MF 536.351.329-34; **Thibaud Lecuyer**, francês, casado, administrador de empresas, RNE V722295-6 CGPI/DIREX/DPF, CPF/MF 061.259.897-71, todos com escritório em São Paulo/SP, exceto quando citado. No prazo de 60 dias da presente Assembleia, deverá ser convocada e realizada nova Assembleia para ratificação da presente eleição dos Membros do Conselho de Administração, e a eleição complementar de candidatos suficientes ao preenchimento integral das 10 vagas, nos termos do Estatuto Social. **(iii.1)** Os membros do Conselho de Administração ora eleitos declararam que estão em condições de firmar o instrumento que trata o artigo 147, §4º da Lei nº 6.404/1976 e o quanto disposto na Resolução CVM nº 80/22. **(iii.2)** A posse dos membros do Conselho de Administração ora eleitos fica condicionada à assinatura do respectivo termo de posse, lavrado em livro próprio da Companhia, que contém a declaração de desimpedimento e a sujeição à cláusula compromissória estatutária, nos termos da legislação aplicável e de acordo com os requisitos do artigo 147 da Lei nº 6.404/1976 e da Resolução CVM nº 80/22. **(iv)** O montante global de remuneração do Conselho de Administração e da Diretoria para o exercício social de 2025 fixado em até R$ 12.611.000,00, sendo os limites globais de remuneração de R$ 6.481.000,00 para a Diretoria e R$ 6.130.000,00 para o Conselho de Administração. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo, 30.04.2025. Acionistas: Alfredo Weiszflog; Ana Maria de Moraes Velloso; Brupan Participações Ltda; Ergela Participações Ltda; HDW – Agropecuária Participações Ltda; Ingojucar Participações Ltda; Ingo Plöger; Paulo Renato Ferreira Velloso; Norio Suzaki, Waladi Participações Ltda, e Walter Weiszflog. **Mesa:** Hélio Lima Magalhães - Presidente, Fernanda Marques Bayeux - Secretária. JUCESP nº 170.732/25-3 em 21.05.2025. Aloízio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

OPEA SECURITIZADORA S.A. - *CNPJ nº 02.773.542/0001-22*

na qualidade de sucessora legal por incorporação de acervo cindido da
***True Securitizadora S.A.**, CNPJ nº 12.130.744/0001-00*

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA ESPECIAL DE TITULARES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS DA 1ª SÉRIE DA 89ª EMISSÃO (IF 22K1415873) DA OPEA SECURITIZADORA S.A. A SER REALIZADA EM PRIMEIRA CONVOCAÇÃO EM 23 DE JUNHO DE 2025

Ficam convocados os Srs. titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 1ª Série da 89ª Emissão da Opea Securitizadora S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 02.773.542/0001-22 ("Titulares dos CRI", "CRI" e "Emissora", respectivamente), nos termos do Termo de Securitização, celebrado em 30 de novembro de 2022, conforme aditado ("Termo de Securitização"), a reunirem-se em Assembleia Especial de Titulares dos CRI ("Assembleia"), a realizar-se no dia **23 de junho de 2025**, às **15:30 horas**, de forma exclusivamente digital, por meio da plataforma *Microsoft Teams*, sendo o acesso disponibilizado pela Emissora individualmente para os Titulares dos CRI devidamente habilitados, nos termos deste Edital de Convocação, conforme a Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a fim de deliberar sobre as seguintes matérias da Ordem do Dia: **(i)** aprovar a alteração do prazo para comunicação pelas Devedoras do Resgate Antecipado Facultativo Total das Notas Comerciais, conforme previsto na Cláusula 6.1.11 do Termo de Securitização, originalmente de 45 (quarenta e cinco) Dias Úteis para 3 (três) Dias Úteis de antecedência da data de sua efetivação; **(ii)** caso aprovado o item (i) acima, a aprovação da celebração de aditamento ao Termo de Securitização, para alterar a Cláusula 6.1.11, e celebração de aditamento a cada um dos Termos de Emissão (conforme definido no Termo de Securitização), para alterar a Cláusula 8.1.2, conforme o texto abaixo, a ser realizado pela Securitizadora, às expensas das Devedoras, para refletir o novo prazo para comunicação do Resgate Antecipado Facultativo Total das Notas Comerciais, no prazo de 30 (trinta) dias corridos contados a partir da realização da Assembleia: *"6.1.11. As Devedoras realizarão o Resgate Antecipado Facultativo Total das Notas Comerciais por meio de comunicação conjunta endereçada à Emissora e ao Agente Fiduciário, nos termos dos Termos de Emissão, com no mínimo 3 (três) Dias Úteis de antecedência da data de realização do Resgate Antecipado Facultativo Total das Notas Comerciais, a qual deverá, necessariamente, ser uma data de pagamento da Remuneração das Notas Comerciais." "8.1.2. O Resgate Antecipado Facultativo Total das Notas Comerciais somente poderá ocorrer mediante comunicação conjunta enviada pela Emissora e pelas Demais Devedoras, emissoras dos Demais Créditos Imobiliários que lastreiam o CRI, endereçada à Titular e ao Agente Fiduciário dos CRIs, nos termos deste Termo de Emissão ("Comunicação de Resgate Antecipado Facultativo das Notas Comerciais"), com no mínimo 3 (três) Dias Úteis de antecedência da data de realização do Resgate Antecipado Facultativo Total das Notas Comerciais, a qual deverá descrever, além das informações a serem providas pelas Demais Devedoras em relação aos Demais Créditos: (a) o Valor do Resgate Antecipado Facultativo Total das Notas Comerciais (conforme abaixo definido); (b) a data do Resgate Antecipado Facultativo Total das Notas Comerciais, que deverá sempre ser em uma Data de Pagamento da Remuneração; e (c) demais informações consideradas relevantes pela Emissora para conhecimento da Titular."* **(iii)** aprovar a concessão de prazo de até 30 (trinta) Dias Úteis a contar da data de realização da Assembleia, para que as Devedoras encaminhem ao Agente Fiduciário, os documentos pendentes da Emissão conforme lista disponibilizada na proposta de administração a ser publicada pela Securitizadora em seu website (www.opea.com.br) e site da CVM (www.cvm.gov.br); e **(iv)** A alteração da Cláusula 13.2 do Termo de Securitização, para permitir a convocação de assembleia por meio de divulgação na página que contêm as informações do patrimônio separado na rede mundial de computadores, nos termos do artigo 26 da Resolução CVM 60: **(v)** a aprovação para que a Securitizadora, o Agente Fiduciário, e cada uma das Devedoras pratique todos e quaisquer atos necessários e/ou convenientes à realização, formalização, implementação e/ou aperfeiçoamento da deliberação referente às matérias indicadas nos itens constantes das deliberações realizadas nesta assembleia, incluindo, mas sem limitação, a celebração de aditamento a cada um dos Termos de Emissão (conforme definido no Termo de Securitização) e do 3º aditamento ao Termo de Securitização a serem realizados e até 30 (trinta) dias corridos após a realização da assembleia. As matérias acima indicadas deverão ser consideradas pelos Titulares dos CRI de forma independente no âmbito da Assembleia, de modo que a não deliberação ou a não aprovação a respeito de qualquer uma delas, não implicará automaticamente a não deliberação ou não aprovação de qualquer das demais matérias constantes da ordem do dia. A Assembleia será realizada de forma exclusivamente digital, por meio da plataforma *Microsoft Teams* e seu conteúdo será gravado pela Emissora. O acesso à plataforma será disponibilizado pela Emissora individualmente para os Titulares dos CRI que enviarem à Emissora e ao Agente Fiduciário, por correio eletrônico para ass.habilitacao@opeacapital.com e assembleias@pentagonotrustee.com.br, identificando no título do e-mail a operação (CRI 1ª Série da 89ª Emissão – IF 22K1415873), a confirmação de sua participação na Assembleia, acompanhada dos Documentos de Representação (conforme abaixo definidos) até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Para os fins da Assembleia, considera-se "Documentos de Representação": **a) participante pessoa física**: cópia digitalizada de documento de identidade do Titular dos CRI; caso representado por procurador também deverá ser enviada cópia digitalizada da respectiva procuração com firma reconhecida ou assinatura eletrônica com certificado digital, com poderes específicos para sua representação na Assembleia e outorgada há menos de 1 (um) ano, acompanhada do documento de identidade do procurador; e **b) demais participantes**: cópia digitalizada do estatuto/contrato social (ou documento equivalente), acompanhado de documento societário que comprove a representação legal do Titular dos CRI (i.e. ata de eleição da diretoria) e cópia digitalizada de documento de identidade do representante legal; caso representado por procurador, também deverá ser enviada cópia digitalizada da respectiva procuração com firma reconhecida ou assinatura eletrônica com certificado digital, com poderes específicos para sua representação na Assembleia e outorgada há menos de 1 (um) ano, acompanhada do documento de identidade do procurador. Para fundos de investimento, a representação caberá à instituição administradora ou gestora, observado o disposto no regulamento do fundo, sendo que o representante da administradora ou gestora do fundo, além dos documentos societários anteriormente mencionados relacionados à gestora ou à administradora, deverá apresentar também a cópia do regulamento atualizado do fundo, devidamente registrado no órgão competente. Os Titulares dos CRI poderão optar por exercer seu direito de voto, sem a necessidade de ingressar na videoconferência, enviando à Emissora e ao Agente Fiduciário a correspondente manifestação de voto à distância ("Manifestação de Voto à Distância"), nos correios eletrônicos ass.habilitacao@opeacapital.com e assembleias@pentagonotrustee.com.br, respectivamente, conforme modelo anexo à Proposta da Administração, disponibilizada pela Emissora na mesma data de divulgação deste Edital de Convocação em seu website (www.opeacapital.com) e no website da CVM. A Manifestação de Voto à Distância deverá estar devidamente preenchida e assinada pelo Titular dos CRI ou por seu procurador, conforme aplicável e acompanhada dos Documentos de Representação. Adicionalmente, o Titular dos CRI ou seu procurador deverá informar à Emissora e o Agente Fiduciário, previamente à realização da Assembleia, a respeito da existência de eventual conflito de interesse entre o Titular dos CRI com a(s) matérias objeto da Ordem do Dia, demais partes da operação e entre partes relacionadas, conforme definição prevista na legislação pertinente, em especial a Resolução CVM 94/2022 - Pronunciamento Técnico CPC 05. Na hipótese de celebração de operação compromissada pelos Titular dos CRI junto a terceiros, o respectivo Titular dos CRI deverá comprovar à Emissora e ao Agente Fiduciário que todos os direitos políticos sobre o ativo, assim entendidos como aqueles relacionados aos direitos de reunião, deliberação, aprovação e reprovação de todo e qualquer tema objeto ou que possa ser objeto de Assembleia, permanecem sob sua titularidade e livre exercício, mediante o envio de: **(i)** declaração do respectivo Titular dos CRI nos moldes constantes do material de apoio; **(ii)** envio da tela CETIP (Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos Privados) refletindo as quantidades totais dos CRI na data da publicação do edital de convocação; e **(iii)** e-mail e/ou contrato com a formalização da referida operação compromissada, a serem analisados e aprovados antes da Assembleia. Os votos recebidos até o início da Assembleia por meio da Manifestação de Voto à Distância serão computados como presença para fins de apuração de quórum e as deliberações serão tomadas pelos votos dos presentes na plataforma digital, observados os quóruns previstos no Termo de Securitização. Contudo, em caso de envio da Manifestação de Voto à Distância de forma prévia pelo Titular dos CRI ou por seu procurador com a posterior participação na Assembleia via acesso à plataforma, o Titular dos CRI, caso queira, poderá votar na Assembleia, caso em que o voto anteriormente enviado deverá ser desconsiderado. Os termos ora utilizados iniciados em letras maiúsculas que não estiverem aqui definidos têm o significado que lhes foi atribuído nos Documentos da Operação.

São Paulo, 02 de junho de 2025.

OPEA SECURITIZADORA S.A., Nome: Flávia Palacios Mendonça Bailune - Cargo: Diretora de Relações com Investidores

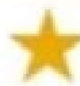
JSP HOLDING S.A.

CNPJ/MF nº 32.392.209/0001-34 - NIRE 35.300.530.195

Edital de Convocação da Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os senhores acionistas da JSP Holding S.A. ("JSP" ou "Companhia") para comparecerem à assembleia geral extraordinária ("AGE"), a ser realizada, de forma exclusivamente presencial, em 10 de junho de 2025, às 09h30, em sua sede social localizada na Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1017, 10º andar, sala 01, Edifício Corporate Park, Itaim Bibi, São Paulo - SP, CEP 04530-001, a fim de apreciarem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **(i)** Alterar o Estatuto Social da Companhia nos seguintes termos e de acordo com a proposta de reforma estatutária enviada aos acionistas da Companhia: (a) exclusão dos arts. 6º e 9º; (b) alteração do art. 7º (anteriormente art. 8º) para incluir a possibilidade de o Diretor Presidente indicar o presidente da assembleia geral; (c) alteração do art. 10º (anteriormente art. 12) para estabelecer que o número de Diretores da Companhia será de, no mínimo, 1 (um) e, no máximo, 5 (cinco); (d) alteração do art. 13 (anteriormente art. 15) para dispor que a remuneração da Diretoria será distribuída pela própria Diretoria; (e) alteração do art. 16 (anteriormente art. 18) para incluir novas hipóteses de retenção de lucros do exercício e regras aplicáveis para o pagamento do dividendo obrigatório; e (f) demais alterações de redação de natureza não material; **(ii)** Alterar o Estatuto Social da Companhia para alterar o modo de representação da Companhia e prever que determinadas matérias precisarão ser aprovadas previamente em reunião da Diretoria; **(iii)** Eleger os membros da Diretoria da Companhia; **(iv)** Ratificar a celebração, pela Companhia, das operações que foram objeto das assembleias gerais extraordinárias da Companhia realizadas nos dias 16 de outubro de 2024; 02 de dezembro de 2024; 26 de dezembro de 2024; 14 de janeiro de 2024; 24 de fevereiro de 2025 e 26 de fevereiro de 2025; **(v)** Autorizar a Diretoria da Companhia a tomar todas as providências e praticar todos os atos necessários e/ou convenientes à realização das operações ratificadas no item (iv) da ordem do dia e ratificar os atos que já tenham sido praticados pela Diretoria; e **(vi)** Consolidar o Estatuto Social da Companhia com as alterações propostas. Conforme disposto no art. 135, § 3º, da Lei nº 6.404/76, foram colocados à disposição dos acionistas da Companhia todos os documentos pertinentes à ordem do dia da AGE. Tais documentos foram enviados por e-mail aos acionistas da JSP e estão disponíveis para consulta na sede social da Companhia. São Paulo, 31 de maio de 2025

Fernando Antonio Simões - Diretor Presidente da JSP Holding S.A.



Clube de Criação de São Paulo

47.236.450/0001-41

Edital de Convocação – Assembleia Geral Ordinária

Pelo presente edital faço saber que, de acordo com o estatuto social do Clube de Criação de São Paulo, no dia 03 de setembro de 2025 será realizada Assembleia Geral Ordinária para eleição da nova Diretoria.
A votação será online, iniciando-se às 10h e encerrando às 17h. O link para votação será encaminhado com antecedência por e-mail aos associados, ficando aberto o prazo de 15 (quinze) dias para o registro das chapas na Secretaria, a partir da data desta publicação.
As chapas serão registradas mediante a apresentação, na Secretaria, do requerimento em 2 (duas) vias, dirigido ao presidente desta associação e assinado por 1 (um) dos candidatos. O requerimento deverá ser acompanhado de uma relação contendo os seguintes dados: nome de cada candidato, número de matrícula e data de admissão no Clube de Criação de São Paulo, cargo pleiteado, cópia da cédula de identidade e do CPF/MF, razão social e endereço da empresa onde trabalha e cargo ocupado. A Secretaria do Clube fornecerá maiores detalhes aos associados, por telefone (11) 2367-7558, cel (11) 93704-2881 ou por e-mail clubedecriacao@clubedecriacao.com.br
Caso não seja obtido quórum em 1ª convocação, a eleição será realizada em 2ª convocação, 1 (uma) hora depois.

São Paulo, 02 de junho de 2025.

Heitor Caetano Gomes
Presidente

COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO

CNPJ nº 60.730.348/0001-66 - NIRE 35.300.059.107 - COMPANHIA ABERTA

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 08 DE MAIO DE 2025

Data, hora, local: 08.05.2025 às 09h, por meio eletrônico. **Presentes:** Totalidade dos membros eleitos do Conselho de Administração. Participaram da reunião por meio eletrônico os Srs. Hélio Lima Magalhães (Presidente), Ingo Plöger, João Comério, João Carlos Senise, Marcelo Willer, Paula Weiszflog, Paulo Velloso, Thibaud Lecuyer e Tilo Plöger, por meio eletrônico. **Mesa: Hélio Lima Magalhães** - Presidente, **Fernanda Bayeux** - Secretária. **Deliberações Aprovadas: 1.** A lavratura da presente ata no formato sumário. **2.** O ITR do 1º trimestre, conforme apresentado pela Diretoria Executiva. **3.** Elege, para compor a Diretoria, com mandato até 30.04.2027, a **Sra. Maria Eugênia dos Santos Buosi**, brasileira, divorciada, economista, RG 29.986.916-7 SSP/SP, CPF/ME 309.968.038-90, com domicílio profissional em São Paulo/SP, para ocupar o cargo de Diretora Financeira, a qual declara, sob as penas da lei, não estar incursa em nenhuma das situações impeditivas elencadas no §1º do artigo 1.011 da lei 10.406, de 10.01.2002. **4.** A eleição, em recondução, para compor a Diretoria, com mandato até 30.04.2027, por unanimidade, os Srs. **Rafael Gibini**, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG 30.459.641-3 SSP/SP, CPF/MF 283.632.988-24, para acumular as funções de *Diretor Presidente e de Relações com Investidores*; **Karin Cibele Leal Neves**, brasileira, solteira, advogada, RG 25.187.798-X SSP/SP, CPF/MF 278.457.528-43, para *Diretora Jurídica, Sustentabilidade e de Pessoas*; **Carolina Alvim Guedes Alcoforado**, brasileira, casada, economista, RG 45.981.769-3 SSP/SP, CPF/MF 323.732.308-01, para *Diretora de Inovação e Novos Negócios*; **Thomas Meyer**, brasileiro, casado, formado em gestão e planejamento de marketing e vendas, RG 25.067.442-7 SSP/SP, CPF/MF 206.098.368-11, para *Diretor da Unidade de Negócios de Fibras e Florestal*; **Renan Janssen Barbosa**, brasileiro, solteiro, administrador de empresas, RG 44.940.995-8 SSP/SP, CPF/ME 308.470.168-70, para *Diretor de Desenvolvimento Imobiliário*, todos os Diretores ora eleitos, residentes em São Paulo/SP, que declaram, sob as penas da Lei, não estarem incursos em nenhuma das situações impeditivas elencadas nos §1º e § 2º do artigo 147 da Lei 6.404 de 15.12.1976 (Lei das S.A.). O Presidente do Conselho de Administração informa que a Diretoria Executiva, com mandato até 30.04.2027, passará a ser composta, a partir de 08.05.2025, pelos seguintes diretores estatutários: **Rafael Gibini** - *Diretor Presidente e de Relação com Investidores;* **Karin Cibele Leal Neves** - *Diretora Jurídica, de Sustentabilidade e de Pessoas* **Carolina Alvim Guedes Alcoforado** - *Diretora de Inovação e Novos Negócios;* **Thomas Meyer** - *Diretor de Fibras e Florestal;* **Maria Eugênia dos Santos Buosi** - *Diretora Financeira;* **Renan Janssen** - *Diretor de Desenvolvimento Imobiliário.* **Encerramento:** Nada mais. São Paulo, 08.05.2025. **Hélio Lima Magalhães** - Presidente do Conselho de Administração, **Fernanda Bayeux** - Secretária. JUCESP nº 170.733/25-7 em 21.05.2025, Aloízio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.



MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES



AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência nº 0191/2025 - UASG 393003

Nº Processo: 50600.010456/2024-72. Objeto: Contratação de Empresa de Consultoria para Execução dos Serviços Técnicos Especializados de Supervisão e Apoio à Fiscalização na Implementação das Ações de Operações Rodoviárias na malha sob jurisdição das Superintendências Regionais do DNIT nos Estados da Bahia, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Tocantins, Alagoas, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina, Espírito Santo, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Roraima, Amazonas e Mato Grosso. Total de Itens Licitados: 15. Edital: 02/06/2025 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: SAUN Quadra 3 Bloco A - Mezanino - CGCL, Asa Norte - BRASÍLIA/DF ou https://www.gov.br/compras/edital/393003-3-90191-2025 . Entrega das Propostas: a partir de 02/06/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras . Abertura das Propostas: 23/07/2025 às 15h00 no site www.gov.br/compras . Informações Gerais: O edital poderá ser obtido por meio dos sítios: www.dnit.gov.br ou www.gov.br/compras .

NATHALIA PRADO RADEL
Agente de Contratação

Geração Participações S.A.

CNPJ/MF nº 08.661.030/0001-50 - NIRE 35.300.379.713

Ata de Assembleia Geral Ordinária Realizada em 05.05.25

1. Data, Horário e Local da Assembleia: Realizada em 05 de maio de 2025 às 10:00 horas, na sede social da Companhia, na Cidade de São Paulo, Rua Frederic Chopin, 245, apto. 171 - Jardim Paulistano - CEP 01454-010. **2. Presença:** Presentes os acionistas que representam a totalidade do capital social da Companhia, em razão do que fica dispensada a convocação, nos termos do Art. 124, parágrafo 4º da Lei nº 6.404/76, conforme assinatura no Livro de Presença de Acionistas. **3. Mesa: Presidente:** Sr. Antonio Luiz Polverini; **Secretário:** Sr. Antonio Luiz Polverini Filho. **4. Ordem do Dia: (i)** aprovar as contas da sociedade e as demonstrações contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; e **(ii)** eleger para novos mandatos de 2 (dois) anos a diretoria da sociedade, composta por um diretor presidente e por um diretor sem denominação específica, de acordo com o artigo 10 do estatuto social da sociedade. **5. Deliberações Tomadas por Unanimidade de Votos e sem Quaisquer Restrições:** Instalada a Assembleia, após a discussão da matéria, os Acionistas, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, resolveram: (i) aprovar as contas da sociedade e as demonstrações contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, bem como aprovar suas respectivas demonstrações contábeis encerradas naquela data, publicadas no Jornal O Estado de São Paulo na versão impressa e digital no dia 28/04/2025; e (ii) eleger para novos mandatos de 2 (dois) anos a diretoria da sociedade, de acordo com o artigo 10 do estatuto social: Sr. Antonio Luiz Polverini, brasileiro, divorciado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG 4.695.638-87 e do CPF 664.558.638-87, residente e domiciliado na cidade de São Paulo à Rua Frederic Chopin, 245, apartamento 171, Jardim Paulistano, SP, como diretor presidente que exercerá atividades inerentes à administração da sociedade podendo representá-la de forma isolada; assinando todos os atos perante bancos, órgãos de governo e terceiros, também, de forma isolada.; e Sr. o Antonio Luiz Polverini Filho, brasileiro, casado, empresário, portador da cédula de identidade RG 33.021.389-1 e do CPF 370.376.408-24, residente e domiciliado na cidade de São Paulo à Rua Cel. Artur de Paula Ferreira, 227, apartamento 231, Vila Nova Conceição, SP, como diretor sem denominação específica. **6. Desimpedimento:** Os diretores declaram, sob as penas da Lei, de que não estão impedidos de exercer a administração da sociedade, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrarem sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos: ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade nos termos do artigo 1.011, parágrafo 1º do CC/2002. **7. Encerramento:** nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a Assembleia, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi assinada por todos. São Paulo, 05 de maio de 2025. (aa) Antonio Luiz Polverini - Presidente; Antonio Luiz Polverini Filho - Secretário. ***Confere com o original lavrado em livro próprio.*** Antonio Luiz Polverini (Presidente); Antonio Luiz Polverini Filho (Secretário); Rafaela Duarte Polverini (Acionista); Antonio Luiz Polverini Filho (Acionista); Luiza Rodrigues Polverini (Acionista); Antonio Luiz Polverini (Acionista). **Diretores eleitos:** Antonio Luiz Polverini (Diretor Presidente); Antonio Luiz Polverini Filho (Diretor). **JUCESP** nº 171.441/25-4 em 21/05/2025. Aloízio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

e|investidor ESTADÃO

NEWSLETTER E-INVESTIDOR

No mundo dos investimentos, informação é poder.

E com o E-Investidor ela chega direto no seu e-mail!



As principais notícias do mercado financeiro, análises confiáveis e dicas práticas para você tomar decisões mais seguras e estratégicas quando o assunto é dinheiro.



Em qual ação investir?

Como ganhar dividendos?

Como navegar pela crise?

E mais!

Aponte a câmera do celular para o QR Code abaixo e cadastre-se gratuitamente!

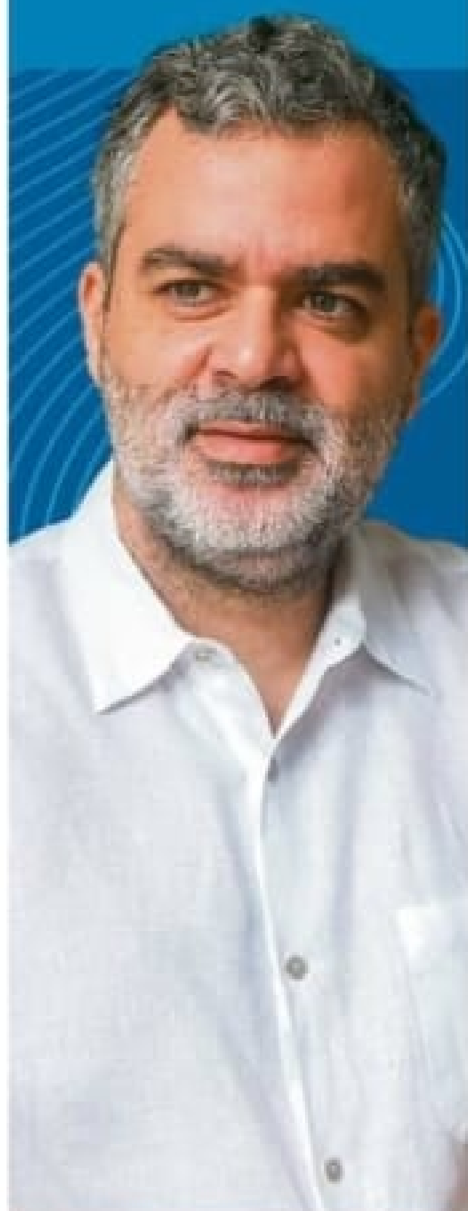




PODCAST

Estadão Analisa

com Carlos Andreazza





Assista **AO VIVO** pelo **canal** do **Estadão** no **Youtube.**



DE **SEGUNDA** A **SEXTA**

7h DA MANHÃ

ESTADÃO

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00692094642025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00001014/2025-71
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO 90096/2025

Objeto: Papel Térmico e outros. Total de Itens Licitados: 06 itens licitados (seis itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 02/06/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-001881/2025. Entrega das Propostas: a partir de 02/06/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 12/06/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

CETESB
COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 43.776.491/0001-70

PREGÃO ELETRÔNICO 90014/2025 - UASG 263101
PROCESSO CETESB Nº 7/2025/308

A CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO torna público que realizará Pregão eletrônico em conformidade com a LF nº 13.303/16, seu Regulamento Interno de Licitações e subsidiariamente com o Art. 28, Inc. I da LF nº 14.133/21, visando fornecimento de equipamentos "No Breaks", conforme especificação e demais condições constantes deste Edital e seus anexos.
Endereços para consulta do edital: www.gov.br/compras, www.cetesb.sp.gov.br/acontece/licitações e contratos, www.doe.sp.gov.br - opção "enegociospublicos".
Início da abertura da sessão pública: 16/06/2025 às 09:00h.
A Sessão pública de processamento do Pregão Eletrônico será realizada por meio do Sistema COMPRAS.GOV.BR; www.gov.br/compras/pt-br.
Dúvidas/esclarecimentos deverão ser encaminhados pelo email: comprasgov_cetesb@sp.gov.br.

CETESB — Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística — SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

CETESB
COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 43.776.491/0001-70

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90025/2025 - UASG 263101
PROCESSO CETESB Nº 14/2025/308

A CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO torna público que realizará Pregão eletrônico em conformidade com a LF nº 13.303/16, seu Regulamento Interno de Licitações e subsidiariamente com o Art. 28, Inc. I da LF nº 14.133/21, visando contratação de empresa qualificada, em conformidade com as exigências da Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN, para prestar serviços especializados de radioproteção e de proteção física, que incluem a atualização, execução e manutenção dos Planos de Radioproteção bem como a elaboração e acompanhamento dos Planos de Proteção Física da CETESB, de acordo com as especificações constantes do Termo de Referência Anexo I do Edital.
Endereços para consulta do edital: www.gov.br/compras, www.cetesb.sp.gov.br/acontece/licitações e contratos, www.doe.sp.gov.br - opção "enegociospublicos".
Início da abertura da sessão pública: 17/06/2025 às 09:00h.
A Sessão pública de processamento do Pregão Eletrônico será realizada por meio do Sistema COMPRAS.GOV.BR; www.gov.br/compras/pt-br.
Dúvidas/esclarecimentos deverão ser encaminhados pelo email: comprasgov_cetesb@sp.gov.br.

CETESB — Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística — SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

CETESB
COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 43.776.491/0001-70

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90021/2025 - UASG 263101
PROCESSO CETESB Nº 17/2025/308

A CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO torna público que realizará Pregão eletrônico em conformidade com a LF nº 13.303/16, seu Regulamento Interno de Licitações e subsidiariamente com o Art. 28, Inc. I da LF nº 14.133/21, visando fornecimento e montagem de sistemas organizacionais modulares de armazenamento deslizantes, conforme especificação técnica e demais condições constantes deste Edital e seus anexos.
Endereços para consulta do edital: www.gov.br/compras, www.cetesb.sp.gov.br/acontece/licitações e contratos, www.doe.sp.gov.br - opção "enegociospublicos".
Início da abertura da sessão pública: 13/06/2025 às 09:00h.
A Sessão pública de processamento do Pregão Eletrônico será realizada por meio do Sistema COMPRAS.GOV.BR; www.gov.br/compras/pt-br.
Dúvidas/esclarecimentos deverão ser encaminhados pelo email: comprasgov_cetesb@sp.gov.br.

CETESB — Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística — SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

CETESB
COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 43.776.491/0001-70

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90013/2024 - UASG 263101
PROCESSO CETESB Nº 41/2024/308

A CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO torna público que realizará Pregão eletrônico em conformidade com a LF nº 13.303/16, seu Regulamento Interno de Licitações e subsidiariamente com o Art. 28, Inc. I da LF nº 14.133/21, visando prestação de serviços Auxiliares em Biblioteconomia e Documentação, conforme especificações constantes do Termo de Referência que integra este Edital como Anexo I.
Endereços para consulta do edital: www.gov.br/compras, www.cetesb.sp.gov.br/acontece/licitações e contratos, www.doe.sp.gov.br - opção "enegociospublicos".
Início da abertura da sessão pública: 23/06/2025 às 09:00h.
A Sessão pública de processamento do Pregão Eletrônico será realizada por meio do Sistema COMPRAS.GOV.BR; www.gov.br/compras/pt-br.
Dúvidas/esclarecimentos deverão ser encaminhados pelo email: comprasgov_cetesb@sp.gov.br.

CETESB — Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística — SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

Marituba Transmissão de Energia S.A.

CNPJ nº 31.096.307/0001-61 - NIRE 35300519361

Edital de Segunda Convocação da Assembleia Geral de Debenturistas da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da Marituba Transmissão de Energia S.A.

Nos termos do Art. 124, §1º, inciso II, do Art. 71, § 2º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme em vigor ("**Lei das Sociedades por Ações**") e da Cláusula 8.2.1 do "*Instrumento Particular de Escritura da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da Marituba Transmissão de Energia S.A.*", celebrado em 08 de agosto de 2022, entre a Marituba Transmissão de Energia S.A., inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("**CNPJ/MF**") sob o nº 31.096.307/0001-61 ("**Emissora**"), a Two Square Transmissions Participações S.A. (nova denominação social de Sterlite Brazil Participações S.A.), inscrita no CNPJ/MF sob o nº 28.704.797/0001-27 ("**Two Square**"), e a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 36.113.876/004-34, na qualidade de agente fiduciário representando a comunhão dos titulares das Debêntures (conforme abaixo definidas) ("**Agente Fiduciário**" e "**Debenturistas**", respectivamente), ficam os Debenturistas da *1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da Marituba Transmissão de Energia S.A.* ("**Primeira Emissão**"), e o Agente Fiduciário, em decorrência da não instalação, em primeira convocação, da assembleia geral de debenturistas agendada para 27 de maio de 2025, convocados a participar da Assembleia Geral de Debenturistas ("**Assembleia Geral de Debenturistas**"), que se realizará, em segunda convocação, no dia 09 de junho de 2025, às 15h00, a ser realizada de forma exclusivamente digital por meio da plataforma eletrônica *Teams* ("**Plataforma Digital**"), observado o disposto na Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("**CVM**") nº 81, de 29 de março de 2022 ("**Resolução CVM 81**"), a fim de apreciarem e deliberarem acerca das seguintes propostas da Emissora: **(A)** aprovar ou rejeitar a declaração de vencimento antecipado das Debêntures, devido ao descumprimento do preenchimento do Saldo Mínimo da Conta Pagamento Debêntures (conforme definido no Contrato de Cessão Fiduciária) com o valor referente a 1/6 (um sexto) da projeção da parcela vincenda, conforme previsto no Contrato de Cessão Fiduciária referente ao pagamento previsto para o dia 15 de julho de 2025; **(B)** aprovar ou rejeitar a declaração do vencimento antecipado das Debêntures devido ao não atingimento do ICSD consolidado mínimo de 1,30x apurado com base nas demonstrações financeiras anuais auditadas da Emissora referente ao exercício social encerrado em 2024; **(C)** aprovar a anuência prévia (*waiver*) para a não observância, pela Emissora, da Cláusula 6.1.1, itens (vii), (xii), (xvii), e Cláusula 6.1.2, itens (iii), (v), (vi), (x), (xi), (xii), (xvii), (xx), (xxi) e (xxiii), da Escritura de Emissão, até que ocorra a verificação das Condições para Liberação da Fiança Bancária (conforme definido na Escritura de Emissão); **(D)** aprovar a exclusão da Fiança (conforme definido na Escritura de Emissão) originalmente prestada pela Two Square no âmbito da Escritura de Emissão, bem como a exclusão das obrigações, declarações e Eventos de Inadimplemento (conforme definido na Escritura de Emissão) que digam respeito à Two Square no âmbito da Escritura de Emissão, o que se dará por meio da celebração do "*Terceiro Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da Marituba Transmissão de Energia S.A.*", a ser celebrado entre a Companhia e o Agente Fiduciário ("Terceiro Aditamento à Escritura de Emissão"), que por sua vez terá como objeto, dentre outras matérias necessárias para refletir a aprovação da matéria objeto da presente deliberação, **(i)** ajustar o Preâmbulo da Escritura de Emissão para exclusão da Two Square; **(ii)** excluir a Cláusula 4.21, bem como suas subcláusulas, para exclusão da previsão da Fiança; **(iii)** ajustar e/ou excluir, conforme o caso, os Eventos de Inadimplementos que digam respeito à Two Square na Cláusula 6 da Escritura de Emissão; **(iv)** ajustar e/ou excluir, conforme o caso, as obrigações atribuídas à Two Square na Cláusula 7 da Escritura de Emissão; e **(v)** ajustar e/ou excluir, conforme o caso, as declarações realizadas pela Two Square na Cláusula 10 da Escritura de Emissão; renumerando as demais cláusulas necessárias, conforme o caso; **(E)** aprovar a alteração da redação da Cláusula 6.1.1, item (xvi), da Escritura de Emissão, para a inclusão, na definição de "Dívida Permitida", do seguinte endividamento: "*o Contratação de garantia fidejussória, mútuo, empréstimo ou outros tipos de dívidas com terceiros e/ou renegociação com terceiros e/ou renegociação de obrigações assumidas pela Emissora no âmbito das negociações do EPC celebrado entre a Emissora e a Cobra Brasil Serviços, Comunicações e Energia S.A., desde que referida contratação seja subordinada (em prazo e em garantias) às dívidas decorrentes desta Escritura de Emissão*"; **(F)** aprovar a alteração da redação da Cláusula 7.1.1, item (i), alíneas (a) e (b), para distinguir (1) o prazo de 90 (noventa) dias para a apresentação das demonstrações financeiras anuais auditadas e (2) o prazo de 120 (cento e vinte) dias para a apresentação das demonstrações financeiras regulatórias anuais auditadas e do relatório consolidado da memória de cálculo compreendendo as rubricas necessárias para obtenção do ICSD, calculada a partir das demonstrações financeiras regulatórias anuais auditadas, em ambos os casos, após o término de cada exercício social, ou 5 (cinco) Dias Úteis após a data de sua divulgação, o que ocorrer primeiro; **(G)** a autorização para a prática, pelo Agente Fiduciário, em conjunto com a Emissora, por meio de seus representantes legais e/ou procuradores devidamente constituídos, de todos os atos eventualmente necessários de forma a refletir as deliberações aqui consubstanciadas, incluindo, sem limitação, a celebração de aditamento à Escritura de Emissão e de todo e qualquer documento ou instrumento dele decorrente, tais como procurações, notificações e outros documentos, de modo a dar o pleno cumprimento às deliberações a serem tomadas. **1. Local: 1.1** Será realizada de **forma exclusivamente digital,** por meio de participação remota através da Plataforma Digital, conforme instruções dispostas no parágrafo das "Informações Gerais" abaixo, observado o disposto no artigo 71, §2º, da Resolução 81. **2. Informações Gerais: 2.2** Observado o disposto no artigo 126 da Lei das Sociedades por Ações, os Debenturistas deverão encaminhar, preferencialmente, até 2 (dois) Dias Úteis antes da data de realização da Assembleia Geral de Debenturistas, à Emissora, no e-mail fundraising@ts-transmission.com e ao Agente Fiduciário, no e-mail af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos de habilitação: (a) documento de identidade do debenturista, representante legal ou procurador; e (b) caso o debenturista não possa estar presente à Assembleia Geral de Debenturistas e seja representado por um procurador, por meio de procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia Geral de Debenturistas, obedecidas as condições legais. No caso de Debenturista pessoa jurídica, deverão ser apresentados, adicionalmente, os seguintes documentos: (a) estatuto ou contrato social atualizado, devidamente registrado no órgão de registro competente; (b) documento que comprove os poderes de representação, qual seja, ata de eleição do(s) representante(s) legal(is) presente(s) ou que assinou(aram) a procuração, se for o caso; e (c) procuração, em caso de fundo de investimento, o regulamento do fundo e os documentos referidos acima em relação ao seu administrador e/ou gestor, conforme o caso. **2.3** A Emissora disponibilizará (i) Plataforma Digital para participação e votação remota, como alternativa para viabilizar a participação a distância dos Debenturistas na Assembleia Geral de Debenturistas; e (ii) instrução de voto a distância. **2.3.1** Os Debenturistas poderão optar por exercer o seu direito de voto por meio do sistema de votação a distância, enviando a correspondente instrução de voto a distância diretamente à Emissora e ao Agente Fiduciário, preferencialmente, em até 48 (quarenta e oito) horas antes da realização da respectiva Assembleia Geral de Debenturistas. A Emissora disponibilizará modelo de documento a ser adotado para o envio da instrução de voto a distância em sua página na rede mundial de computadores http://www.sterlitepower.com e na sua página de rede mundial de computadores na CVM (http://www.cvm.gov.br). A instrução de voto deverá estar devidamente preenchida e assinada pelo debenturista, ou por seu representante legal, e deverá ser enviada com a antecedência acima mencionada acompanhada dos instrumentos de representação do Debenturista. Mesmo após o eventual envio de instrução de voto, os Debenturistas poderão participar da Assembleia Geral de Debenturistas por meio da Plataforma Digital, de acordo com disposto neste Edital de Convocação, podendo exercer seu voto diretamente na Assembleia Geral de Debenturistas, hipótese em que terá sua instrução de voto previamente enviada desconsiderada. O acesso via Plataforma Digital estará restrito aos Debenturistas que se credenciarem, nos termos aqui descritos ("**Debenturistas Credenciados**"). Termos iniciados em letra maiúscula e não definidos nesse Edital de Convocação terão o significado atribuído na Escritura de Emissão. **2.4** Os convites individuais para admissão e participação na Assembleia Geral de Debenturistas serão remetidos aos endereços de e-mail que enviarem a solicitação de participação e os documentos na forma referida acima (sendo remetido apenas um convite individual por Debenturista). Somente serão admitidos, pelos convites individuais, os Debenturistas Credenciados e seus representantes ou procuradores (nos termos da Lei das Sociedades por Ações). Caso determinado debenturista não receba o convite individual para participação na Assembleia Geral de Debenturistas com até 24 (vinte e quatro) horas de antecedência em relação ao horário de início da Assembleia Geral de Debenturistas, deverá entrar em contato com a Emissora, pelo e-mail fundraising@ts-transmission.com, ou com o Agente Fiduciário, pelo e-mail af.assembleias@oliveiratrust.com.br, com, no mínimo, 2 (duas) horas de antecedência em relação ao horário de início da Assembleia Geral de Debenturistas para que seja prestado o suporte adequado e, conforme o caso, o acesso do Debenturista seja liberado mediante o envio de novo convite individual. **2.5** A Emissora recomenda que os Debenturistas Credenciados acessem a Plataforma Digital com antecedência de, no mínimo, 30 (trinta) minutos do início da Assembleia Geral de Debenturistas, a fim de evitar eventuais problemas operacionais, e que os Debenturistas Credenciados se familiarizem previamente com a Plataforma Digital para evitar problemas com a sua utilização no dia da Assembleia Geral de Debenturistas. A Emissora não se responsabiliza por problemas de conexão que os Debenturistas Credenciados venham a enfrentar e outras situações que não estejam sob o controle da Emissora (e.g., instabilidade na conexão do Debenturista Credenciado com a internet ou incompatibilidade da Plataforma Digital com o equipamento do Debenturista, entre outros). **2.6** Os Debenturistas Credenciados que participarem via Plataforma Digital, de acordo com as instruções da Emissora, serão considerados presentes à Assembleia Geral de Debenturistas e assinantes da ata e do livro de presença, ou, alternativamente, o registro em ata dos Debenturistas que participarem da Assembleia Geral de Debenturistas, pelos meios referidos neste Edital, pode ser realizado pelo presidente da mesa ou pelo secretário da Assembleia Geral de Debenturistas, cujas assinaturas podem ser feitas por meio de certificação digital ou reconhecidas por outro meio que garanta sua autoria e integridade em formato compatível com o adotado para a realização da Assembleia Geral de Debenturistas, observado o disposto no artigo 76, §2º da Resolução 81. **2.7** Por fim, a Emissora esclarece, caso sejam editadas normas legais ou regulamentares alterando as orientações acima até 48 (quarenta e oito) horas antes da realização da Assembleia Geral de Debenturistas, que poderá adotar os procedimentos previstos na referida autorização para que a Assembleia Geral de Debenturistas se adeque às novas normas legais ou regulamentares editadas, sendo que, neste caso, a Emissora publicará um novo Edital de Convocação com todas as novas instruções necessárias pelos mesmos meios de comunicação adotados para a publicação deste Edital de Convocação, sem que tal fato implique a reabertura do prazo de convocação da Assembleia Geral de Debenturistas. **2.8** Este Edital se encontra disponível nas respectivas páginas do Agente Fiduciário (https://webapp.oliveiratrust.com.br/home), da Emissora (http://www.sterlitepower.com) e da CVM na rede mundial de computadores (http://www.cvm.gov.br). Todos os termos aqui iniciados em letras maiúsculas e não expressamente aqui definidos terão os mesmos significados a eles atribuídos na Escritura de Emissão. São Paulo, 29 de maio de 2025. **Marituba Transmissão de Energia S.A.**

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00692279692025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00003008/2025-59
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO ORDINÁRIO 90135/2025

Objeto: Aparelho de raio-x móvel. Total de Itens Licitados: 01 item licitados (um item). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 02/06/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-001883/2025. Entrega das Propostas: a partir de 02/06/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 12/06/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00691935542025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00001006/2025-25
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO 90085/2025

Objeto: Agar batata e outros. Total de Itens Licitados: 09 itens licitados (nove itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 02/06/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-001882/2025. Entrega das Propostas: a partir de 02/06/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 12/06/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO
CNPJ 61.370.094/0001-85 - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os membros do Conselho Superior desta Fundação, nos termos dos arts. 8º, §§ 1º e 2º, 9º, caput e §§ 1º, 2º e 4º, 10, inciso VII, 18, §§ 1º, 2º e 3º, 33, 35 e 36 do Estatuto Social, a participarem da reunião ordinária, que se realizará às 17 horas do dia 11 de junho de 2025, quarta-feira, via videoconferência (Zoom Meetings), a fim de se tratar da seguinte ORDEM DO DIA - a) Discussão e aprovação da ata da reunião realizada em 30/04/2025; b) Expediente da Secretaria; c) Eleição e posse, em primeiro e segundo turnos, da Mesa Dirigente do Conselho Superior, da Diretoria e do Conselho Fiscal.

São Paulo, 02 de junho de 2025

Clóvis Tharcisio Prada - Presidente do Conselho Superior

Eufrázio



Luiz Carlos Trabuco Cappi

Mobilização pela segurança

Tema urgente há décadas no Brasil, a violência e a criminalidade são causa de perdas humanas, emocionais e econômicas crescentes ano após ano. Atingiram um nível que esfacela nossa identidade de País amistoso, pacífico, tropical e integrado a valores democráticos. O medo hoje é palpável no comportamento das pessoas nas ruas, no aparelhamento de proteção de residências e escritórios, além das evidências de perdas na contabilidade das empresas.

O quadro é alarmante e compromete o futuro. O Atlas da Violência do ano passado, estudo elaborado anualmente pelo Ipea, aponta que os homicídios são a principal causa de mortes entre jovens de 15 a 29 anos. Para os especialistas, são potenciais talentos perdidos. Para as famílias, representa um drama real com efeito permanente.

A sociedade busca saídas. No fim de maio, um dos mais representativos desses movimentos se deu por iniciativa do IREE e do IDP, reunindo autoridades dos Três Poderes, empresários e estudiosos, do Brasil e do exterior, em torno do tema segurança pública, direitos humanos e democracia.

Os debates lançaram relevantes reflexões sobre a violência e apontaram soluções. O primeiro item da agenda de alternativas é a busca da despolitização do tema. Avançar em medidas concretas está acima dos interesses partidários ou ideológicos, como endereçou o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, durante participação no evento. É assunto de interesse geral, que une todos os espectros políticos, setores da sociedade e segmentos econômicos. Todos perdem com o clima de insegurança.

> ***Todos precisamos de paz para trabalhar, frequentar escolas, e voltar para casa em segurança***

O seminário, realizado em São Paulo, contribuiu ainda para o avanço nos conteúdos propositivos em relação à PEC da Segurança e o Sistema Único de Segurança Pública (Susp), realçando a necessidade da construção de um novo arcabouço legal para o enfrentamento dos modelos criminosos, que são cada vez mais sofisticados, tecnológicos e globalizados.

Um consenso alcançado no seminário foi a importância da atuação conjunta de União, Estados e municípios para o combate eficiente às múltiplas formas da criminalidade.

A conclusão é de que, paradoxalmente, a construção de um modelo de superação da violência passa pelo desarme dos espíritos de quem pode decidir. Não podemos ser inimigos de nós mesmos. Todos precisamos de paz para trabalhar, frequentar escolas, espaços públicos, e voltar para casa em segurança.

E, para ter paz, é preciso ter a alma em paz para o desafio de combater a violência e a criminalidade. ●

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO BRADESCO. ESCREVE A CADA DUAS SEMANAS

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Stanley Fischer 1943-2025

Economista que enfrentou várias crises globais, morre aos 81 anos

OBITUÁRIO

NIKLAS HALLE'N / AFP-28/9/2017



Stanley Fischer, economista e banqueiro central cuja erudição e estilo cordial e consensual ajudaram a orientar as políticas econômicas globais e a amenizar crises financeiras durante décadas, morreu sábado em sua casa em Lexington, Massachusetts. Ele tinha 81 anos.

A causa da morte foram complicações decorrentes da doença de Alzheimer, de acordo com seu filho Michael.

Fischer atuou como presidente do Banco Central de Israel de 2005 a 2013, foi vice-presidente do Federal Reserve (o banco central dos Estados Unidos) de 2014 a 2017 e vice-diretor-gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI) de 1994 a 2001, período em a instituição lutou para conter o pânico financeiro nas crises do México, da Rússia, da Ásia e da América Latina.

Como professor do MIT, ele foi orientador de tese ou mentor de uma gama extraordinária de futuros líderes, incluindo Ben S. Bernanke, que mais tarde se tornou presidente do Fed e vencedor do prêmio Nobel; Mario Draghi, presidente do Banco Central Europeu; e Kazuo Ueda, governador do Banco do Japão.

"Ele teve um papel importante na formação de toda uma geração de economistas e formuladores de políticas", disse Bernanke em uma entrevista em fevereiro de 2024 para este obituário.

Fischer também foi economista-chefe do Banco Mundial no final da década de 1980 e vice-presidente do Citigroup no início dos anos 2000. Ele fracassou na tentativa de se tornar o chefe do FMI em 2011, perdendo para Christine Lagarde, da França, porque excedeu o limite de idade para o cargo. Na época, ele disse que estava "cheio de vigor" aos 67 anos e deveria receber uma isenção do limite máximo de 65 anos. ● NYT

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Nakata
CNPJ: 09.128.022/0001-06 - NIRE: 354.00097116
Assembleia Geral Extraordinária - Edital de Convocação
A Diretora Presidente da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Nakata, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca os delegados, que nesta data são 24 (vinte e quatro) em condição de votar, para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede social à Avenida Presidente Médici, 939, Jardim Mutinga, Osasco/SP, no próximo dia **16 de Junho de 2025**, obedecendo aos seguintes horários e "quorum" para sua instalação sempre no mesmo local, cumprindo o que determina o Estatuto Social; **01)** em primeira convocação às **11h00**, com a presença de 2/3 (dois terços) do número total de delegados, caso não haja número legal para a instalação, ficam desde já convocados: **02)** segunda convocação às **12h00**, do mesmo dia e local, com a presença da metade e mais um do número total de delegados. Persistindo a falta de "quorum" legal, então se realizará **03)** em terceira e última convocação às **13h00**, com a presença mínima de 10 (dez) delegados, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos: **Ordem do Dia: 1.** Incorporação da sociedade pela Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Empresas Randon - Sicoob Cooperando. **2.** Indicação dos nomes para comporem a Comissão Mista que procederá os estudos necessários à incorporação. **3.** Outros assuntos de interesse do quadro social.
Osasco, 02 de junho de 2025
Meire Terezinha Pereira da Silva Torres
Diretora Presidente

Retificando o Aviso de Publicação de Pregão Eletrônico nº 90001/2025 publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo de 30/05/2025, Caderno Executivo, onde se lê "O recebimento das propostas ocorrerá de 30/05/2025 a 11/06/2025, com abertura da sessão pública no dia 11/06/2025", leia-se "O recebimento das propostas ocorrerá de 02/06/2025 a 12/06/2025, com abertura da sessão pública no dia 12/06/2025".

EDITAL DE LICITAÇÃO
Edital Pregão Eletronico nº 09-90016/2025
Local: Ribeirão Preto/SP Órgão: SAO PAULO SECRETARIA DA SEGURANCA PUBLICA Unidade Compradora: 180108 - ESP-DEPTO.POL.JUD.SP.INTER-DEINTER-3 RIB.PRET Modalidade da contratação: Pregão - Eletrônico Amparo legal: Lei 14.133/2021, Art. 28, I Tipo: Edital Modo de disputa: Aberto Registro de preço: Não Data de início de recebimento de propostas: 02/06/2025 08:00 (horário de Brasília) Data fim de recebimento de propostas: 08:00 (horário de Brasília) Id contratação Objeto: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS TÁTICOS (MATERIAIS DE CONSUMO) PARA O GRUPO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS - GOE, DA DEIC - DIVISÃO ESPECIAL DE INVESTIGAÇÕES CRIMINAIS DO DEPARTAMENTO DE POLÍCIA JUDICIÁRIA DE SÃO PAULO INTERIOR -DEINTER 3 - RIBEIRÃO PRETO. Valor Total Estimado da Compra R$ 38.298,80 - Edital na íntegra: compras.gov.br ou Rua São Sebastião, nº 1339 – bloco A – Ribeirão Preto-SP ou adm.deinter3@policiacivil.sp.gov.br

agro
CONHEÇA O PORTAL AGRO
agro.estadao.com.br
Uma parceria: ESTADÃO 150 broadcast PYXYS
Criação



ANO XXIV - Nº 772 - Segunda-feira, 02 de junho de 2025 **INFORME PUBLICITÁRIO**

Boletim Semanal Sciesp
Sindicato dos Corretores de Imóveis no Estado de São Paulo
Produção Gráfica: Publicidade Archote

Sede Capital
Rua Pamplona, 1200 - Jd. Paulista - São Paulo / SP - 01405-906
www.sciesp.org.br

CORRETOR DE IMÓVEIS ASSOCIADO À IMOBILIÁRIA



A Legislação estabelece que o contrato do corretor de imóveis associado à imobiliária tenha a assistência do Sindicato da categoria.

Assim o Sciesp disponibiliza a assistência GRATUITA, para orientar acerca dos instrumento, prestada por profissionais qualificados, que analisam os aspectos técnicos e formais do contrato, tendo por objetivo a segurança aos Corretores de Imóveis e, permitindo que estes desenvolvam sua atividade profissional dentro da legalidade, evitando constrangimentos e minimizando problemas futuros para as partes.

Ainda com a relação a validade jurídica do contrato de Corretores de Imóveis associados às imobiliárias, a lei prevê que este deve, obrigatoriamente, ser registrado junto ao cartório do Sindicato, nos termos do artigo 6°, da Lei Federal N°6.530/78.

Obtenha informações sobre esse procedimento junto ao N.O.P.P. – Núcleo de Apoio e Prática Profissional, mantido pelo Sciesp, através do serviço de e-mail ca@sciesp.org.br .



ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA DR. RAUL CARNEIRO

ACOLHENDO FAMÍLIAS E ASSISTINDO CRIANÇAS DESDE 1919

• ASSISTÊNCIA • ENSINO • PESQUISA

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO de 2024 (Em milhares de reais)

SECRETÁRIO-GERAL DA ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA DR. RAUL CARNEIRO

Conquistas e apoios em 2024 impulsionaram nossa missão

O ano de 2024 representou um marco significativo para o Complexo Pequeno Príncipe. Depois de 2023 dificílimo e perante um cenário desafiador para a saúde no Brasil, conseguimos avançar na gestão tanto de receitas como de custos, enfrentando adversidades com determinação e foco, contando com o apoio de empresas, pessoas e poder público. A estabilidade financeira, que há tempos tem sido uma meta, ganhou contornos mais sólidos: reduzimos significativamente o déficit da assistência e mantivemos os bons resultados no ensino.

Essa performance só foi possível graças ao esforço coletivo dos nossos colaboradores, à implementação de medidas mais rigorosas na gestão de recursos e à confiança dos nossos parceiros e doadores – que, ao destinarem recursos para nossos projetos, permitem-nos avançar em melhorias estruturais, na aquisição de equipamentos, no aprimoramento de diagnósticos e na oferta qualificada de serviços essenciais que se transformam em oportunidades mais de vida para milhares de meninos e meninas. Com esses avanços, equilibramos nossas contas e mantivemos a missão que nos inspira: oferecer assistência de excelência a crianças e adolescentes de todo o Brasil.

O apoio de cada doador foi e continua sendo essencial. Cerca de 18% da nossa receita de 2024 veio de recursos captados com a sociedade. A sustentabilidade de uma instituição como o Pequeno Príncipe não se constrói apenas com números, mas com o compromisso de todos que acreditam no impacto transformador do nosso trabalho.

No âmbito da assistência, celebramos conquistas significativas. Em 2024 alcançamos uma taxa média de ocupação de 78,7%, provando que, mesmo em um contexto de maior concorrência no setor de saúde, continuamos sendo referência nacional em pediatria. Nosso esforço diário é para garantir que cada paciente receba atendimento humanizado, especializado e alinhado às melhores práticas médicas.

O Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe também tem sido motivo de orgulho. Além de avançar em projetos de grande impacto, como a vacina contra o tumor de córtex adrenal (TCA) e pesquisas de regeneração celular, o Instituto fortaleceu sua posição acadêmica, com melhorias nas avaliações da Capes. Cada resultado reflete o empenho de nossas equipes em transformar ciência em esperança e mais chances de cura e qualidade de vida. Na área educacional, a Faculdades Pequeno Príncipe alcançou nota máxima na avaliação de recertificação do Ministério da Educação (MEC), demonstrando nosso compromisso com a formação de excelência na área da saúde. Os cursos de Medicina, Biomedicina e Farmácia também foram avaliados com nota máxima.

Outro destaque foi o avanço do projeto Pequeno Príncipe Norte, que reforça nossa visão de sustentabilidade aliada à inovação. Essa iniciativa, que combina assistência em saúde, pesquisa, ensino, educação ambiental e cultura, tem o potencial de tornar-se um modelo global em práticas sustentáveis e de cuidado integrado.

O Hospital Pequeno Príncipe não apenas alcançou um bom desempenho em metas operacionais e financeiras, mas também foi reconhecido como um dos melhores do mundo em práticas pediátricas. Pelo quarto ano consecutivo, estamos no ranking da revista norte-americana Newsweek como o melhor hospital exclusivamente pediátrico da América Latina.

Pensando na perpetuação da nossa missão, lançamos o nosso endowment: Futurin – Fundo for Life, que nasce para garantir o direito das crianças de hoje e de amanhã a um atendimento em saúde de qualidade.

Olhando para 2025, estamos confiantes. Queremos ir além, alcançar uma taxa de ocupação média anual superior a 80% e consolidar ainda mais a sustentabilidade de nossas operações. Nosso compromisso com a saúde infantil permanece inabalável, assim como nossa crença de que juntos podemos transformar realidades.

A todos que fazem parte dessa história – doadores, parceiros, colaboradores, crianças, adolescentes e famílias – deixamos aqui o nosso mais profundo agradecimento. Que possamos seguir, lado a lado, construindo um legado de saúde, ciência e esperança para as gerações futuras.

Com profunda gratidão.

José Álvaro da Silva Carneiro

Secretário-geral da Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro – mantenedora do Complexo Pequeno Príncipe

COMPLEXO PEQUENO PRÍNCIPE

Grandes números de 2024

HOSPITAL pequeno PRÍNCIPE

- 106.046 crianças e adolescentes atendidos
- 47 especialidades e áreas da pediatria
- 369 leitos, sendo 76 em UTIs
- 21.634 internamentos
- 20.244 procedimentos cirúrgicos
- 293 transplantes
- 259.493 atendimentos ambulatoriais
- 1.009.163 exames
- 3.314 sessões de quimioterapia
- 5337 sessões de hemodiálise



- 7 linhas de pesquisa
- 14 pesquisadores principais
- 82 projetos em andamento
- 74 artigos científicos publicados em 2024



- 11 cursos de graduação
- 1 programa de doutorado
- 2 programas de mestrado
- 2 programas de residência
- 239 docentes
- 2.269 estudantes
- 617 bolsas oferecidas, equivalentes a R$ 23.289.575,30

ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA DR. RAUL CARNEIRO
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023 (Em milhares de reais)

ATIVO	Notas	2024	2023
ATIVO CIRCULANTE		**201.286**	**221.040**
Caixa e equivalentes de caixa	4	24.191	23.345
Aplicações financeiras	5	66.841	90.848
Contas a receber de clientes	6	27.202	24.867
Recursos de convênios a realizar	7	66.853	64.531
Estoques	8	10.411	7.718
Outros créditos	9	5.778	9.723
Despesas do exercício seguinte	-	10	8
ATIVO NÃO CIRCULANTE		**281.860**	**177.603**
REALIZÁVEL EM LONGO PRAZO		**59.035**	**2.404**
Depósitos de longo prazo	5	49.590	-
Contas a receber de clientes	6	1.925	1.925
Outros créditos	9	7.520	479
Investimentos	10	704	702
Direito de uso	11.1	18.660	3.041
Imobilizado	12	203.284	171.245
Intangível		177	211
TOTAL DO ATIVO		**483.146**	**398.643**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Notas	2024	2023
PASSIVO CIRCULANTE		**138.912**	**146.187**
Fornecedores	13	24.096	16.177
Empréstimos bancários	14	7.209	27.035
Obrigações sociais	15	30.408	28.500
Obrigações fiscais	16	2.945	3.342
Recursos de subvenções a executar	7	66.853	64.216
Passivo de arrendamento	11.2	3.233	3.354
Receitas antecipadas	17	553	620
Outras obrigações	-	3.615	2.943
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		**51.181**	**41.849**
Empréstimos bancários	14	13.155	18.265
Obrigações fiscais	16	4.701	4.852
Passivo de arrendamento	11.2	15.427	-
Receitas antecipadas	17	105	658
Provisões para contingências	18	17.793	18.074
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19	**293.053**	**210.607**
Patrimônio social		172.126	148.328
Ajuste de avaliação patrimonial		37.998	38.481
Superávit do exercício		82.929	23.798
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**483.146**	**398.643**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023 (Em milhares de reais)

	Patrimônio Social	Ajuste de avaliação patrimonial	Superávit/(déficit) acumulados	Superávit à disposição da assembleia	Patrimônio líquido total
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	**148.328**	**38.964**	-	**4.662**	**191.954**
Realização do custo atribuído	-	(483)	483	-	-
Superávit do exercício	-	-	18.653	-	18.653
Superávit à disposição da Assembleia Geral para destinação	-	-	(19.136)	19.136	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	**148.328**	**38.481**	-	**23.798**	**210.607**
Realização do custo atribuído	-	(483)	483	-	-
Incorporação do superávit ao patrimônio social	23.798	-	-	(23.798)	-
Superávit do exercício	-	-	82.446	-	82.446
Superávit à disposição da Assembleia Geral para destinação	-	-	(82.929)	82.929	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	**172.126**	**37.998**	-	**82.929**	**293.053**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis. Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023 (Em milhares de reais)

	Notas	2024	2023 Reapresentado
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	20	**507.592**	**417.771**
RECEITAS DA ÁREA DE SAÚDE		**319.823**	**246.168**
Sistema Único de Saúde (SUS)	20.1	138.175	83.270
Convênios	-	170.683	149.067
Particulares	-	10.965	13.831
RECEITAS DA ÁREA DE EDUCAÇÃO		**103.799**	**88.308**
Mensalidades	-	101.899	86.745
Outras receitas	-	1.900	1.563
UTILIZAÇÃO DE RECURSOS CAPTADOS	20.2	**83.970**	**83.295**
Subvenções sociais	-	45.743	44.331
Campanhas iniciativa privada	-	38.227	38.964
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA		**(35.616)**	**(30.149)**
Glosas de convênios	21	(10.508)	(8.231)
Gratuidades concedidas	26.2	(18.750)	(16.245)
Bolsas de estudo	26.2	(6.368)	(5.673)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	20	**471.976**	**387.622**
(-) CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	22	**(302.151)**	**(284.925)**
Custo da área de saúde	-	(251.774)	(245.334)
Custo da área de educação	-	(36.710)	(26.443)
Custo da área de pesquisa	-	(13.667)	(13.148)
SUPERÁVIT BRUTO		**169.825**	**102.697**
DESPESAS OPERACIONAIS	23	**(96.700)**	**(89.155)**
Despesas com pessoal	23.1	(48.114)	(43.584)
Despesas administrativas gerais	23.2	(54.937)	(49.058)
Despesas com impostos e contribuições	27	(83.783)	(66.241)
Isenções usufruídas	27	83.783	66.241
Outras receitas/(despesas)	23.3	6.351	3.287
SUPERÁVIT ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		**73.125**	**13.542**
Receitas financeiras	24	15.359	12.970
Despesas financeiras	24	(6.038)	(7.859)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		**82.446**	**18.653**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023 (Em milhares de reais)

	2024	2023
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO	**82.446**	**18.653**
Ajustados por:		
Depreciação e amortização	12.974	11.975
Valor da baixa do ativo imobilizado/intangível	2.139	4.811
Provisões para contingências	(281)	(498)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	33
Depreciação de direitos de uso	3.041	3.231
AVP passivo de arrendamento	124	364
Juros sobre empréstimos bancários	4.545	-
Superávit do exercício ajustado	**104.988**	**38.569**
Contas a receber de clientes	(2.335)	(4.539)
Estoques	(2.693)	2.547
Recursos de convênios a realizar	(2.322)	7.027
Outros créditos	(3.098)	(3.034)
(Aumento) ou diminuição do ativo	**(10.448)**	**2.001**
Fornecedores	7.919	872
Obrigações sociais	1.908	3.714
Obrigações fiscais	(548)	1.149
Recursos de subvenções a realizar	2.637	(7.026)
Receitas antecipadas	(620)	(620)
Outras obrigações	672	(997)
Aumento ou (diminuição) do passivo	**11.968**	**(2.908)**
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**106.508**	**37.662**
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Operações com aplicações financeiras	(25.583)	(15.659)
Aumento de ativo imobilizado/intangível/investimentos	(47.120)	(33.138)
Caixa líquido consumido das atividades de investimentos	**(72.703)**	**(48.797)**
Das atividades de financiamentos		
Operações com empréstimos bancários	(29.481)	19.555
Pagamento de arrendamento	(3.478)	(3.762)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	**(32.959)**	**15.793**
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	**846**	**4.658**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	23.345	18.687
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	24.191	23.345

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro é uma instituição civil de direito privado, sem fins lucrativos, de utilidade pública, e está registrada no CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas) – sob o n.º 76.591.569/0001-30. Está sediada na cidade de Curitiba (PR), Av. Iguaçu, n.º 1.472, Água Verde, fundada em 18 de agosto de 1956, destinada a promover a assistência em saúde a crianças e adolescentes com idades de 0 a 18 anos, por meio da assistência, do ensino e da pesquisa e ainda da assistência social beneficente, promovendo a oferta desses serviços de forma a cumprir as regras que classificam a instituição como filantrópica e, dessa forma, isentando-a de tributos.

Cabe ressaltar que na prestação de serviços de assistência em saúde a organização oferece até 70% (setenta por cento) de sua força de trabalho ao SUS (Sistema Único de Saúde), fechando o exercício acima de 60%, que é o mínimo exigido por lei.

As fontes de receitas são os serviços de saúde prestados pelo Hospital Pequeno Príncipe, pelo Centro de Vacinas, de serviços de educação prestados pela Faculdades Pequeno Príncipe, bem como por doações e subvenções e convênios associados a projetos científicos do Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe e as demais unidades do Complexo. Todas as receitas são integralmente aplicadas na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais. São unidades mantidas pela Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro, mantenedora do Complexo Pequeno Príncipe:

- Hospital Pequeno Príncipe (que incorpora o antigo Hospital de Crianças César Pernetta);
- Faculdades Pequeno Príncipe;
- Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe; e
- Centro de Vacinas Pequeno Príncipe.

Para gozar a isenção das contribuições sociais, a entidade possui o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na Área de Saúde (CEBAS), que é renovado a cada três anos pelo Ministério da Saúde (ou/ou o Ministério da Educação para as especialidades da Faculdades), sendo que o último CEBAS obtido pela entidade possui validade para o período de 1.º/1/2019 a 31/12/2021. A entidade efetuou as solicitações de renovações para os exercícios subsequentes, nos prazos determinados, junto ao Ministério da Saúde, conforme SEI MS n.º 25000.165796/2021-80, e está no aguardo de seu deferimento.

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pela administração em 17 de abril de 2025.

2. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei n.º 11.638/07 e da Lei n.º 11.941/09, pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e também de acordo com a ITG 2002 (R1), entidade sem finalidade de lucros.

2.1. Reapresentação das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024:

A Associação está reapresentando as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, para a melhor adequação às práticas contábeis vigentes e melhor compreensão das demonstrações contábeis tomadas em conjunto com os requerimentos dispostos no CPC 23 – Políticas contábeis, mudanças de estimativa e retificação de erro, conforme apresentado a seguir.

Demonstração do resultado do exercício	2023 (Apresentado)	Ajustes (a)	2023 (Reapresentado)
Receita operacional líquida	387.622	-	387.622
Custo dos serviços prestados	(247.892)	(37.033)	(284.925)
Lucro bruto	**139.730**	**(37.033)**	**102.697**
Despesas operacionais	**(126.188)**	**37.033**	**(89.155)**
Despesas com pessoal	(80.617)	37.033	(43.584)
Resultado operacional antes do resultado financeiro líquido	**13.542**	-	**13.542**
Superávit do exercício	**18.653**	-	**18.653**

a) Em 2024, a entidade revisou sua estrutura de centros de custos, identificando a necessidade de reclassificar os centros de custos de apoio. Anteriormente considerados contabilmente como despesas, esses centros passaram a ser contabilizados como custos. Por outro lado, os centros de custos de captação de recursos, que eram considerados custos, passaram a ser contabilizados como despesas. Os centros de apoio incluem Lactário, Diretoria Técnica, Farmácia, Gerência de Enfermagem, Psicologia, Psiquiatria, Suprimentos, entre outros, que dão suporte aos centros produtivos (UTIs, Centro Cirúrgico, ambulatórios, por exemplo), sendo assim classificados como custos.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Classificação de itens circulantes e não circulantes

No balanço patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes, e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.2. Compensação entre contas

Como regra geral, nas demonstrações contábeis, nem ativos e passivos ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e essa compensação reflete a essência da transação.

3.3. Instrumentos financeiros

A instituição classifica seus ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiverem origem, em datas especificadas, de fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

b. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e que os termos contratuais do ativo financeiro tiverem origem, em datas especificadas, de fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

c. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda em curto prazo. Os ativos financeiros dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação-data, na qual a instituição se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo custo amortizado. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a instituição se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a instituição tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

d. Desreconhecimento (baixa) dos instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é baixado quando:

- os direitos de receber fluxos de caixa do ativo financeiro expiram;
- transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo financeiro ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasse"; e (a) transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo; e
- um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

3.4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da entidade, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata. Em decorrência de decisões internas, fundos com aplicações financeiras podem ter destinação específica, em consonância com o planejamento estratégico e sistema de governança.

3.5. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da entidade.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas por redução ao valor recuperável (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente se relevante e ajustado pela provisão para perdas por redução ao valor recuperável se necessária.

3.6. Recursos de convênios a realizar/subvenções a executar

Os recursos de convênios a realizar são reconhecidos inicialmente a débito no ativo circulante na conta de recursos de convênios a realizar, e a crédito no passivo circulante na conta de recursos de subvenções a executar, e subsequentemente são reconhecidas na demonstração do resultado à medida que são efetuados os gastos dos atendimentos dos convênios.

3.7. Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor recuperável. O custo é determinado usando o método do custo médio.

3.8. Investimentos

Os investimentos em obras de artes são avaliados pelo método de custo e submetidos ao teste de recuperabilidade *(impairment)*, sendo reduzidos ao valor recuperável quando aplicável. Ressalta-se a formação de acervo vinculado a Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, e os trabalhos visando à sua conservação.

3.9. Arrendamentos

3.9.1. Direito de uso

O custo do ativo de direito de uso corresponde ao valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, mais os custos diretos iniciais incorridos, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos.

A depreciação é calculada pelo método linear desde a data de início do contrato até o que ocorrer primeiro entre o fim da vida útil do ativo de direito de uso ou o fim do prazo de arrendamento.

3.9.2. Passivos de arrendamento

A mensuração das operações de arrendamento corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, conforme período previsto no contrato firmado entre o arrendador e a entidade. Esses fluxos de pagamento são ajustados a valor presente, considerando a taxa de empréstimo incremental.

Os encargos financeiros são apropriados com base na taxa de empréstimo incremental, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

3.10. Imobilizado

Os itens do imobilizado são apresentados pelo custo histórico menos depreciação. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens. A vida útil econômica dos bens é revisada periodicamente com o objetivo de adequar as taxas de depreciação.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior do que seu valor recuperável estimado.

3.11. Intangível

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados.

A amortização é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica das licenças de software. A vida útil econômica é revisada periodicamente com o objetivo de adequar as taxas de amortização.

3.12. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação são revisados para a verificação de perdas por redução ao valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o maior valor entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (unidades geradoras de caixa – UGCs). Os ativos não financeiros que tenham sofrido perdas ao valor recuperável são revisados para a análise de uma possível reversão da perda na data de apresentação das demonstrações contábeis.

CONTINUA →

Eufrázio



ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA DR. RAUL CARNEIRO

ACOLHENDO FAMÍLIAS E ASSISTINDO CRIANÇAS DESDE 1919

• ASSISTÊNCIA • ENSINO • PESQUISA

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

3.13. Contas a pagar a fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a quitar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente, quando o efeito for relevante.

3.14. Empréstimos bancários

Os empréstimos bancários são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.15. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a entidade tem uma obrigação na data das demonstrações contábeis como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado de maneira adequada e seguindo preceitos legais.

As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do valor exigido para liquidar a obrigação na data das demonstrações contábeis. Quando o efeito do valor do dinheiro no tempo é material, o valor da provisão é o valor presente do desembolso que se espera que seja exigido para liquidar a obrigação.

3.16. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas, observando o princípio da oportunidade.

3.17. Reconhecimento da receita de serviços

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da entidade. A receita é apresentada líquida dos abatimentos e descontos.

A entidade atua na prestação de serviços de assistência à saúde prestados no Hospital Pequeno Príncipe e no Centro de Vacinas, de serviços de educação prestados pela Faculdades Pequeno Príncipe e doações e taxas oriundas de recursos de pessoas físicas e jurídicas, bem como subvenções concedidas pelo poder público de caráter assistencial e sem fins lucrativos.

O reconhecimento da receita ocorre à medida que os serviços hospitalares e educacionais são realizados ao seu paciente/estudante, ou seja, quando a entidade já cumpriu a obrigação de desempenho firmada com o cliente, e já houve a transferência de controle ao cliente, juntamente com o surgimento do direito de receber qualquer contraprestação em troca dos bens ou serviços prestados.

A entidade reconhece a receita quando é possível atender aos critérios:

(i) identificar o contrato com o cliente;
(ii) identificar as obrigações de desempenho no contrato;
(iii) determinar o preço das transações;
(iv) alocar o preço da transação às obrigações de desempenho; e
(v) reconhecer a receita quando cumpridas as obrigações de desempenho.

3.18. Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

(i) no mercado principal para o ativo ou passivo; e
(ii) na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível para a entidade.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações contábeis são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

Nível 1 – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
Nível 2 – técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e
Nível 3 – técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para fins de divulgação do valor justo, a entidade determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme explicado acima. As correspondentes divulgações ao valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados ao valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas.

3.19. Julgamento e uso de estimativas contábeis

A preparação de demonstrações contábeis requer que a administração da entidade se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis são:

a) créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
b) valor recuperável dos estoques e ativos imobilizados e intangíveis;
c) vida útil e valor residual dos imobilizados e intangíveis;
d) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto com a assessoria jurídica da entidade; e
e) taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2024	2023
Caixa	26	50
Bancos conta movimento	4.841	2.734
Aplicações financeiras de liquidez imediata (*)	19.324	20.561
Total	**24.191**	**23.345**

(*)	Rendimento	2024	2023
Banco Bradesco	100% do CDI	3.676	2.356
Banco do Brasil	99% do CDI	603	654
Banco Itaú	95% do CDI	10.268	356
Banco Safra	103% do CDI	-	5.634
Banco Santander	101% do CDI	4.568	6.718
Paraná Banco	107% do CDI	-	4.843
Sicredi	101,5% do CDI	209	-
Total das aplicações financeiras		**19.324**	**20.561**

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS E DEPÓSITOS DE LONGO PRAZO

(*)	Rendimento	2024	2023
Banco Safra	103% do CDI	6.796	21.774
Banco Santander	101% do CDI	7.636	58.103
Banco Bradesco	-	-	3.366
Paraná Banco	108% do CDI	38.864	7.605
XP Investimentos	110% do CDI	6.457	-
BTG Pactual	121% do CDI	5.088	-
Aplicações financeiras curto prazo		**66.841**	**90.848**
Unicredi	105% do CDI	49.590	-
Aplicações financeiras longo prazo		**49.590**	-
Total das aplicações financeiras		**116.431**	**90.848**

O saldo das aplicações financeiras ora apresentado foi constituído para atender ao disposto no art.º 11 do Capítulo IV dos estatutos da Associação, que determina a constituição de um fundo formado pela poupança compulsória de no mínimo 1% das receitas oriundas dos serviços prestados pelas suas unidades operacionais, cujo objetivo é assegurar a perpetuidade da causa expressa no seu objeto e, com autorização de uso expressa do Conselho Superior e da Assembleia, parcela dos recursos poupados, poder ser destinada para investimentos em novas frentes de atuação, como a implantação do Pequeno Príncipe Norte – Complexo Hospitalar de Ensino e Pesquisa Jurí Carnasciali, em terreno no bairro Bacacheri, contínuo à área da Base Aérea/Cindacta II.

As aplicações de longo prazo na Unicredi têm vencimento em 2026, sendo que o resgate do saldo está previsto para ocorrer apenas nesse momento.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	2024	2023
Clientes de serviços hospitalares	26.919	24.574
Clientes com vacina	1	7
Clientes com educação	5.220	5.223
(-) Provisão para perdas (a)	(4.937)	(4.937)
Total circulante	**27.202**	**24.867**
Clientes de serviços hospitalares (b)	1.925	1.925
Total não circulante	**1.925**	**1.925**
Total contas a receber de clientes	**29.127**	**26.792**

(a) Composição dos saldos por idade de vencimento:

	2024	2023
A vencer	22.947	18.990
Vencidos de 1 a 30 dias	1.233	1.143
Vencidos de 31 a 90 dias	1.264	2.213
Vencidos de 91 a 120 dias	412	294
Vencidos acima de 121 dias	8.209	9.089
Total	**34.065**	**31.729**

(a) Provisão estabelecida com base em análise das contas a receber, levando em consideração fatores como históricos de pagamento e eventuais perdas, condições econômicas dos clientes e tendências de mercado, como medida preventiva para antecipar possíveis perdas futuras, conforme nota explicativa n.º 3.5.

Em 31 de dezembro de 2021	**(4.469)**
Constituição de provisão PECLD	(2.187)
Perdas/Resultado	1.751
Em 31 de dezembro de 2022	**(4.905)**
Constituição de provisão PECLD	(1.598)
Recuperações/Reversões	1.565
Em 31 de dezembro de 2023	**(4.938)**
Constituição de provisão PECLD	(1.494)
Perdas/Resultado	1.494
Em 31 de dezembro de 2024	**(4.938)**

(b) Clientes em cobrança judicial. Por essa razão, a administração entendeu ser coerente reclassificar os saldos para longo prazo.

7. RECURSOS DE CONVÊNIOS A REALIZAR (ATIVO)/RECURSOS DE SUBVENÇÕES A EXECUTAR (PASSIVO)

Referem-se a recursos relativos a emendas parlamentares, repasses e convênios governamentais e projetos de incentivos fiscais, como o Fundo para a Infância e Adolescência (FIA), o Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon), o Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (Pronas/PcD) e ainda doações de empresas e pessoas físicas. Do montante de R$ 66.853 (ativo), resultado do grande e organizado esforço de captação na comunidade (pessoas físicas e jurídicas) e órgãos governamentais, R$ 26.741, equivalentes a 40%, serão aplicados em investimentos de modernização das edificações e aquisição de equipamentos, e R$ 40.112, equivalentes a 60%, serão aplicados em manutenção das instalações, aquisição de medicamentos (principalmente os de alto custo), materiais especiais e outros itens de consumo hospitalar, e em custeio de mão de obra especializada, notadamente no Instituto de Pesquisa.

Esclarecemos que o uso dos recursos captados deverá ocorrer conforme o plano de aplicação de cada projeto de captação e/ou convênio. Todos esses projetos têm planos de aplicação específicos e são objeto de auditorias contínuas e rigorosa prestação de contas.

8. ESTOQUES

	2024	2023
Farmácia central	8.022	5.365
Vacinas	651	546
Almoxarifado central	809	736
Materiais de laboratório e pesquisa (*)	887	984
Manutenção	38	66
Outros materiais	4	1
Total	**10.411**	**7.718**

(*) Refere-se a materiais utilizados em pesquisas (Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe) e de uso do Laboratório de Análises Clínicas.

Em 2024 e 2023, não foi constituída provisão, pois não houve estoques de baixo giro.

9. OUTROS CRÉDITOS

	2024	2023
Adiantamentos para empregados	1.234	312
Adiantamentos a fornecedores	739	2.493
Associação Eunice Weaver do Paraná (AEW-PR) (a)	9.367	6.006
Inter Americano (a)	1.180	-
Despesas antecipadas com congressos	-	479
Outros créditos a receber (a)	778	912
Total	**13.298**	**10.202**
Ativo circulante	5.778	9.723
Ativo não circulante	7.520	479
Total	**13.298**	**10.202**

(a) Saldos referentes a valores transferidos a título de empréstimos para a Associação Eunice Weaver do Paraná – AEW-PR e para o Centro Cultural Brasil Estados Unidos – Inter Americano que, visam prover recursos para atividades econômicas implantadas pelas entidades mutuárias. No caso da AEW-PR, os valores foram investidos na capitalização de empresa comercial especializada na compra e venda de aparelhos médicos, enquanto para o Inter Americano, os valores repassados estão sendo empregados em atividade de ensino denominada Multiplica PP. Em ambos os casos, os recursos gerados serão utilizados para amortização dos empréstimos. Os valores não são atualizados monetariamente.

10. INVESTIMENTOS

	Obras de arte	Total
Em 31 de dezembro de 2022		
Custo	702	702
Valor líquido contábil	**702**	**702**
Adições	-	-
Baixas	-	-
Saldo final	**702**	**702**
Em 31 de dezembro de 2023		
Custo	702	702
Valor líquido contábil	**702**	**702**
Adições	-	-
Baixas	-	-
Saldo final	**702**	**702**
Em 31 de dezembro de 2024		
Custo	702	702
Valor líquido contábil	**702**	**702**
Adições	2	2
Baixas	-	-
Saldo final	**704**	**704**

O valor é relativo a obras de arte e refere-se, em grande parte, a diversas obras adquiridas ou doadas para a Associação, que formam um acervo que está exposto em diversos locais e é composto por quadros, esculturas e outras obras, em especial tendo como motivo o próprio rei Pelé, apoiador do Instituto de Pesquisa, e que poderão ser utilizadas no futuro para angariar fundos para a Associação, por meio de leilões.

11. ARRENDAMENTO

11.1. Direito de uso

a) Ativos de direito de uso

Direito de uso	Arrendamento (*)	
Prazo médio de vigência dos contratos/vida útil (anos)		1 a 5
	Imóveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**6.272**	**6.272**
Depreciação	(3.231)	(3.231)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**3.041**	**3.041**
Adições	18.660	18.660
Depreciação	(3.041)	(3.041)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**18.660**	**18.660**

(*) Os arrendamentos referem-se a contratos de locação de imóveis utilizados para prestação de serviços médicos e de educação, e para serviços administrativos.

11.2. Passivo de arrendamento

Passivo de arrendamento	Arrendamento mercantil	Ajuste a valor presente (AVP)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**7.240**	**(488)**	**6.752**
Adições	-	-	-
Baixas	-	-	-
Pagamentos no período	(3.762)	364	(3.398)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**3.478**	**(124)**	**3.354**
Adições	22.148	(3.488)	18.660
Baixas	-	-	-
Pagamentos no período	(3.478)	124	(3.354)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**22.148**	**(3.364)**	**18.660**
Parcela classificada no circulante	**4.430**	**(1.197)**	**3.233**
Parcela classificada no não circulante	**17.718**	**(2.291)**	**15.427**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis. Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

12 - IMOBILIZADO

Descrição	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos diversos	Equipamentos hospitalares	Instalações	Móveis e utensílios hospitalares	Computadores e periféricos	Veículos	Imobilizado/obras em andamento	Outras imobilizações	Total
Em 31 de dezembro de 2022	**33.285**	**40.630**	**11.662**	**29.368**	**1.506**	**10.058**	**5.805**	**223**	**22.144**	**238**	**154.911**
Adições	2.100	4.145	7.193	8.427	19	2.157	3.613	196	5.160	3	33.013
Baixas	-	(4.573)	(277)	(837)	(794)	(519)	(298)	-	-	(3)	(7.391)
Transferências	-	2.644	-	-	-	-	-	-	(2.644)	-	-
Depreciação	-	(3.438)	(2.100)	(5.508)	(34)	(1.322)	(2.188)	(60)	-	(115)	(14.765)
Dep. revisão vida útil	-	940	605	1.111	(291)	244	253	5	-	7	2.874
Baixas depreciação	-	1.277	163	759	5	249	149	-	-	1	2.603
Valor líquido contábil 2023	**35.385**	**41.625**	**17.246**	**33.220**	**421**	**10.867**	**7.334**	**364**	**24.660**	**123**	**171.245**
Em 31 de dezembro de 2023											
Custo	35.385	65.846	29.458	62.003	2.284	14.801	15.999	744	24.660	1.450	252.630
Depreciação acumulada	-	(24.221)	(12.212)	(28.783)	(1.863)	(3.934)	(8.665)	(380)	-	(1.327)	(81.385)
Valor líquido contábil	**35.385**	**41.625**	**17.246**	**33.220**	**421**	**10.867**	**7.334**	**364**	**24.660**	**123**	**171.245**
Adições	-	-	5.479	11.678	158	1.540	2.602	-	25.389	39	46.885
Baixas	-	-	(1.795)	(4.017)	(305)	(1.219)	(1.687)	(68)	-	(12)	(9.103)
Transferências	-	4.979	-	-	-	-	-	-	(4.979)	-	-
Depreciação	-	(2.207)	(3.234)	(6.137)	(44)	(1.406)	(2.737)	(86)	-	(58)	(15.909)
Dep. revisão vida útil	-	805	415	924	292	82	402	31	-	-	3.031
Baixas depreciação	-	-	1.435	3.573	-	926	1.121	68	-	12	7.135
Valor líquido contábil	**35.385**	**45.202**	**19.546**	**38.241**	**522**	**10.790**	**7.035**	**309**	**45.070**	**104**	**203.284**
Em 31 de dezembro de 2024											
Custo	35.385	70.825	33.142	68.664	2.137	15.122	16.914	676	45.070	1.477	290.412
Depreciação Acumulada	-	(25.543)	(13.596)	(30.423)	(1.615)	(4.332)	(9.879)	(367)	-	(1.373)	(87.128)
Valor líquido contábil	**35.385**	**45.202**	**19.546**	**38.241**	**522**	**10.790**	**7.035**	**309**	**45.070**	**104**	**203.284**
Taxa de depreciação		2,33% a 3,33%	4,55% a 6,33%	7,69%	5,88%	7,69% a 9,09%	16,67%	12,50%	-	10%	

Não há bens dados em garantia.

Composição do imobilizado/construções em andamento:

Descrição	2024	2023
Reforma do Instituto de Pesquisa (unidade Cabral)	-	2.345
Benfeitorias em imóveis de terceiros	22.824	3.670
Projetos de viabilidade econômico-financeira e ambiental, de arquitetura/engenharia no Bacacheri, para o projeto Pequeno Príncipe Norte	18.081	16.125
Reforma instalação de rampa – Hospital	3.152	2.117
Obra – Sistema de distribuição de energia	896	-
Reforma Restaurante – Faculdades	-	325
Reforma Bloco 5 – Faculdades	-	78
Obra – Reforma prédio Sagrado	14	-
Obra – PPCI – Sistema de exaustão dos subsolos	104	-
Total	**45.070**	**24.660**

As obras relativas à primeira etapa de construção do Pequeno Príncipe Norte foram iniciadas no final do primeiro trimestre de 2024, conforme aprovado pelo alvará 394.567 emitido, em 30 de junho de 2023, pela Prefeitura Municipal de Curitiba, e estão sendo executadas pelo Consórcio RTB, de acordo com contrato firmado pelas partes em 7 de fevereiro de 2024. O consórcio contratado mantém apólice de seguro garantia para execução da obra. Os recursos para realização da obra estão devidamente programados, conforme informado na nota explicativa n.º 5. Até 31 de dezembro de 2024, foi realizado 43,28% do total da obra, conforme medições realizadas e pagas.

Em 2024, a administração da entidade contratou uma empresa especializada em inventários de ativo imobilizado, buscando promover os ajustes necessários de logística e apuração do período de vida útil remanescente dos seus bens, sendo que os respectivos trabalhos de conciliações e consequentes ajustes foram concluídos na presente data.

13. FORNECEDORES

	2024	2023
Fornecedores de materiais e medicamentos	6.824	6.782
Fornecedores de materiais em geral	1.968	1.652
Fornecedores – Bens	-	170
Fornecedores de próteses	293	2.752
Fornecedores de serviços	1.831	1.917
Fornecedores – Honorários médicos	8.030	334
Fornecedores de equipamentos	294	-
Outros fornecedores	2.856	2.370
Total	**24.096**	**16.177**
Fornecedores por tipo de moeda		
Real – R$	24.054	16.177
Dólar – US$	42	-
Total	**24.096**	**16.177**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis. Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

14. EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS

	Encargos	Garantias	2024	2023
Banco Bradesco – Rotativo	1,30% a.m.	Aval corporativo	2	4.085
Santander CP	0,29% a.m.	Direitos creditórios	1.532	1.111
Santander – Conta garantida	1,42% a.m.	Direitos creditórios	-	6.085
Banco Safra – Rotativo	1,34% a.m.	Aval corporativo	-	2.000
Banco do Brasil – Rotativo	1,21% a.m.	Aval corporativo	-	10.000
Banco Santander	CDI + 0,19% a.m.	Créditos SUS	3.242	1.419
Banco Bradesco	CDI + 0,25% a.m.	Créditos SUS	2.433	2.335
Total do curto prazo			**7.209**	**27.035**
Banco Santander – Cap. Giro	0,29% a.m.	Direitos creditórios	2.470	3.582
Banco Santander	CDI + 0,19% a.m.	Créditos SUS	6.481	6.794
Banco Bradesco	CDI + 0,25% a.m.	Créditos SUS	4.204	5.979
Total do longo prazo			**13.155**	**18.265**
Total geral			**20.364**	**45.300**

Valores a pagar por data	2024	2023
2023	-	27.035
2024	-	5.545
2025	7.440	5.545
2026	5.358	5.334
2027	4.890	1.841
2028	2.667	-
Total	**20.364**	**45.300**

Os empréstimos obtidos são todos em moeda nacional (reais – R$) e não possuem cláusulas restritivas "convenants".

CONTINUA →



ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA DR. RAUL CARNEIRO
ACOLHENDO FAMÍLIAS E ASSISTINDO CRIANÇAS DESDE 1919
• ASSISTÊNCIA • ENSINO • PESQUISA
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

15. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	2024	2023
Salários e ordenados a pagar	7.657	7.223
Encargos sociais a pagar	4.171	3.435
Férias a pagar	845	797
Piso enfermagem (*)	1.193	1.463
Provisão de férias e encargos	16.377	15.349
Parcelamento FGTS	-	57
Outras	165	176
Total	**30.408**	**28.500**

(*) Valores referente às subvenções recebidas para pagamento do piso da Enfermagem. Estabelecidos pela Lei n.º 14.434/2022, os valores começaram a ser repassados para a Associação apenas em 2023.

16. OBRIGAÇÕES FISCAIS

	2024	2023
IRRF retido	2.192	2.585
Outros impostos retidos	220	258
Parcelamentos tributários (a)	5.234	5.351
Total	**7.646**	**8.194**
Parcela classificada no circulante	**2.945**	**3.342**
Parcela classificada no não circulante	**4.701**	**4.852**

(a) Os saldos estão compostos por parcelamento de PIS/Cofins e os prazos de vencimentos estão entre 2023 e 2035.

17. RECEITAS ANTECIPADAS

	2024	2023
Receita com posto bancário	525	945
Receita com Hemobanco	133	333
Total	**658**	**1.278**
Passivo circulante	**553**	**620**
Passivo não circulante	**105**	**658**

A entidade possui contratos com uma instituição financeira para disponibilização de espaço para um posto bancário em suas dependências e com o Instituto Paranaense de Hemoterapia e Hematologia (Hemobanco), ambos com prazo de 60 meses. Desse modo, a receita foi antecipada pelo prazo dos referidos contratos.

18. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A entidade calcula as provisões para contingências contabilizando 100% das causas prováveis e 50% das causas possíveis para cobrir eventuais perdas com processos judiciais.

	2024	2023
Contingências trabalhistas	427	439
Contingências cíveis	2.225	8.211
Total contingências prováveis	**2.652**	**8.650**
Contingências trabalhistas	579	287
Contingências cíveis	28.481	18.258
Contingências fiscais	-	-
Total contingências possíveis	**29.060**	**18.545**
Total de contingências prováveis/possíveis	**31.712**	**27.195**
Contabilizado		
Contingências prováveis	2.652	8.650
Contingências possíveis	15.141	9.424
Total	**17.793**	**18.074**
Depósitos judiciais	-	-
Efeito líquido	**17.793**	**18.074**

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido da entidade está representado pelo patrimônio social de R$ 172.126 (R$ 148.328 em 2023), pelo superávit do exercício de R$ 82.929 (R$ 23.798 em 2023), e por ajuste de avaliação patrimonial sobre ativos em R$ 37.998 (R$ 38.481 em 2023).
Em 6 de dezembro de 2024, foi deliberado em Assembleia Geral Ordinária pela incorporação do superávit ao patrimônio social da entidade.
O saldo de superávit do exercício será colocado à disposição da Assembleia Geral para destinação.
O saldo de ajuste de avaliação patrimonial refere-se ao registro especificamente do efeito do custo atribuído ao ativo imobilizado.
A reserva estatutária citada na nota explicativa n.º 5 está embutida no valor total do patrimônio social e é controlada gerencialmente.

20. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	2024	2023
Receitas da área de saúde	**319.823**	**246.168**
Sistema Único de Saúde – SUS	138.175	83.270
Convênios	170.683	149.067
Particulares	10.965	13.831
Receitas da área de educação	**103.799**	**88.308**
Mensalidades	101.899	86.745
Outras receitas	1.900	1.563
Utilização de recursos captados	**83.970**	**83.295**
Subvenções sociais	45.743	44.331
Campanhas iniciativa privada	38.227	38.964
Receita operacional bruta	**507.592**	**417.771**
Glosas de convênios	(10.500)	(8.231)
Gratuidades concedidas	(18.750)	(16.245)
Bolsas de estudo	(6.366)	(5.673)
(-) Deduções da receita	**(35.616)**	**(30.149)**
Receita operacional líquida	**471.976**	**387.622**

20.1. Receita SUS oriunda de ação judicial
No exercício de 2024, esta Associação recebeu o montante de R$ 35.200 relativos ao processo judicial distribuído, em 12/5/2022 (n.º 1029422-51.2022.4.01.3400 – 3.ª Vara Federal da SJDF), no qual requereu ressarcimento de serviços prestados a pacientes de planos de saúde atendidos pelo SUS, com base na Tabela TUNEP/IVR (Tabela Única Nacional de Equivalência de Procedimentos). Considerando que a decisão divulgada no exercício de 2024 foi em caráter liminar (precário), o valor acima citado foi direcionado a aplicações financeiras, até que seja prolatada a sentença final.

20.2. Uso dos recursos oriundos da captação de recursos
No ano de 2024, o uso dos recursos oriundos da captação de recursos atingiu o montante de R$ 83.970, o que significa um aumento de 1% em relação ao exercício de 2023, contribuindo decisivamente para o resultado superavitário ora verificado.

21. GLOSAS DE CONVÊNIOS

As glosas são registradas mensalmente, em obediência ao princípio de competência, e são provenientes do não pagamento por parte dos planos de saúde e convênios médicos, de valores referentes a procedimentos, medicamentos, materiais e taxas aplicados no atendimento de pacientes.
Em 2023, para um faturamento de R$ 149.067, foram registradas glosas no valor de R$ 8.231, que representam 5,52% do faturamento.
Já no exercício de 2024, para um faturamento de R$ 170.683, foram registradas glosas no valor de R$ 10.500, que representam 6,15% do faturamento. O aumento de glosas deve-se a novos critérios adotados pelas operadoras, e a administração está em negociação com os planos de saúde para sanar a situação.

22. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	2024	2023 Reapresentado
Custo com pessoal	142.471	129.207
Material e medicamentos	62.764	62.336
Honorários médicos	51.653	47.675
Gêneros alimentícios	7.618	6.159
Manutenções	9.150	7.857
Serviços profissionais PF/PJ	6.815	5.946
Material de consumo	4.049	3.824
Água, luz, energia e telefone	4.276	3.019
Outros custos	13.355	18.902
Total	**302.151**	**284.925**

23. DESPESAS OPERACIONAIS

23.1. Despesas com pessoal

	2024	2023
Remuneração	30.120	26.326
Encargos sociais	4.304	3.377
Benefícios	6.398	7.480
Provisões (férias, 13.º salário)	7.292	6.401
Total	**48.114**	**43.584**

23.2. Despesas administrativas gerais

	2024	2023
Depreciação e amortização (i)	11.866	10.228
Material de consumo geral adm.	4.090	7.629
Serviços profissionais pessoas jurídicas	20.369	12.303
Serviços profissionais pessoas físicas	-	288
Marketing administrativo	6.796	4.200
Água, energia elétrica, telefone e gás	896	2.746
Despesas com créditos incobráveis	684	1.581
Provisão para perdas em processos judiciais	-	40
Locação de imóveis e equipamentos	2.179	3.534
Outras despesas gerais administrativas	7.457	6.309
Total	**54.937**	**48.858**

(i) Por limitação do sistema de gestão integrado (MV), que não faz a segregação da depreciação e amortização entre custos e despesas, a depreciação é reconhecida integralmente na rubrica de despesas administrativas gerais.

23.3. Outras receitas (despesas)

	2024	2023
Receita com locação de imóvel	990	858
Receita estacionamento	559	306
Receitas de convênios para estágio	2.444	2.169
Receitas com pesquisas clínicas	1.314	846
Outras receitas operacionais	2.289	192
Despesas tributárias	(400)	(946)
Outras despesas operacionais	(851)	(158)
Total	**6.345**	**3.287**

24. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	2024	2023
Receitas financeiras		
Receitas de aplicações financeiras	12.880	11.879
Descontos obtidos	1.536	946
Juros recebidos	943	45
Total das receitas financeiras	**15.359**	**12.870**
Despesas financeiras		
Juros pagos/descontos concedidos	(511)	(718)
Taxas e comissões bancárias	(982)	(1.034)
Encargos sobre empréstimos bancários	(4.545)	(6.107)
Total das despesas financeiras	**(6.038)**	**(7.859)**
Resultado financeiro líquido	**9.321**	**5.111**

25. PRESTAÇÃO ANUAL DE SERVIÇOS AO SUS

Durante o exercício de 2024, a prestação de serviços ao SUS foi executada de acordo com as normas estabelecidas pela Lei Complementar n.º 187/21, e pelo contrato de prestação de serviços assinado com a Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba, tendo sido cumpridas todas as metas qualitativas e quantitativas.

26. APLICAÇÃO DE RECURSOS EM GRATUIDADE NA ÁREA DE EDUCAÇÃO

26.1. Demonstrativo do cumprimento do mínimo de bolsas integrais
Em atendimento ao artigo n.º 13-A da Lei n.º 187/2021 (Educação Superior), ao artigo n.º 19 (itens I e II), ao artigo n.º 20, e à Lei n.º 11.096/05 (Ensino Superior), a instituição concedeu uma bolsa integral para cada nove estudantes pagantes no ano de 2024 para atender ao Programa Prouni e complementou com Bolsas Prouni integrais e parciais para atingir 20% de gratuidades. A partir do segundo semestre de 2024, a Faculdades Pequeno Príncipe oferta apenas bolsas integrais para o Programa Prouni, conforme demonstração abaixo:

Cursos de graduação e sequenciais	Quantidade 2024	Quantidade 2023
Alunos matriculados nos cursos de graduação e sequenciais	1.703	1.399
Alunos pagantes nos cursos de graduação e sequenciais	1.416	1.137
Alunos necessários (relação 1 para 9)	157	127
Alunos com bolsa Prouni	341	327
Alunos com bolsa integral – Institucionais	21	15

26.2. Aplicações em gratuidades educacionais considerando a Lei n.º 12.101/09

Educação Superior	Quantidade 2024	Valores (milhares R$) 2024	Quantidade 2023	Valores (milhares R$) 2023
Número de alunos matriculados	1.703	96.514	1.399	81.855
Bolsas Prouni 100%	266	18.077	247	15.785
Bolsas Prouni 50%	75	673	80	460

A receita acima demonstrada refere-se aos cursos de graduação superior.
Além das gratuidades legais acima demonstradas, em 2024 foram concedidos R$ 4.536 em bolsas de estudos, como incentivo ao desenvolvimento técnico e científico de profissionais da área de saúde, sendo que desse montante o total de R$ 317 são bolsas do Programa Valorizando Talentos, para contemplar colaboradores lotados no Complexo Pequeno Príncipe.

27. ISENÇÕES USUFRUÍDAS

Em 2024, a Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro obteve isenções fiscais no valor total de R$ 83.783, distribuídas da seguinte forma:

Resumo das isenções por instituição	HPP[1]	CEVA[2]	FPP[3]	IPP[4]	Total
IRPJ	12.833	-	-	-	12.833
CSLL	4.628	-	-	-	4.628
INSS – Patronal	30.283	162	10.041	1.884	42.370
Cofins	5.240	210	3.057	-	8.507
PIS	2.225	51	1.024	68	3.368
IPTU	642	-	-	-	642
ISS	9.049	349	2.037	-	11.435
Total geral	**64.900**	**772**	**16.159**	**1.952**	**83.783**

[1] Hospital Pequeno Príncipe (HPP);
[2] Centro de Vacinas Pequeno Príncipe (CEVA);
[3] Faculdades Pequeno Príncipe (FPP); e
[4] Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe (IPP).

28. TRABALHO VOLUNTÁRIO

O custo do trabalho voluntário utilizado pela Associação foi estimando com base nos valores praticados pelo mercado para as atividades exercidas pelos voluntários, totalizando o valor de R$ 335 para 5.578 horas de serviços.

29. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADO)

Em 31 de dezembro de 2024, a Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro possuía apólices de seguro contratado junto a seguradoras do país para a cobertura de riscos diversos, incêndio e roubo para imóveis, veículos e equipamentos.

Modalidade	Objeto	Cobertura	Vigência
Colisão	Frota	R$ 1.000	De 6/5/2024 a 6/5/2025
Incêndio e demais danos	Patrimonial	R$ 61.248	De 3/4/2024 a 3/4/2025
Responsabilidade civil	Indenização aos administradores	R$ 5.000	De 14/9/2024 a 14/9/2025

A administração da entidade considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações e bens.

30. GERENCIAMENTO DE RISCO DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Instrumentos financeiros
Os principais instrumentos financeiros da entidade são caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, empréstimos e financiamentos e fornecedores. Os valores de mercado desses instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 não diferem substancialmente daqueles registrados nas demonstrações contábeis.

Instrumentos financeiros derivativos
A entidade não utiliza instrumentos financeiros derivativos.

Em 31 de dezembro 2024	Ativos financeiros a custo amortizado	Outros passivos financeiros	Total contábil
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	24.191	-	24.191
Aplicações financeiras	66.841	-	66.841
Depósitos de longo prazo	49.590		49.590
Contas a receber de clientes	29.126	-	29.126
Total	**169.748**	-	**169.748**
Passivos financeiros			
Fornecedores	-	24.096	24.096
Empréstimos e financiamentos	-	20.364	20.364
Total	-	**44.460**	**44.460**

Em 31 de dezembro 2023	Ativos financeiros a custo amortizado	Outros passivos financeiros	Total contábil
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	23.345	-	23.345
Aplicações financeiras	90.848	-	90.848
Contas a receber de clientes	26.792	-	26.792
Total	**140.985**		**140.985**
Passivos financeiros			
Fornecedores	-	16.177	16.177
Empréstimos e financiamentos	-	45.299	45.299
Total	-	**61.476**	**61.476**

A entidade revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação e classificação, e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:
a) Recebíveis: são classificados como recebíveis os valores de numerário em poder da entidade e depósitos bancários de livre movimentação e contas a receber cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
b) Outros passivos financeiros: são classificados nesse grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.
c) Valor justo: os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
d) Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros: a administração realiza o gerenciamento da exposição aos riscos de taxas de juros, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.
• **Riscos de taxas de juros**
O objetivo da política de gerenciamento de taxas de juros da entidade é o de minimizar as possibilidades de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.
A entidade monitora continuamente as taxas de juros de mercado, com a finalidade de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas, e adota política conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros, primando pela equiparação dos indexadores.
• **Risco de crédito**
A base de clientes da entidade apresenta certo grau de concentração em alguns principais clientes. Por meio de controles internos, a entidade monitora permanentemente o envio das faturas e demais informações aos convênios, o que limita o risco de contas inadimplentes e glosas. A administração registra provisão para créditos de liquidação duvidosa das perdas consideradas prováveis.
Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a entidade somente realiza operações em instituições com baixo risco de crédito.

31. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro tem atuação nos seguintes segmentos:
• Hospital Pequeno Príncipe (HPP);
• Centro de Vacinas Pequeno Príncipe (CEVA);
• Faculdades Pequeno Príncipe (FPP); e
• Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe (IPP).

31 de dezembro de 2024	HPP	CEVA	FPP	IPP	Não controlado por segmento	Total
Ativo					480.115	480.115
Passivo					480.115	480.115
Receita líquida	**386.310**	**6.983**	**78.683**	-		**471.976**
Custo dos serviços prestados	(245.567)	(6.207)	(36.710)	(13.667)		(302.151)
Superávit bruto	**140.743**	**776**	**41.973**	**(13.667)**		**169.825**
Despesas operacionais	-	-	-	-	(96.702)	(99.739)
Resultado financeiro	-	-	-	-	9.321	9.321
Resultado do exercício	**140.743**	**776**	**41.973**	**(13.667)**	**(87.380)**	**82.445**

31 de dezembro de 2023	HPP	CEVA	FPP	IPP	Não controlado por segmento	Total
Ativo	-	-	-	-	398.643	398.643
Passivo	-	-	-	-	398.643	398.643
Receita líquida	**315.079**	**6.154**	**66.388**	-	-	**387.622**
Custo dos serviços prestados	(239.652)	(5.681)	(26.444)	(13.148)	-	(284.925)
Superávit bruto	**75.427**	**473**	**39.945**	**(13.148)**	-	**102.697**
Despesas operacionais	-	-	-	-	(89.155)	(89.155)
Resultado financeiro	-	-	-	-	5.111	5.111
Resultado do exercício	**75.427**	**473**	**39.945**	**(13.148)**	**(84.044)**	**18.653**

Observação: os ativos, passivos, despesas operacionais e resultado financeiro da entidade não são controlados por segmento. Dessa forma, não estão apresentados de forma segregada.

Ety da Conceição Gonçalves Forte
Presidente – CPF: 019.422.739-91

José Álvaro da Silva Carneiro
Secretário-Geral – CPF: 010.153.039-00

Thiago Bochenek Dias
Contador CRCPR 065026/O
CPF: 059.176.519-64

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis. Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

CONTINUA →



ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA DR. RAUL CARNEIRO

ACOLHENDO FAMÍLIAS E ASSISTINDO CRIANÇAS DESDE 1919

• ASSISTÊNCIA • ENSINO • PESQUISA

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

Aos administradores, conselho de administração e mantenedores da
Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro
Curitiba/PR

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002).

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes ao exercício anterior

Conforme mencionado na nota explicativa n.º 2.17, em decorrência da correção de erro relacionada aos assuntos descritos na referida nota explicativa, os valores correspondentes referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa opinião não contém ressalva em relação ao assunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentados para fins de comparação, foram examinados por nós, cujo relatório foi emitido com data de 16 de maio de 2024, contendo ressalva decorrente de diferenças entre saldo contábil e relatório financeiro no grupo do ativo imobilizado. Para o exercício de 2024, todos os assuntos descritos neste parágrafo referente à auditoria do exercício anterior foram analisados, substancialmente solucionados e ajustados no exercício de 2024. Portanto, não mantivemos os assuntos em nosso relatório.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
Os responsáveis pela governança da companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas
demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações
falsas intencionais;

• obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia;

• avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

• concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a companhia a não mais manter-se em continuidade operacional; e

• avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive sobre as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 17 de abril de 2025.

Grant Thornton Auditoria e Consultoria Ltda.
CRC PR-011.879/F-1

Marcello Palamartchuk
Contador CRC 1PR-049.036/O-9

Grant Thornton Auditoria e Consultoria Ltda.
Av. Iguaçu, 100, Rebouças
Curitiba, Paraná, Brasil
Telefone: +55 (41) 3222-8432
www.grantthornton.com.br

ESTADÃO RI

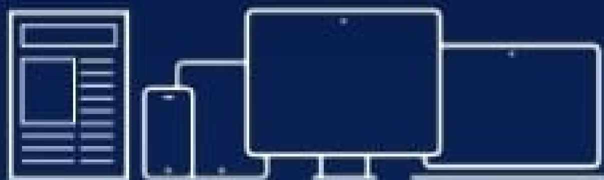
PUBLIQUE SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO E GARANTA OS MELHORES RESULTADOS



LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS



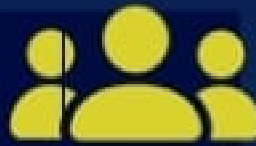
+35 MM DE USUÁRIOS ÚNICOS



PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES



A FORÇA DO ESTADÃO +56 MM de impactos / mês



LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA:



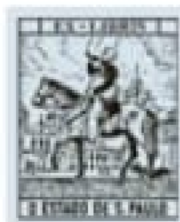
ESTADÃO 150 ESTADÃO RI ELDORADO FM 107.3 ESTADÃO BLUE STUDIO AGÊNCIA ESTADO broadcast

Fontes: Portal – Google Analytics dez/24; Mídias sociais: seguidores e inscritos Estadão; Jornal: versões impresso e digital (pdf), Brasil e exterior (BDO - set/24)

Eufrázio

NOTAS E INFORMAÇÕES

Desejo e realidade



Criado para dar votos a Lula, 'Crédito do Trabalhador' estreia com juros altos

Em busca da popularidade perdida, e com os olhos cada vez mais postos nas eleições de 2026, o governo Lula da Silva lançou em março uma nova modalidade de crédito consignado que, muito se alardeou, baratearia o custo do dinheiro para a população.

No entanto, dados recém-divulgados pelo Banco Central demonstram que, por ora, o crédito a juros baixos para o brasileiro "sair da mão do agiota" ou "resolver grande parte dos seus problemas", como enfatizou Lula da Silva, está longe de ser realidade.

De acordo com o mais recente relatório *Estatísticas monetárias e de crédito*, do Banco Central (BC), os juros anuais do crédito consignado para trabalhadores em regime CLT subiram 15,1 pontos porcentuais (p.p.) em abril em relação a março, chegando a 59%.

Abril foi o primeiro mês cheio de operação do novo consignado, lançado oficialmente no final de março sob o nome de "Crédito do Trabalhador".

O chefe do Departamento de Estatísticas do BC, Fernando Rocha, afirmou que a alta nos juros do consignado "provavelmente" está relacionada com uma avaliação de crédito pior, por parte das instituições financeiras, do perfil de endividamento dos novos clientes da modalidade.

Faz todo sentido, já que, ao expandir a base potencial de clientes do consignado de 4 milhões para até 47 milhões de pessoas, expandem-se também os perfis de risco, que são determinantes para que os bancos estabeleçam as taxas de juros.

Desde o lançamento, em março, mais de R$ 13 bilhões do novo consignado já foram concedidos a cerca de 2,3 milhões de trabalhadores. As estimativas do potencial pleno dessa modalidade de crédito variam entre R$ 120 bilhões e R$ 300 bilhões.

Embora o "Crédito do Trabalhador" tenha arrancado com juros mensais médios de 3,6%, governo e bancos estão otimistas em relação ao recuo futuro dessas taxas porque, a partir de julho, parte dos recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) poderá a ser utilizada como garantia na contratação do consignado CLT.

Inicialmente, o governo quis usar o FGTS, que o trabalhador acumula compulsoriamente com remuneração irrisória, para forçar os bancos a aceitarem um teto nos juros do consignado – uma total aberração, tanto porque os juros, como comprovam os dados recentes, variam de acordo com o perfil de risco do tomador, como porque não faz sentido algum que o trabalhador não possa decidir como usar um fundo que lhe pertence.

A grita foi tanta que o governo teve de recuar. Ainda assim, caso não haja mudanças, em breve o trabalhador poderá utilizar 10% do saldo do FGTS, ou 100% da multa rescisória em caso de demissão, como garantia para a contratação do novo consignado.

Residem aí as esperanças do governo de que o juro para os endividados se livrarem dos agiotas ficará mais baixo. Se assim será, só o tempo dirá. A realidade, porém, é de juros reais elevadíssimos e de um governo que superestima os efeitos benéficos de suas medidas, enquanto a população recorre ao crédito para lidar com a realidade de um cotidiano caro e cada vez mais incerto. ●

Guerra comercial **Tensão**

Trump deve se reunir com Xi Jinping, diz Bessent

O secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Scott Bessent, disse ontem que as tensões comerciais entre os Estados Unidos e a China poderiam ser resolvidas após uma reunião entre os presidentes Donald Trump e Xi Jinping "muito em breve".

Trump reacendeu a disputa tarifária com a China, na sexta-feira, ao acusar Pequim de não cumprir os termos de um acordo negociado entre os dois países em maio, em Genebra – ambos concordaram em suspender temporariamente as tarifas, que haviam sido elevadas a 125% para produtos americanos e a 145% aos produtos chineses.

"A China está retendo produtos essenciais da cadeia de suprimentos da Índia e da Europa, e isso não é a que torna um parceiro confiável. Estou confiante de que, quando o presidente Trump e o presidente Xi Jinping se comunicarem, isso poderá ser resolvido", disse Bessent à CBS. ● AFP

JBS
APRESENTA
prêmio paladar
ESTADÃO

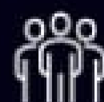
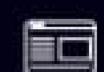


O portal referência em **GASTRONOMIA**, **RECEITAS** e **NOTÍCIAS** elege os melhores **BARES** e **RESTAURANTES** de São Paulo.

E mais

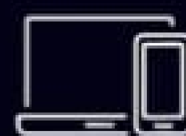
HONRA AO MÉRITO
História, criatividade e talentos que impulsionam o setor na cidade.

AGOSTO 2025


MARATONA SOCIAL

HUB DIGITAL

GUIA GASTRONÔMICO

QUADRO NA RÁDIO ELDORADO


CONTEÚDO EXCLUSIVO SOBRE O PRÊMIO
ACESSE:


Realização:
ESTADÃO 150
paladar 20 anos

Parceria:
ESTADÃO BLUE STUDIO
FIA BUSINESS SCHOOL

Aviação comercial **Turbulência**

Dívidas da pandemia desencadearam recuperação em série de aéreas do País

Dívida da Azul, empresa que acaba de pedir recuperação judicial nos Estados Unidos, cresceu 50% em 12 meses e alcançou R$ 31 bilhões no primeiro trimestre

LUCIANA DYNIEWICZ

Latam em 2020, Gol em 2024 e, agora, Azul. Todas as grandes companhias aéreas com atuação no mercado doméstico brasileiro tiveram de recorrer à Justiça para negociar suas dívidas com credores e sobreviver a crises financeiras. O acúmulo de dívidas durante a covid e a paralisação quase total das operações no início da pandemia são os fatores principais que explicam os pedidos de recuperação judicial nos Estados Unidos (o chamado "Chapter 11") dessas empresas.

"A origem dessas concordatas é o acúmulo de dívidas na pandemia. Elas se tornaram impagáveis", diz o consultor André Castellini, sócio da Bain & Company e especialista no setor aéreo. A dívida total da Azul chegou a R$ 31 bilhões no primeiro trimestre de 2025, tendo crescido 50% em um ano.

Castellini lembra que, além de as companhias terem ficado praticamente paradas por alguns meses, o tráfego de passageiros também demorou a se recuperar, levando mais de dois anos para atingir o patamar que se tinha antes da covid. O consultor diz ainda que, diferentemente do ocorrido nos Estados Unidos e na Europa, no Brasil não houve socorro financeiro às aéreas por parte do governo.

No caso específico da Azul, o juro elevado, o dólar valorizado e até as tarifas de importação de Donald Trump favoreceram a recuperação judicial, segundo analistas do mercado financeiro ouvidos pelo **Estadão**.

Timing

A Azul inicia seu processo de recuperação judicial em um momento mais difícil no mercado internacional

Eles apontam que esse ambiente macroeconômico ficou mais adverso para os investidores, que diminuíram o apetite ao risco. Foi enquanto o cenário internacional ficava mais nebuloso que a Azul tentou captar no mercado US$ 200 milhões. Não conseguiu, e o pedido de recuperação judicial se tornou inevitável.

A Azul vinha resistindo a pedir o "Chapter 11", um procedimento que pode resultar em diluição da participação dos acionistas. No fim de outubro passado, até anunciou um plano de reestruturação das dívidas fora dos tribunais.

Na ocasião, em entrevista ao *Estadão/Broadcast*, o CEO da companhia, John Rodgerson, disse que a Azul não tinha "problemas que normalmente levam as empresas à recuperação judicial".

Mas, enquanto negociava com credores, o caixa foi ficando curto, e as operações tiveram queda de qualidade. "Ela sofreu uma certa deterioração de performance. A experiência do cliente foi afetada nos últimos meses", diz Castellini.

No ano passado, surgiram, por exemplo, reclamações de passageiros de voos internacionais que viajaram em aeronaves que não tinham sistema de entretenimento individual.

MOMENTO PIOR. Na comparação com as recuperações judiciais da Latam e da Gol, a Azul inicia seu processo em um momento mais difícil, devido às condições adversas no mercado internacional. Os analistas, porém, apontam que a empresa teve mais tempo para organizar esse processo, o que pode facilitar a sua conclusão.

A Azul anunciou que pretende deixar a recuperação judicial como uma companhia mais focada em rentabilidade — e menos no crescimento, como ocorreu nos últimos anos. Até então, era esperado que a empresa ampliasse sua capacidade entre 2025 e 2029 a uma média de 11,1% ao ano. Agora, esse número foi revisto para 3,8%. ●

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

OPORTUNIDADES

RELAX / ACOMPANHANTES
MASS.C/NOVA ENERG.FINAL
(11) 3223-1227/ 98565-1075

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
ESTADÃO

Classificados Estadão
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
ESTADÃO

PESTANA LEILÕES
LEILÕES DE IMÓVEIS | ELETRÔNICO
Residenciais · Comerciais · Terrenos
AC · AL · AM · BA · CE · DF · ES · GO · MA · MG · MS · MT · PA · PB · PE · PI · PR · RJ · RN · RO · RS · SC · SE · SP
Santander

03/06/25 TER | 9h30	Investidores e empreendedores, atenção! Leilão de salas comerciais - apresente sua proposta e garanta o seu espaço!	8 Lotes
05/06/25 QUI | 9h30	Terreno em Biguaçu/SC. Rua Julio Teodoro Martins, S/N, Fundos Área total: 21.293,68m² - Invista agora!	1 Lote
10/06/25 TER | 10h	Leilão imperdível: mais de 130 lotes disponíveis em diversos estados do Brasil! Invista ou conquiste o seu imóvel!	+130 Lotes

COND. DE PGTO: Leilões 03 e 05/06 — À vista. Parcelado c/mínimo 30% de entrada saldo em 11x sem juros | Saldo em 48x c/ 1% de juros e correção IGPM. Leilão 10/06 — À vista. Financiamento c/mínimo 20% de entrada e saldo em até 420 meses. Comissão de 5% à Leiloeira. Edital completo, descrição e fotos dos imóveis no site.
Liliamar Pestana Gomes - Leiloeira Oficial | JUCISRS 168/00 | 51 3535.1010 | pestanaleiloes.com.br

negócios & oportunidades
Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio
✓Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
✓O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
✓Forneça seus dados apenas pessoalmente
✓Faça a transação apenas pessoalmente
✓Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
✓Não adiante nenhum valor

PODCAST
Estadão Analisa
com Carlos Andreazza
ESTADÃO

Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast 'Estadão Analisa'.

Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.

O Estadão Analisa vai ao ar de segunda a sexta-feira, às 7h.

Assista AO VIVO pelo canal do Estadão no Youtube.

Ou ouça depois nas principais plataformas de áudio e vídeo do Estadão.

DE SEGUNDA A SEXTA 7h DA MANHÃ

Eufrázio



CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:

www.FREITASLEILOEIRO.com.br

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000



YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE

210 VEÍCULOS — Dia: 03.06.2025 - 3ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 03.06.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS - CAMINHÕES - MOTOS - SEMI-NOVOS - SINISTRADOS - SUCATAS

JAG FPACE 340CV RSPORT
TOYOTA CCROSS XRX HYBRID

300 VEÍCULOS — Dia: 04.06.2025 - 4ª FEIRA - 10h00
AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1160
SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP
VISITAÇÃO: 04.06.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS - CAMINHÕES - MOTOS - SEMI-NOVOS - SINISTRADOS - SUCATAS

Santander
2025
HONDA NC 750X DCT
2025

350 VEÍCULOS — Dia: 06.06.2025 - 6ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 06.06.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS - CAMINHÕES - MOTOS - SEMI-NOVOS - SINISTRADOS - SUCATAS

TRIUMPH TIGER 900 GT PRO
TOKIO MARINE SEGURADORA
BYD SONG PLUS GS DM
ZERO KM

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 | CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 | www.FREITASLEILOEIRO.com.br



LEILÕES DE BENS DIVERSOS • SOMENTE ON-LINE

Dia 12/06/2025 - 5ª feira | 14h00	Dia 12/06/2025 - 5ª feira | 17h00	Dia 16/06/2025 - 2ª feira | 12h00	Dia 16/06/2025 - 2ª feira | 14h00	Dia 16/06/2025 - 2ª feira | 17h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
SUMAY - CAIXA SOM AMPLIFICADA	PEÇAS & ACESSÓRIOS - AUTOMOTIVOS	JARDINAGEM - FERRAMENTA - "LOGISTICA REVERSA"	ELETROPORTÁTEIS - "LOGISTÍCA REVERSA"	ELETRODOMÉSTICOS - "LOGISTÍCA REVERSA"

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE IMÓVEIS

bradesco — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — 07 IMÓVEIS

2º LEILÃO - 02/06/2025, a partir das 10h30

LOCALIDADES: CE GO MG PE SP

APARTAMENTOS
ÁREA RURAL • CASAS

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 af@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" — 25 IMÓVEIS

FECHAMENTO: 05/06/2025 a partir das 13h00

LOCALIDADES:
AL AM GO MG MS MT PE PR SC SP

APARTAMENTOS • CASAS •
IMÓVEL COMERCIAL • TERRENOS

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
✔ À vista com 10% de desconto
✔ Parcelamento em 12x sem juros/correção ou 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 sac@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

Porto — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — 11 IMÓVEIS

1º LEILÃO - 06/06/2025, a partir das 11h00
2º LEILÃO - 13/06/2025, a partir das 11h00

LOCALIDADES:
BA MG PB SP

APARTAMENTOS • CASAS •
TERRENOS

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Edital completo, lances "on-line", fotos, consulte: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

(11) 3117.1001 af@freitasleiloeiro.com.br

ANTONIO CARLOS VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP Nº 749

bradesco — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — 12 IMÓVEIS

1º LEILÃO - 09/06/2025, a partir das 10h00
2º LEILÃO - 12/06/2025, a partir das 10h00

LOCALIDADES:
MG PR RN RO RR SC SP

APARTAMENTOS • CASAS •
ÁREA RURAL • TERRENO

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 af@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

GRUPO CARREFOUR BRASIL — LEILÃO DE 08 IMÓVEIS — Somente On-line

FECHAMENTO: 09/06/2025 a partir das 13h00

TERRENOS • CASAS

LOCALIZADOS EM
SANTO ANTONIO DE POSSE/SP
SÃO PAULO/SP • VIAMÃO/RS

FORMAS DE PAGAMENTO:
• Pagamento à vista: Desconto de 10%
• Parcelamento: Sinal mínimo de 25%
e o saldo restante em até 6 parcelas mensais

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

sac@freitasleiloeiro.com.br (11) 3117.1001

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

LEILÃO DE IMÓVEIS — Somente On-line

FECHAMENTO: 23/06/2025, a partir das 10h00

DESOCUPADOS

LOTE 01 - GUANAMBI/BA - TERRENO C/ 148,22m²
Loteamento Norte 1ª Etapa - Rua 02, s/nº (Lt. 22 da qd. C) - Matr. 55.520 do RI Local.
Lance Mínimo: R$ 25.000,00

LOTE 02 - GUANAMBI/BA - TERRENO C/ 148,22m²
Loteamento Norte 1ª Etapa - Rua 02, s/nº (Lt. 23 da qd. C) - Matr. 55.521 do RI Local.
Lance Mínimo: R$ 25.000,00

LOTE 03 - GUANAMBI/BA - TERRENO C/ 147,00m²
Loteamento Norte 1ª Etapa - Rua 04, s/nº (Lt. 60 da qd. F) - Matr. 55.727 do RI Local.
Lance Mínimo: R$ 22.000,00

Condição de pagamento: À vista, sem desconto. Obs.: *SEM USO DO FGTS.*

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

sac@freitasleiloeiro.com.br (11) 3117.1001

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

Finanças pessoais **Ações**

Para analistas, ações da Itaúsa devem gerar bons dividendos no curto prazo

Holding do grupo Itaú promete distribuição robusta de lucros no fim do ano; banco representa de 90% a 95% das receitas, mas há ainda participação de outras empresas

KATHERINE RIVAS
E-INVESTIDOR

Até 2019, ela era conhecida como a "poupança" dos investidores, pela previsibilidade dos resultados. Perdeu brilho na pandemia, mas, desde 2023, a ação Itaúsa (ITSA4) vem passando por uma metamorfose.

A holding está com a dívida sob controle e planeja reduzi-la ainda mais em 2025. Além disso, mantém a prática de repassar 100% dos dividendos recebidos do Itaú aos seus acionistas. E com a expectativa de um anúncio de dividendo robusto pelo banco no fim do ano, ela também deve entregar uma remuneração parruda.

Todos os analistas consultados estão otimistas com os dividendos da Itaúsa e esperam retornos elevados e consistentes. A holding deve se beneficiar do forte resultado do Itaú em 2025 e ainda tem potencial de valorização no médio e longo prazos.

A Itaúsa é uma holding que investe em outras empresas e depende do desempenho delas para gerar lucro. Não tem atividade operacional própria: seus resultados são fruto do lucro, dividendos e crescimento das subsidiárias.

Atualmente, a holding investe em sete companhias: Itaú (ITUB3), Alpargatas (ALPA4), Dexco (DXCO3), Motiva (MOTV3), Aegea (saneamento), Copa Energia (gás) e NTS (transporte de gás). O Itaú responde por 90% a 95% das receitas da holding. No primeiro trimestre de 2025, o banco gerou R$ 3,95 bilhões do total de R$ 4,17 bilhões de resultado recorrente das empresas investidas, ou 94,7%.

O peso proporcional do Itaú faz com que muitos analistas enxerguem a Itaúsa como uma forma mais barata de se expor ao banco, devido ao desconto de holding. E essa realidade deve seguir assim por pelo menos três anos, quando as subsidiárias não financeiras passarem a contribuir mais com a receita e o fluxo de dividendos.

A concentração não preocupa os analistas no curto e médio prazos. "O Itaú tem qualidade, lucros consistentes e boa geração de caixa, o que assegura dividendos da holding", afirma Regis Chinchila, head de research da Terra Investimentos.

Mas, do ponto de vista da diversificação, ela ainda é limitada. Na pandemia, o Itaú foi mal e a Itaúsa sentiu. Mas já há avanço. "O lucro das (*empresas*) investidas não financeiras cresceu 62% no trimestre", lembra o analista.

Chinchila cita que NTS, Aegea e Alpargatas estão evoluindo, enquanto a Dexco ainda sofre com juros altos e setor de construção desaquecido. "A diversificação é positiva, mas hoje pesa pouco. A permanência das investidas depende da recuperação nos próximos trimestres", diz.

PROJEÇÃO DE DIVIDENDOS

A holding deve se beneficiar do forte resultado do Itaú em 2025 e ainda tem potencial de valorização no médio e longo prazos

Itaúsa (ITSA4)



DIVIDENDOS PROJETADOS PARA 2025	8%	9%	8,51%	8% até 10%	7% até 8%	8,50%
PAYOUT*	–	65%	60%	40%	70%	40%
RECOMENDAÇÃO	Compra	Compra	Compra	Compra	Compra	Compra
QUEM RECOMENDA	Hub do Investidor	VG Research	Vida de Acionista	Terra Invest.	Andbank	Blue3 Research

*PARCELA DO LUCRO DESTINADA A PROVENTOS

FONTE: LEVANTAMENTO E-INVESTIDOR COM ANALISTAS / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Bruno Oliveira, analista do Vida de Acionista, concorda: o foco deve seguir no Itaú. "Se alguma investida não financeira piorar, pouco impacta. E o contrário também. Mesmo com forte alta no lucro, o efeito será pequeno", afirma, reforçando que o investidor não deve se preocupar tanto com o desempenho dessas empresas.

Com o bom desempenho do Itaú em 2025, analistas esperam um ano forte para a Itaúsa. "Vai ser um resultado robusto, pelo banco, mas também pela qualidade de gestão de portfólio e estrutura de capital da Itaúsa. Ciclo de investimentos encerrado e foco agora é redução de dívida", conclui Oliveira.

Jayme Simão, do Hub do Investidor, vê potencial na ação. "A própria gestão da Itaúsa reconhece que há uma lacuna na holding quando se trata de agronegócio, mas ainda acho que, no curto prazo, o foco da empresa é reduzir dívida e otimizar a carteira atual", diz.

Para Fernando Bresciani, analista do Andbank, o foco no agro deve ser em companhias ligadas à infraestrutura. Já Oliveira vê espaço em setores como seguros e mineração.

DÍVIDA. Com a dívida principal amortizada até 2028, restam apenas juros a pagar nos próximos três anos, o que alivia o caixa. A holding tem R$ 4,4 bilhões e só volta a quitar o principal em 2029, cerca de R$ 1 bilhão ao ano – valor que cai pela metade em 2032.

"Isso mostra que a gestão da holding está comprometida com uma estrutura de capital saudável e entende a importância da Itaúsa como veículo de geração de dividendos", diz Simão, destacando o rendimento do dividendo próximo de 8%. Para Chinchila, "o foco em manter a dívida controlada e priorizar investimentos com retorno seguro fortalece a sustentabilidade dos resultados no longo prazo". ●

"O Itaú tem qualidade, lucros consistentes e boa geração de caixa, o que assegura dividendos da holding"
Regis Chinchila
Terra Investimentos

"Se alguma investida não financeira piorar, pouco impacta. E o contrário também"
Bruno Oliveira
Vida de Acionista

taxa zero

SOLUÇÕES DE INVESTIMENTOS SEM TAXA DE CORRETAGEM



Faça o seu cadastro



ÁGORA

A CASA DE INVESTIMENTOS DO **BRADESCO**

Eufrázio

Eduardo Nishio

'Ibovespa opera na máxima sem precificar todo o risco fiscal'

Head da Genial diz que bolsa sobe com otimismo após suspensão de tarifas, mas é preciso cautela

ENTREVISTA

Engenheiro pela PUC-RJ, trabalhou na Fidelity Investments e no BTG Pactual entes de ingressar na Genial Investimentos, em 2011

BRUNO ANDRADE

O Ibovespa encerrou maio com um novo recorde, aos XX pontos. Esse avanço aconteceu em um mês de forte recuperação das bolsas globais, depois que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, suspendeu as tarifas contra a China e a União Europeia por 90 dias. Para Eduardo Nishio, head de research da Genial Investimentos, o mercado opera de carona com o otimismo global, mas sem precificar todo o risco de o governo não conseguir lidar com o problema crescente dos gastos públicos.

Ainda que o principal índice de ações da B3 esteja em uma fase de alta por questões externas, ele diz que o momento é oportuno para investir em ações defensivas e driblar o peso das incertezas fiscais. Isso porque esses ativos não dependem do desempenho econômico e conseguem manter uma boa lucratividade em períodos difíceis, minimizando os riscos.

"O investidor deve ser seletivo com as escolhas e aportar em companhias do setor bancário e de serviços básicos, como elétricas e saneamento", diz Nishio. A seguir, os principais trechos da entrevista:

O Ibovespa opera na máxima histórica. Ao mesmo tempo, o governo prevê risco fiscal latente. Esse cenário deve se confirmar?
Um melhor posicionamento do Brasil em relação aos outros países gerou um fluxo relevante de capital estrangeiro. Por isso, a Bolsa vem batendo recordes sucessivamente, mas não vejo que o mercado precificou todo o risco fiscal. O próximo ano será eleitoral e o governo ainda pode ter um gasto exacerbado para vencer nas urnas, por exemplo. Provavelmente, antes das eleições, eles tentarão passar alguma coisa no Congresso, como a iniciativa da isenção de imposto de renda a quem ganha até R$ 5 mil. Entendo que o Centrão deve tomar medidas para evitar que a degradação fiscal chegue ao nível estimado pelo Executivo em 2027.


GENIAL/DIVULGAÇÃO

"A Bolsa vem batendo recordes, mas o mercado não precificou todo o risco fiscal"

Com as incertezas no campo fiscal, qual a melhor opção para o investidor agora?
É importante ser seletivo nas escolhas. Uma coisa que não muda é a taxa Selic. Em um cenário mais conservador, ficar no pós-fixado é interessante nesse momento de incerteza. No caso da renda variável, deve-se focar em empresas que não sofrem tanto com alavancagem, como bancos. Nesse caso, a indicação é comprar Itaú (ITUB4) e Itaúsa (ITSA4), empresas de capital forte com gestão de risco interessante. Outras companhias atraentes são as de utilidade pública, como Sabesp, sendo a nossa preferida do setor. Também vemos com bons olhos Sanepar (SAPR4), Eletrobras (ELET3) e Equatorial (EQTL3).

Por que a Sabesp é a preferida entre as ações de utilidades públicas?
A nossa preferida é a Sabesp após a recente chegada de um novo CEO. Conheço o executivo e o trabalho dele. Entretanto, a companhia ainda precisa fazer uma série de investimentos com a privatização e esses aportes significam que a empresa terá que se alavancar em um ciclo de alta de juros, o que não é tão positivo. Por outro lado, a companhia é do setor de utilidades públicas, o que traz mais segurança para o investidor por ser resiliente. Além disso, há um ganho de eficiência que eles devem conseguir ao longo da estruturação.

Há investidores que chamam a renda fixa de "perda fixa". O sr. concorda?
Apostar somente em renda variável brasileira nesse momento não é o ideal. O que no Brasil é incontestável no longo prazo, é a renda fixa. Sai ciclo e vem ciclo, e ela é o que sobra de mais robusto, com crescimento acima da inflação sempre. Nessa modalidade, o melhor são os títulos pós- fixados.

Quais os aportes no mercado internacional para se proteger da guerra tarifária?
O cenário externo é adverso com a indefinição da guerra comercial. No entanto, recomendamos aporte em Exchange Traded Fund (ETFs) dos principais índices globais, como o Nasdaq, S&P 500, S&P Global. A Europa também está atrativa, principalmente agora com as empresas de defesa que estão subindo. Eu ficaria com os índices por ser uma maneira de se proteger de forma mais ampla e diversificada. É importante abrir a cabeça e investir fora do Brasil. Um exemplo é a Apple valer mais que toda a bolsa da Inglaterra.

O sr. acha que as ações de big techs estão supervalorizadas?
Essas empresas estão com um dilema muito grande. Em termos de preço sobre lucro, não está tão alto, pois estamos bem aquém do que foi em 2001. Naquela época, em que tivemos o tech bubble (*bolha do setor de tecnologia*), elas estavam com um preço sobre lucro em 100 vezes. Hoje estamos na faixa de 20 vezes. Claro que a indefinição das tarifas deve pesar nos preços. Se Trump não chegar a um acordo com a China, não sabemos como será o lucro da Apple num cenário em que ele não consiga importar tudo do país asiático. ●



Antonio Penteado Mendonça

Previdência complementar: um aumento infeliz

O governo, no seu desespero para aumentar de qualquer jeito a arrecadação, deu uma bordoada na sociedade brasileira e aumentou sem pensar nas consequências a alíquota do IOF de várias operações. A medida foi tão errada que antes de acabar a noite do primeiro dia de sua vigência já havia sido modificada, com a revogação da incidência do IOF sobre as aplicações em fundos internacionais. A equipe econômica não atentou que na prática ela significava controle de capitais, o que mostra a falta de critério com que o decreto foi baixado.

O setor de seguros foi atingido diretamente com o aumento para 5% da alíquota incidente sobre as aplicações acima de R$50 mil dos planos de previdência complementar aberta. Tudo bem, é um absurdo, mais uma vez a medida mostra a falta de visão das pessoas envolvidas na sua elaboração. A incidência da nova alíquota é sobre aplicações de mais de R$50 mil, então basta o investidor fazer várias aplicações de R$49 mil, em diferentes planos de previdência complementar aberta. Como os valores estão abaixo do teto do decreto, a nova alíquota não incide sobre eles.

Além disso, ainda que houvesse a incidência, seria impossível controlar o fluxo das aplicações porque os planos de previdência privada aberta não têm um programa que permita que falem entre si. Ou seja, o governo não tem como fazer a fiscalização das aplicações para a cobrança da nova alíquota. Entre secos e molhados, a medida é impraticável, mas serve para desgastar o governo com a classe média, a grande aplicadora nos fundos de previdência complementar aberta e, reconhecidamente, grande formadora de opinião.

Não bastasse tudo isso, a ação mostra o desespero do governo em conseguir aumentar sua arrecadação. Não cabe aqui discutir as razões do desespero do governo, nossa proposta é analisar a impertinência da medida e mostrar que a razão mais forte para ela ser um tiro no pé é a função indireta da previdência privada.

A previdência privada foi criada para aumentar o vencimento dos aposentados, complementando os valores pagos pela previdência social com uma renda extra, gerada por um fundo amealhado pelo investidor ao longo de vários anos de aplicação.

Este fundo é composto por investimentos regulares que geram uma quantia importante que fica durante anos aplicada em várias modalidades de papéis. Grande parte deste dinheiro é investido em títulos do governo, ou seja, ele financia a dívida pública e viabiliza os investimentos de longo prazo indispensáveis para a criação da infraestrutura nacional. Ao taxar os aportes nos planos o governo espanta os investidores que procurarão outras modalidades de aplicação, isentas dessa aberração para investir seu dinheiro.

Há forte movimento no Congresso e na iniciativa privada para revogar o aumento do IOF

Há um forte movimento no Congresso e na iniciativa privada para revogar a medida e restabelecer as regras vigentes antes de sua promulgação. Seria fantástico se o governo se antecipasse e fizesse isso rapidamente por conta própria. Eu sei que é um sonho, mas é preciso não perder a esperança, de repente um pouco de bom senso entra por engano nos gabinetes de Brasília. ●

SÓCIO DE PENTEADO MENDONÇA E CHAR ADVOCACIA E PRESIDENTE DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

APM MAFAN
Serviços de Consultoria e Assessoria
Especializada em Seguros
contato@pmec.com.br

TÂNIA RABELLO,
LEANDRO SILVEIRA, GABRIEL AZEVEDO
e ISADORA DUARTE
EMAIL:
COLUNA.BROADCASTAGRO@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast Agro

Maior venda de máquinas agrícolas puxa expansão da SKF em peças de reposição

A SKF, companhia sueca que atua no mercado de peças, espera crescer entre 10% e 15% nas vendas para o agronegócio este ano. A expansão virá da demanda por peças de reposição e serviços de manutenção para máquinas agrícolas, conta Alex Pereira, diretor executivo para o Mercado Industrial da SKF no Brasil. "O mercado de máquinas agrícolas deve crescer 8% este ano", diz, citando números da Abimaq, associação do setor de máquinas. Este avanço demandará mais peças e serviços da SKF nas fazendas, diz. O bom ano deve fazer também com que o agro avance de 10% de participação em 2024 para até 15% no faturamento da SKF aqui. Globalmente, a empresa faturou US$ 10 bilhões em 2024 – 70% no setor industrial e 5% no agro.

Equipamento em ordem

Mesmo com um 2024 de "vacas magras" para o agronegócio, quando, por causa dos juros altos e preços baixos dos grãos, o produtor freou a aquisição de máquinas agrícolas novas, a SKF cresceu em peças de reposição. "Houve maior necessidade de manutenção", diz Pereira.

Ampliando horizontes

Com vendas crescentes e foco no Brasil, a SKF espera "seguir firme" no agronegócio, diz Pereira. Hoje, a maior parte da comercialização de peças e serviços de manutenção atende sobretudo tratores, além de plantadeiras. "Estamos de olho, agora, na agroindústria de processamento de grãos, com atuação no cliente final."

CAMPO FÉRTIL

SKF



Peças de reposição produzidas pela SKF na fábrica em Cajamar (SP) cada vez mais vão para equipamentos agrícolas

DE OLHO LÁ FORA. A Masterboi, um dos maiores frigoríficos do Nordeste, fechou 2024 com crescimento de 42% nos abates de bovinos, para 500 mil cabeças, e de 100% no volume exportado. Para 2025, a projeção é ampliar as vendas externas em 28%, para 50 mil toneladas de carne. No foco está depender menos da China, o que já está ocorrendo: em 2024, 46% do total exportado pela empresa foi para lá, ante 90% em 2023.

MAIOR CAPACIDADE. O frigorífico de Canhotinho (PE) é um dos motores da expansão: saltou de 580 para 650 cabeças abatidas/dia neste mês, com meta de chegar a 1 mil. Somadas às plantas de São Geraldo do Araguaia (PA) e Nova Olinda (TO), a capacidade total da Masterboi deve atingir 3.500 bovinos/dia até 2026. Apesar do foco em exportações, 70% das vendas ainda são domésticas, com crescimento de 30% em 2024. O Nordeste representa 80% desse volume, liderado por Pernambuco, Ceará e Paraíba.

MERCADO CRESCENTE. Líder em alimentos à base de amendoim no País, a Santa Helena projeta crescimento de dois dígitos em produção e vendas para 2025. A companhia, que integra um grupo com faturamento anual superior a R$ 1 bilhão, contratou mais 350 colaboradores nos últimos meses e intensificou investimentos em modernização industrial. "Temos um grande potencial de desenvolvimento interno", afirma Gino di Domenico, o CEO. Em 2024, a margem de lucro já foi expressiva, embora a empresa não abra números.

CASO A CASO. Como parte de sua reestruturação comercial, a Santa Helena adaptou a estratégia de distribuição para atender melhor o pequeno varejo, como padarias, farmácias e lojas de conveniência. Abandonou o modelo único de sortimento e passou a personalizar o portfólio conforme o perfil de cada canal. Com 6 marcas, 150 produtos no mercado e presença em 14 países, aposta em colaborações com empresas como Fini e Unilever. O objetivo é suavizar a sazonalidade das vendas e manter a demanda aquecida no ano.

MENOS MATO. A SaveFarm, da gaúcha Eirene Solutions, projeta encerrar 2025 com 300 sistemas de pulverização seletiva instalados, crescimento de 50%, e 10 mil sensores em operação. A tecnologia para aplicação de defensivos agrícolas usa IA para identificar ervas daninhas e já atua em 200 propriedades no Brasil, Paraguai, Uruguai e Argentina. Desde abril, integra o portfólio da CNH via Case IH e New Holland. "Reduzimos em até 95% o uso de herbicidas", diz Eduardo Marckmann, CEO.

GIRO

Governo autoriza prorrogação de dívidas de produtores

DIRCEU PORTUGAL/ESTADÃO-7/1/2012



O governo federal autorizou a renegociação das operações de crédito rural de custeio de produtores afetados por intempéries. As dívidas poderão ser prorrogadas em até três anos. A medida era pleiteada sobretudo pelos produtores do Rio Grande do Sul. O custo ao Tesouro está estimado em R$ 136 milhões.

VEM AÍ

Livre de aftosa, Brasil espera abrir mercados

LEONARDO SOARES/ESTADÃO-21/10/2011



Reconhecido como país livre de febre aftosa sem vacinação pela Organização Mundial da Saúde Animal, o Brasil quer aproveitar esse passo para ampliar as exportações de carne bovina para mercados mais exigentes. O certificado da OMSA será recebido pelo presidente Lula nesta semana em Paris, na França.

PORTAL AGRO ESTADÃO
CULTIVANDO O FUTURO
agro ESTADÃO
INFORMANDO E COLABORANDO PARA O PROGRESSO DO AGRONEGÓCIO
agro.estadao.com.br
ESTADÃO broadcast PYXYS
+9,3 MILHÕES DE PAGEVIEWS
1 M DE PESSOAS IMPACTADAS NAS REDES SOCIAIS
+6,7 MILHÕES DE USUÁRIOS ÚNICOS

BROADCAST MERCADOS

VALORES DE MERCADO REFERENTES AO PREGÃO DE 30/5/2025

Ibovespa: 137.026,62 PTS. | Dia -1,09% | Mês 1,45% | Ano 13,92%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
VAMOS ON NM	4,97	4,63	12.276
AZZAS 2154 ON NM	44,15	3,71	13.773
YDUQS PART ON NM	15,85	3,26	8.175

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

BRASKEM PNA N1	11,01	-5,90	6.837
GERDAU MET PN N1	8,36	-4,35	9.359
KLABIN S/A UNT	18,31	-4,29	10.990

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

27/5 a 27/6	0,1736	1,1195	0,6746	0,5000
28/5 a 28/6	0,1736	1,1200	0,6746	0,5000
29/5 a 29/6	0,1718	1,0707	0,6745	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	42.270,07	0,13	3,94	-0,64
FRANKFURT - DAX	23.997,48	0,27	6,67	20,53
LONDRES - FTSE	8.772,38	0,64	3,27	7,33
TÓQUIO - NIKKEI	37.965,10	-1,22	5,33	-4,84

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,41	3.410,92
	15/8/2040	7,01	1.620,34
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	7,22	4.160,87
PREFIXADO	1º/1/2028	13,54	720,69
	1º/1/2032	13,83	427,98
SELIC	1º/3/2028	0,06	16.654,25

(*)TÍTULOS À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Abril	Maio	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,48	-	2,49	5,32
IGP-M (FGV)	0,24	-0,49	0,74	7,02
IGP-DI (FGV)	0,30	-	0,90	8,11
IPC (FIPE)	0,45	-	1,83	5,01
IPCA (IBGE)	0,43	-	2,40	5,53
CUB (Sinduscon)	0,27	-	2,54	6,55
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,38	-	1,30	8,11

Índices de reajuste do aluguel (Março)

IGP-M (FGV)	1,0702	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	-	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (MAIO)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.518,00	7,5%
DE R$ 1.518,01 ATÉ R$ 2.793,88	9%
DE R$ 2.793,89 ATÉ R$ 4.190,83	12%
DE R$ 4.190,84 ATÉ R$ 8.157,41	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.518,00 A 8.157,41	20%	DE 303,60 A 1.631,48

VENCIMENTO 15/06. O PERCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB	14,7	0,96	1,59	19,22
CDI	14,05	0,08	3,53	30,50

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	JUL/25	17,05	340.952	17,00	17,24	0,29
CAFÉ NY*	SET/25	339,80	45.308	338,75	348,00	-1,60
SOJA CBOT**	JUL/25	10,42	345.395	10,40	10,50	-0,95
MILHO CBOT**	SET/25	4,23	348.697	4,22	4,29	-0,94

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Últ.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	128,78	0,58	-3,45
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	306,10	-0,40	38,19
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	68,85	-0,22	16,29
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	2.205,78	-0,21	78,03

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,7195	0,90	0,76	-7,45
DÓLAR TURISMO	5,9990	-0,12	1,61	-6,89
EURO	6,4950	0,82	1,00	1,08
OURO US$/ONÇA-TROY	3.289,40	-27,70	-0,30	22,29
WTI US$/BARRIL	60,4300	-0,40	4,17	-15,68
BRENT US$/BARRIL	62,6700	-0,63	2,00	-16,19

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1346	1,3459	0,1747
EURO	0,881	1,0000	1,1862	0,1540
FRANCO SUÍÇO	0,823	0,9341	1,1081	0,1438
LIBRA ESTERLINA	0,743	0,8430	1,0000	0,1298
IENE	144,008	163,3880	193,8130	25,1580

AS MOEDAS NA VERTICAL VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

C6 E C7 **A fundo**



Em Campos do Jordão, o futuro de uma estrada de ferro centenária

Literatura Biografia

Memórias e dores de um garoto que sobreviveu ao Holocausto

'Cicatrizes e Esperanças' recupera a trajetória de vida de Abram Fligelman, que, aos 95 anos, resolveu contar sua história

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO



Apaixonada por História, Ercilia decidiu contar a jornada do sogro, Abram; para isso, fez pesquisas e visitou os locais pelos quais ele passou

JULIA QUEIROZ

Era abril de 1945. Umi, então com 15 anos, se escondia sob uma tábua de madeira em um prédio pouco antes abandonado no campo de concentração de Buchenwald, na Alemanha. Os americanos estavam chegando e os nazistas deixavam o local às pressas, transferindo ou fuzilando prisioneiros.

Umi já havia escapado da morte algumas vezes. Era o terceiro campo de trabalho pelo qual passava ao lado do irmão mais velho, Chaim, que encontrou o esconderijo para o caçula e foi em busca de alimento. Os dois só se encontrariam de novo muitos anos depois. Ali, o menino esperou até a dor da fome ficar insuportável.

Reuniu as forças que tinha e se levantou. Não sabia quem ou o que encontraria lá fora, mas logo sua figura chamou a atenção de soldados americanos que já ocupavam o local. Foi resgatado. Foram meses até que se recuperasse – fisicamente, pois a dor interna é outra história.

Hoje, quem cruza com Abram Fligelman não imagina que o senhor de 95 anos passou por tanta coisa. É ele o menino Umi, que anos após a Segunda Guerra veio morar no Brasil, não antes de enfrentar um outro conflito, a Primeira Guerra Árabe-israelense, quando se tentava estabelecer o recém-formado Estado de Israel.

Fligelman chegou ao Brasil em 1955. Aqui se casou, investiu na indústria metalúrgica, viu a família crescer. Foram anos até que falasse sobre o que viveu, mas agora sua história está sendo contada no livro *Cicatrizes e Esperanças: A Saga de um Garoto Que Resistiu à Fúria Nazista*, da editora Folhas de Relva.

A autora é Ercilia Fligelman, de 63 anos, nora de Abram. Apaixonada por História, ela exerceu a profissão de cirurgiã-dentista por anos antes de se dedicar à escrita para contar a história do sogro. "Em 1996, meu sogro deu um depoimento para a Fundação USC Shoah (*criada por Steven Spielberg para documentar e preservar testemunhos de sobreviventes do Holocausto*). Isso para ele foi uma catarse. Ele nunca tinha falado nada. Sentia culpa, porque os que sobreviveram ainda carregam a culpa de ter sobrevivido", diz Ercilia.

Fligelman começou então a alimentar o sonho de ver sua história sendo contada. A nora acreditou que poderia transformar essa vontade em uma realidade: "Juntei minha paixão por História e Filosofia com a história dele, que é inspiradora".

FERIDAS. Não é fácil para Fligelman falar sobre as dores do Holocausto. Prefere que Ercilia conduza a conversa, mas não deixa de explicar por que, para ele, era tão importante que sua história fosse contada. "Ninguém sabe exatamente o que ocorreu e como ocorreu. Nas gerações novas, ninguém fala sobre isso. Mas alguém tem de relembrar essa desgraça a que o mundo assistiu", diz.

Fligelman nasceu em 1929, em Opatów, na Polônia, caçula de dois irmãos e uma irmã, em meio ao antissemitismo que assolou a Europa na década de 1930. Em 1939, sua cidade foi ocupada pelos nazistas. O cotidiano se tornou cada vez pior, com a segregação da comunidade judaica em guetos superlotados, com alimentação restrita.

> ***"Ele nunca tinha falado nada. Sentia culpa, porque os que sobreviveram ainda carregam a culpa de ter sobrevivido. 'Por que o outro se foi e eu estou aqui?'"***
> **Ercilia Fligelman**

> ***"Ninguém sabe exatamente o que ocorreu. Nas gerações novas, ninguém fala sobre isso. Mas alguém tem de relembrar essa desgraça a que o mundo assistiu"***
> **Abram Fligelman**



Cicatrizes e Esperanças

De Ercilia Fligelman

Folhas de Relva

180 páginas
R$ 72,90

Em 1942, seu irmão Chaim foi "convocado" para um dos campos de trabalho. A família não sabia o que aquilo significava e achou que as chances de sobrevivência seriam maiores do que no gueto. A mãe de Abram pediu que o menino fosse junto do irmão e o colocou em um caminhão em direção a Sandomierz, cidade onde estava montado o campo de treinamento nazista. Lá, Abram foi mantido prisioneiro. Meses depois da separação, os pais e a irmã de Abram foram assassinados no campo de extermínio de Treblinka.

Para Ercilia, a separação da mãe é um dos momentos mais marcantes do livro e um dos maiores traumas da vida do sogro – é a memória da qual ele mais se lembra, aparecendo em sonhos com frequência.

Fligelman foi transferido para um campo de trabalho forçado em Kielce, onde era vidraceiro. Depois, foi enviado a Radom, onde passava o dia cavando terra para preparar trincheiras para os nazistas. Presenciou mais fuzilamentos e mortes do que poderia lembrar.

As memórias de Buchenwald, o último campo por onde ele passou, são as piores: "A gente sofreu, eles nos assustaram. Mas, graças a Deus, sobrevivi. Os americanos liberaram a gente. Eu só lembro das coisas ruins que passei ali". Ercilia responde: "Mas a vingança é o senhor estar vivo, aqui, contando essa história".

"A verdade é que ele perdeu tudo: família, pai, mãe, perdeu a dignidade. Depois da guerra, chegou no futuro Estado de Israel, pegou em armas, se reconstruiu e começou uma nova vida. Depois, veio para o Brasil, abandonou tudo e começou novamente", reflete a nora.

PESQUISA. Para escrever *Cicatrizes e Esperanças*, a autora passou três anos pesquisando materiais históricos que ajudassem a contar a história do sogro. Ela sabia que, para ter material para um romance de não ficção, precisaria ir além do que Abram se lembrava. "Tudo é baseado em fatos verídicos", explica.

Ela esteve em contato com o Museu da Imigração, que ofereceu documentos da chegada de Fligelman ao Brasil, com instituições da Polônia e da Alemanha, além de ter obtido depoimentos e mantido conversas com outros sobreviventes.

Ercilia e o marido também visitaram a Polônia e a Alemanha, refazendo todo o trajeto de Abram. Ela sentia que precisava ver com os próprios olhos. "Foi difícil de escrever porque é inenarrável. É inimaginável onde a barbaridade pode chegar, então eu não conseguia alcançar a fala do meu sogro." ●

Cinema **Mercado**

Produções latinas ainda encaram desafio

Para profissionais reunidos em encontro no Rio, vitória de 'Ainda Estou Aqui' no Oscar só reforça necessidade de financiamento

BEATRIZ AMENDOLA / RIO

RIO2C



A produtora Maria Carlota Bruno (à esquerda), ao lado dos argentinos Muriel Cabeza e Axel Kuschevatzky, durante painel na Rio2C

Hoje se completam três meses desde que o Brasil conseguiu seu primeiro Oscar, com *Ainda Estou Aqui*, escolhido como melhor filme internacional. A produção de Walter Salles juntou-se ao seleto grupo de filmes latinos que já levaram o prêmio, composto por apenas outros quatro longas: *A História Oficial* (Argentina, 1985), *O Segredo dos Seus Olhos* (Argentina, 2010), *Uma Mulher Fantástica* (Chile, 2018) e *Roma* (México, 2019).

Para efeitos de comparação, somente a Itália e a França têm, respectivamente, 14 e 12 vencedores na categoria. Seria possível falar em preconceito contra os filmes latinos? Maria Carlota Bruno, produtora de *Ainda Estou Aqui*, acredita que não é o caso. "É um prêmio norte-americano e, de uns anos para cá, eles se tornaram mais inclusivos, mas eu não acho que exista um preconceito contra a América Latina", disse durante painel no Rio2C, na quinta-feira, 29.

A opinião é compartilhada por Axel Kuschevatzky, produtor argentino que trabalhou em *O Segredo de Seus Olhos* e em *Argentina, 1985*, que competiu pelo país em 2023. "O que acredito é que há cinematografias com mais verbas para divulgar seus filmes, que obtiveram suas fontes muitas vezes em recursos públicos. Nós sempre precisamos de mais financiamento e de mais ajuda oficial para alcançar o público votante. Não acho que seja uma questão de preconceito, é uma questão de recursos. Até a glória está conectada com o dinheiro."

> ***"Nós sempre precisamos de mais financiamento para alcançar o votante do Oscar. Não é uma questão de preconceito, mas de recursos. Até a glória está conectada com o dinheiro"***
> **Axel Kuschevatzky**
> **Produtor argentino**

> ***"O sucesso de 'Ainda Estou Aqui' foi muito inesperado. Mas, quando você conta uma história sobre seu país, ela engaja"***
> **Maria Carlota Bruno**
> **Produtora do filme**

Não há como negar: o dinheiro é parte essencial de uma campanha para o Oscar, que frequentemente envolve exibições especiais, debates e entrevistas. "Alugar salas para exibição custa dinheiro, fazer evento custa dinheiro, o avião do diretor e dos atores custa dinheiro... não é uma fórmula matemática", explicou Axel. "E é por etapas: conforme os filmes vão ganhando prêmios, os próprios distribuidores entendem que precisam continuar investindo na comunicação."

Essa comunicação é importante para que, justamente, o longa possa ser visto. "*Ainda Estou Aqui* ganhou porque foi visto", opinou Alex. "É aí que o dinheiro é colocado. Ele aproxima os filmes dos votantes", completou Muriel Cabeza, produtora que também atuou em *O Segredo de Seus Olhos*.

Maria Carlota destacou a importância da visibilidade para o audiovisual: "A trajetória do filme passa principalmente por ele ser visto. A gente tinha de fazer o filme ser visto pelos votantes, pelos críticos, pelo público". Pelos cálculos da produtora, Walter Salles e a atriz Fernanda Torres participaram de ao menos 40 sessões do longa seguidas por debates. "A grande maioria foi nos Estados Unidos. Foram muitas projeções em Nova York, muitas em Los Angeles, mas também houve outras realizadas na Europa", completou.

O dinheiro e a visibilidade, claro, são importantes – assim como a participação nos grandes festivais de cinema, como Cannes e Veneza. Não há, porém, uma fórmula capaz de garantir que um longa conquistará a indicação para o Oscar, destacaram os produtores

"Mesmo o sucesso de *Ainda Estou Aqui* foi muito inesperado", disse Maria Carlota Bruno ao **Estadão**, logo após a realização do painel. "Mas, quando você conta uma história que diz respeito a seu país, ela engaja", acrescentou, notando que, para a equipe do longa, foi surpreendente inclusive o sucesso do filme nos cinemas, onde já foi visto por mais de cinco milhões de pessoas.

MILAGRE. Para Axel, o fazer cinematográfico é sempre cercado por suposições – desde antes de o filme sair do papel. "Não há como saber o que pode funcionar, nós não temos a menor ideia. O cinema é um milagre", disse, antes de lembrar que mesmo boas ideias podem ser rejeitadas antes de irem para a frente: "Um estúdio de Hollywood recusou *Relatos Selvagens* dizendo que filmes com histórias episódicas não funcionavam; e outro estúdio, com quem desenvolvemos *Argentina, 1985*, decidiu que não ia produzir o filme".

O Oscar 2026 ocorre apenas em 15 de março do próximo ano, mas já há brasileiros que esperam ver um conterrâneo na disputa novamente – isso por conta das duas grandes vitórias de *O Agente Secreto* no Festival de Cannes. O filme de Kleber Mendonça Filho saiu com os prêmios de melhor diretor (para ele) e melhor ator, para Wagner Moura, quebrando uma das regras do evento.

O filme foi adquirido para distribuição na América do Norte pela Neon, a mesma empresa que já levou à premiação americana títulos como os prestigiados *Parasita*, *Anora* e *Anatomia de Uma Queda*. É um bom sinal; no entanto, ainda é cedo para saber como será a carreira do filme rumo à temporada de premiações. ●

Música **Pop**

Destaque do The Town, Katy Perry anuncia mais dois shows no Brasil

Em setembro, além da apresentação no festival em São Paulo, cantora vai levar sua nova turnê para Curitiba e Brasília

Headliner do festival The Town em setembro, a cantora Katy Perry anunciou mais dois shows no Brasil com a *The Lifetimes Tour*. Depois da apresentação no festival, marcada para o dia 14, em São Paulo, ela passará por Curitiba e Brasília.

No dia 16 de setembro, uma terça-feira, a artista canta no estádio Ligga Arena, em Curitiba, no Paraná. Depois, desembarca em Brasília para novo show, na Arena BRB Mané Garrincha, na sexta-feira, dia 19. A Move Concerts é a produtora responsável pelos shows de Katy Perry no País.

Em Curitiba, os ingressos custam entre R$ 212,50 (meia) e R$ 1.350. Em Brasília, entre R$ 225 (meia) e R$ 1.350. Também estão disponíveis pacotes que oferecem "experiência vip", com valores que vão até R$ 2,5 mil (inteira) e R$ 1.825 (meia).

PEDRO KIRILOS/ESTADÃO – 20/9/2024



Katy Perry durante show no Rock in Rio, em 2024

A pré-venda de ingressos exclusiva para clientes Santander Private e Santander Select começa na quarta-feira, 4 de junho, às 10h. No dia seguinte, 5, todos os clientes Santander terão acesso para comprar antecipadamente. A venda geral terá início na sexta-feira, 6, a partir das 12h no site da Livepass. Nas bilheterias oficiais (sem taxa de serviço), ingressos ficam disponíveis às 13h do mesmo dia. ● GABRIELA CAPUTO

A COLUNA DE ALICE FERRAZ É PUBLICADA ÀS TERÇAS, QUINTAS, SÁBADOS E DOMINGOS

Eufrázio

Mercado

Plataforma distribuiu R$ 1,6 bi em royalties para músicos brasileiros

Segundo o Spotify, grande consumo de música local pelos ouvintes do País e maior inserção internacional explicam os números

BEATRIZ AMENDOLA

O Spotify repassou cerca de R$ 1,6 bilhão a artistas brasileiros em 2024 – um crescimento de 31% em relação ao ano anterior. O dado foi divulgado na quarta-feira, 28, na edição brasileira do relatório *Loud and Clear*, que a plataforma publica desde 2021.

Há alguns fatores por trás do resultado positivo, como explica Carolina Alzuguir, Head de Música do Spotify Brasil. Ela cita, entre eles, a penetração da plataforma entre o público brasileiro.

"O Spotify foi muito adotado no País. Os brasileiros são apaixonados por música e são muito engajados. Os números do Brasil e dos fãs brasileiros, principalmente, são tão grandes que a gente vê artistas dos outros países querendo fazer feats (participações) com brasileiros."

Colabora também o fato de o público consumir muita música local: 84% das faixas que figuraram no Top 50 diário do País no ano passado eram de artistas nacionais. "A grande maioria dos royalties que são gerados no Brasil são pagos a artistas brasileiros – mais de 60%", diz Carolina. "Quando comparamos com outros países do Spotify, vemos que o Brasil é um dos poucos em que o consumo de música local é muito maior do que o de música internacional."

O Spotify não faz um recorte dos números de ouvintes no Brasil especificamente, mas já revelou ter 678 milhões de ouvintes mensais no mundo – dos quais 268 milhões são assinantes. "A América Latina representa 22% desses ouvintes mensais e 23% desses assinantes."

A plataforma registrou ainda um crescimento no consumo internacional de músicas cantadas em português – um indicativo de que a música brasileira tem "viajado". "A música em português teve em 2024 um aumento de 20% dos royalties gerados globalmente em comparação com 2023. Então, houve 20% de crescimento de consumo de músicas em português."

PLAYLISTS. Segundo a plataforma, a música brasileira esteve presente em mais de 815 milhões de playlists de usuários ao redor do mundo – Estados Unidos, México, Alemanha, Reino Unido e Espanha lideraram a lista de maiores fãs das faixas nacionais. E as mulheres foram parte importante disso, já que os streams internacionais de artistas brasileiras cresceram 51% no ano.

O Spotify não divulga o ranking especificamente por artistas e compositores, mas Carolina relata que o crescimento na distribuição dos royalties foi observado em diferentes faixas de receita – ou seja, tanto entre pequenos como médios e grandes artistas. "Nós medimos todos os patamares de receita e, este ano, confirmamos, mais uma vez, que em todos eles essa receita vem batendo recordes."

Isso parte, também, de mudanças conduzidas pela plataforma, que no final de 2023 estabeleceu um novo sistema para pagamentos. Pelas novas diretrizes, uma faixa precisa ter mil reproduções no período de um ano para ser elegível para pagamento – foi a forma que o Spotify encontrou para facilitar que os royalties chegassem a seus detentores, já que muitas gravadoras e editoras exigem um valor mínimo para que artistas possam retirá-los e, na prática, valores menores a serem recebidos acabavam perdidos.

O serviço prova que há espaço para artistas de menor alcance. "No ano passado, 60% dos artistas que geraram mais de US$ 1 milhão no Spotify nunca apareceram no Top 50 mundial. Antigamente, você precisava ser um dos artistas do topo da cadeia para ter visibilidade, para ganhar dinheiro, etc." ●

Números

31%
foi o aumento em relação a 2023; o valor de royalties repassados em 2024 foi o dobro de 2021

84%
das músicas que figuraram no Top 50 diário do País no ano passado eram de artistas nacionais

20%
foi o aumento da participação da música brasileira no total dos royalties gerados globalmente em comparação com 2023

51%
foi o aumento no consumo de artistas mulheres brasileiras no ano passado

NEWSLETTER

Saúde & Bem-Estar

Notícias sobre qualidade de vida que vão inspirar você.

A newsletter traz as notícias mais importantes relacionadas à qualidade de vida, incluindo conteúdos exclusivos do jornal *The New York Times*.

Use o QR code ao lado para **inscrever-se** e receber seleções de notícias sobre **rotina saudável**, às **segundas e quintas-feiras**.



bit.ly/news-bemestar

ESTADÃO



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Decide ser alegre
Data estelar: Lua quarto crescente em Virgem

Tua própria mente te atormenta, se encantando com todos os ínfimos detalhes que estão fora de lugar, porque sobre esses cria múltiplas argumentações críticas, dando sermão em todo mundo, se preparando para, a qualquer momento e diante de algum deslize, expressar com vigor e firmeza todo seu ressentimento.

Essa mesma mente que te atormenta é a que pode te brindar com alegria e leveza, mas para isso acontecer tu precisas encontrar o lugar do ser interior que é capaz de pensar, porque se não te posicionas voluntariamente nesse lugar, a mente pensará por si só.

Custa um pouco assumir esse lugar do ser interior que pensa, mas os resultados compensam porque, quem gosta de viver no tormento é masoquista, os humanos saudáveis querem ser alegres. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Faça a coleta de todos os ingredientes necessários para seus planos, porque está tudo dado, tudo que você precisa está ao alcance de sua mão, mas provavelmente oculto por trás da nuvem de ambições maiores. Isso não.

TOURO 21-4 a 20-5
Para você fazer o que deseja, é preciso investir certa quantia de recursos, que não se limitam aos materiais, porque também haverá tempo envolvido, assim como emoções e raciocínios diversos. São investimentos.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Evite se repetir, procure colocar ponto final nos assuntos e relacionamentos que repetem as mesmas questões que já aconteceram em outros cenários e com outras pessoas. A vida mais abundante não é repetição.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Continue refletindo sobre os acontecimentos, com o cuidado de que essas reflexões não façam você se sentir numa posição frágil e vulnerável. O cenário é complexo, mas logo mais as coisas vão se esclarecer.

LEÃO 22-7 a 22-8
Este é um momento tenso, porém, também produtivo, portanto, busque administrar a tensão com sabedoria, ciente de tudo que está em jogo, se lançando a fazer o que esteja dentro do seu alcance para obter a vitória. Em frente.

VIRGEM 23-8 a 22-9
É hora de você tomar iniciativas, tanto no sentido positivo, em busca de realizar suas pretensões, quanto no negativo também, se contrapondo às pessoas que querem derrubar você. É sua hora, aproveite bem.

LIBRA 23-9 a 22-10
Parece impossível, mas vai dar certo. Aposte todas suas fichas nas loucuras que andam ocorrendo, mas que ainda você não compartilhou com ninguém, porque se seguir pelo caminho previsível, os resultados serão pífios.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Compartilhe suas inquietações, e você verá que elas não são tão densas quanto parece a você, enquanto são mantidas em segredo. Selecione a dedo as pessoas com quem compartilhar suas inquietações, isso sim.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
Nem sempre é propício protagonizar todas as cenas, há momentos em que você precisa ajudar outras pessoas a serem as protagonistas, ficando em silêncio ou colaborando sem chamar muito a atenção sobre o que fizer.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
De pouco em pouco se faz um grande caminho. Este é o ritmo que se aplica melhor ao momento atual, no qual os ingredientes estão todos dados, mas em doses mínimas, que precisam ser racionadas com sabedoria.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Sem arriscar, você não vai petiscar, e não apenas isso, você ficará numa posição confortável, mas tendo de testemunhar o quanto as pessoas que arriscaram avançam, enquanto você fica no mesmo lugar de sempre.

PEIXES 20-2 a 20-3
A única e verdadeira maneira de você ter sossego é ajustando os relacionamentos para que haja o menor conflito possível e o maior entendimento entre as partes. Não precisa haver concordância em tudo, só harmonia.

Streaming

Globoplay retoma projeto que resgata novelas antigas

Junho tem remake de sucesso de Janete Clair, minissérie com Maria Fernanda Cândido e clássico de Manoel Carlos

DANILO CASALETTI

Depois de um hiato de dois meses, o Globoplay retoma em junho o projeto que disponibiliza novelas e minisséries antigas em sua plataforma. O principal lançamento do mês, no dia 26, é o remake de *Irmãos Coragem*, novela de Janete Clair, em 1970, adaptada por Marcílio Moraes, Margareth Boury e Antônio Mercado em 1995. A atração é parte do Projeto Resgate.

A trama usou linguagem cinematográfica para contar a saga dos irmãos João (Tarcísio Meira), Jerônimo (Cláudio Cavalcanti) e Duda (Cláudio Marzo) em busca de um diamante. O elenco incluía nomes como Gloria Menezes, Regina Duarte e Emiliano Queiroz.

Já o remake de 1995 foi protagonizado por Marcos Palmeira, Marcos Winter e Ilya São Paulo, além de Gabriela Duarte, Laura Cardoso e Murilo Benício. Apesar da expectativa, a novela não alcançou o mesmo sucesso da versão original.

A minissérie *Capitu*, de Luiz Fernando Carvalho, chega à plataforma em 16 de junho. Inspirada no romance *Dom Casmurro*, de Machado de Assis, a produção, em 5 capítulos, tem nomes como Maria Fernanda Cândido, Michel Melamed, Eliane Giardini e Paulo José.

No Projeto Originalidades, as novelas são republicadas na plataforma, respeitando o formato original em que foram exibidas. A novidade é *Laços de Família*, de Manoel Carlos, exibida em 2000, que fica disponível no dia 2 de junho.

Duas outras novelas estão previstas para breve no Globoplay: *Fera Ferida* (1993) e *As Filhas da Mãe* (2001). ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



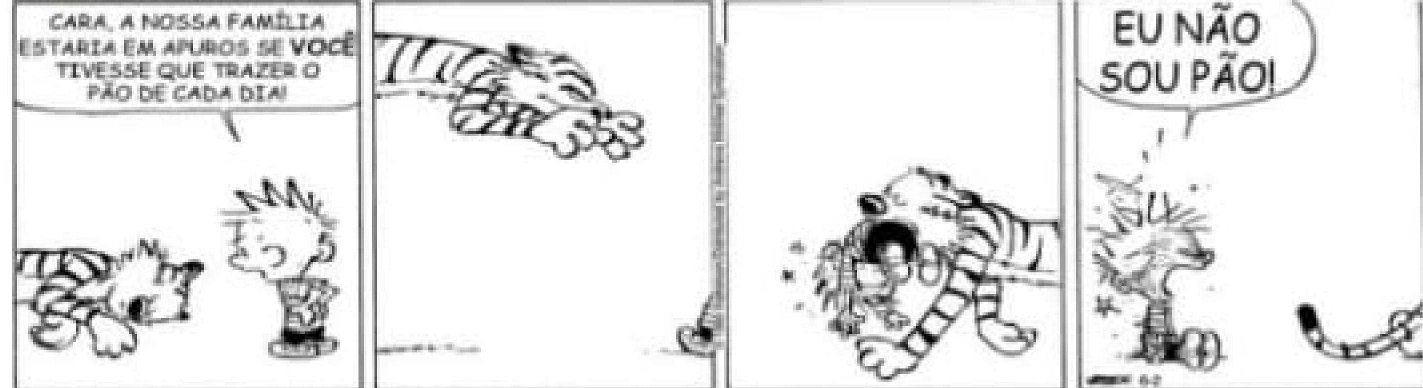
Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO | *"A vida começa do outro lado do desespero"* **Jean-Paul Sartre**

Streaming

Série de TV inspirada na saga 'Harry Potter' tem elenco central definido

Mais de 30 mil atores mirins participaram do teste que escolheu os 3 bruxos protagonistas; atração será exibida na HBO

JULIA QUEIROZ

A nova versão da saga *Harry Potter* já tem definido seu trio de protagonistas. A HBO revelou na semana passada os nomes dos atores que interpretarão Harry, Rony e Hermione. A história criada por J.K. Rowling fez enorme sucesso na literatura e no cinema. Dominic McLaughlin interpretará Harry Potter; Arabella Stanton será Hermione Granger; e Alastair Stout dará vida a Rony Weasley. Os três participaram de uma chamada aberta com mais de 30 mil atores mirins.

"Depois de uma busca extraordinária liderada pelas diretoras de elenco Lucy Bevan e Emily Brockmann, temos o prazer de anunciar que encontramos Harry, Hermione e Ron. O talento desses três atores únicos é maravilhoso de se ver, e mal podemos esperar para que o mundo testemunhe a magia deles juntos na tela", disseram a diretora do programa, Francesca Gardiner, e o produtor executivo e diretor Mark Mylod, em um comunicado.

HBO

Arabella (E) será Hermione; Dominic, Harry; e Alastair será Rony

O início das filmagens está previsto para o verão do Hemisfério Norte, entre os meses de junho e setembro. Além do trio, já foram anunciados nomes como Luke Thallon (Quirinus Quirrell), Paul Whitehouse (Argus Filch), John Lithgow (Alvo Dumbledore), Janet McTeer (Minerva McGonagall), Paapa Essiedu (Severo Snape) e Nick Frost (Rúbeo Hagrid).

No cinema, a primeira adaptação foi *Harry Potter e A Pedra Filosofal*, em 2001. A saga foi encerrada dez anos depois, com *Harry Potter e As Relíquias da Morte – Parte 2*. Os filmes projetaram as carreiras dos atores Daniel Radcliffe, Emma Watson e Rupert Grint, que viveram o trio central da trama. ●

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/3HwKbza

(?) Leal, atriz
(?) físico, atividade como a ginástica
Prisão para feras
A Rainha dos Baixinhos (TV)
Piso de jardins
Aquela pessoa
Aguardente feita de cereais
O Correio Aéreo Nacional (sigla)
Qualidade da pessoa ingênua
As estações menos quentes do ano
Apelido de "Manuela"
Exausta; cansada
Base da alimentação dos orientais
Coletivo de "abelhas"
Estrutura do avião
A família (fig.)
Não, em inglês
(?)$_2$, o gás carbônico
Significa "Real", em RAF
Uma das sobrinhas da Margarida (HQ)
(?) card, visto para ficar nos EUA
É dado na gravata, diante do espelho
Utensílio para triturar queijo
Que tem proveito
Solavancos
Vibra com o jogo
Pasta para canapé
Ideal do pacifista — P A Z
De que forma?
Bairro comercial de São Paulo
Danifica (instalações) de propósito
Cadete (abrev.)
Margem (do rio)
Sílaba de "banda"
Meigo; manso
Parte anterior da cabeça
É dado ao filho no ato do registro
Bebida matinal
Peça de lavatório
(?) em ovos: agir com cautela
Retorno do capital investido
Desprezível
Iodo (símbolo)
Consoantes de "cano"
Aviso luminoso na lateral do cinema
(?) Batista, locutor esportivo

BANCO 3/not. 4/bras — lã. 5/green — lucro. 9/sabotador.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, dois conceitos básicos a serem observados na captura de uma boa fotografia.

Cobrir com glacê (o bolo).	1	2	3		4	5	6	7	8
A profissão de quem cursou Direito.	7	9	10		1	7	1	5	7
O assunto brevemente comentado (fig.).	11	5	3		4	12	7	9	2
Atleta que disputa os 100 metros rasos.	10	4	12		1	5	13	6	7
Amparado.	11	8	2	6		14	5	9	2
Agitar repetidamente.	13	7	1	2	12		15	7	8
O lance mais indesejado no futebol.	14	2	12	1	2		6	8	7
Erva de flores amarelas.	16	4	17	17	4		18	4	8
Automobilista brasileiro.	1	7	1	7	16		4	3	2
Aquele que põe em funcionamento.	7	1	5	2	3		9	2	8
A doença de base da síndrome do pânico.	7	3	13	5	4		7	9	4
Thomas (?), estadista norte-americano.	15	4	19	19	4		13	2	3
Aquele que aplaude.	7	1	12	7	17		9	2	8
Cheiroso; aromático.	11	4	8	19	18		7	9	2
Imigrantes orientais de São Paulo.	15	7	11	2	3		13	4	13
A paixão que nunca é consumada.	11	12	7	6	2		5	1	7
Conclusão de um cálculo matemático.	8	4	13	18	12		7	9	2
A hora da celebração da Missa do Galo.	17	4	5	7	3		5	6	4

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/4kkECmc

Nível Fácil

1			8		3	4		5
	8			7			1	
3		4	2			7		
4						2		9
	2						6	
5		1						3
		6			7	5		1
	1			5			3	
2		5	3		9			8

SOLUÇÕES

SIMPLES Fácil Picolé

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel
COQUETEL ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br

__Concessão de ferrovia de Campos do Jordão prevê R$ 400 milhões de investimento

O futuro de uma estrada de ferro centenária



JOSÉ MARIA TOMAZELA

A concessão da centenária ferrovia turística Estrada de Ferro Campos do Jordão (EFCJ) à iniciativa privada entrou na fase de consulta pública. O plano é investir R$ 400 milhões na recuperação do complexo turístico da estrada de ferro e retomar o transporte de passageiros ao longo dos 47 quilômetros de trilhos que ligam Campos do Jordão a Pindamonhangaba, no interior de São Paulo. Os trilhos percorrem a encosta da Serra da Mantiqueira, expondo cenários exuberantes. Desde 2017, a ferrovia está desativada.

A proposta da Secretaria de Parcerias em Investimentos do Estado contempla a modernização da linha e a recuperação de estações e oficinas. O projeto inclui ainda melhorias no Parque Reino das Águas Claras, em Pindamonhangaba, e no Museu da Memória Ferroviária, em Campos do Jordão.

De início, a concessão abrange apenas o trecho de quase 20 quilômetros entre Campos do Jordão e Santo Antonio do Pinhal. Conforme o diretor-presidente da Companhia Paulista de Parcerias (CPP), Edgard Benozatti, a extensão até Pindamonhangaba é facultativa, mas a concessionária terá de fazer a manutenção desse trecho mesmo que não vá usá-lo. "Havendo interesse da concessionária, ela informa o poder concedente e leva os trens até Pindamonhangaba", disse.

Para o gestor, o projeto fomenta o turismo sustentável e valoriza o patrimônio histórico. "Ao integrar cultura, natureza e mobilidade, a iniciativa transforma a ferrovia em um vetor estratégico para a economia local, estimula a integração regional e amplia a atratividade da região para novos investimentos", diz.

A consulta pública para a concessão está aberta até 23 de junho. Até lá, cidadãos, empresas, especialistas e outros interessados podem enviar contribuições ao projeto, que tem a publicação do edital prevista para o segundo semestre de 2025. As informações sobre o projeto e a forma de participar da consulta podem ser conferidas no site da SPI (https://bit.ly/45iFgvy). Duas audiências públicas também foram realizadas para discutir a concessão. A primeira, no dia 19, na Câmara Municipal de Campos do Jordão. A segunda, dia 20, de forma online.



O projeto
Proposta da Secretaria de Parcerias em Investimentos do Estado contempla modernização da linha e recuperação de estações e oficinas

"Ao integrar cultura, natureza e mobilidade, a iniciativa transforma a ferrovia em um vetor estratégico para a economia local, estimula a integração regional e amplia a atratividade da região"
Edgard Benozatti
Diretor-presidente da CPP

POTENCIAL TURÍSTICO. A concessão abrange o entorno da ferrovia com a exploração do potencial turístico. Em Santo Antônio do Pinhal, que tem a primeira estação fora do município de Campos de Jordão, serão instaladas vilas comerciais e será reurbanizado o entorno do conjunto. Inaugurada em 1916, a Estação Eugênio Lefévre fica no alto da serra, 1.162 metros acima do nível do mar. No prédio foi realizada uma restauração, em 2014.

No local há uma rotunda, dispositivo usado para fazer a inversão de direção das locomotivas. "No entorno da estação há algumas casas, alguns imóveis que o concessionário pode utilizar para fazer galerias, vilas comerciais, restaurantes. A gente espera que o empresariado da região se engaje com o alocamento desses espaços. Santo Antônio do Pinhal já é um polo de atração de turistas que será alavancado com o projeto", diz o gestor.

Conforme Benozatti, a história da estrada de ferro tem relação com o turismo, o que levou o governo a optar pelo projeto de um complexo turístico e não de transporte coletivo de passageiros. "Haverá também um serviço parador que os usuários podem usar, mas, mesmo com as melhorias que vamos fazer, é difícil competir com outros meios de transporte de massa, como os ônibus urbanos", diz.

TREM E BONDE EM CAMPOS. A concessão vai abranger o trem turístico entre as Estações Emílio Ribas e Abernéssia, em Campos do Jordão. A concessionária terá um ano após a assinatura do contrato para oferecer o serviço, com ao menos duas viagens por dia, inclusive nos fins de semana. Até o terceiro ano da concessão, deve funcionar o Serviço Turístico Parador Curto, com bondes, duas vezes por dia, entre a Estação Emílio Ribas e a Nova Portal.

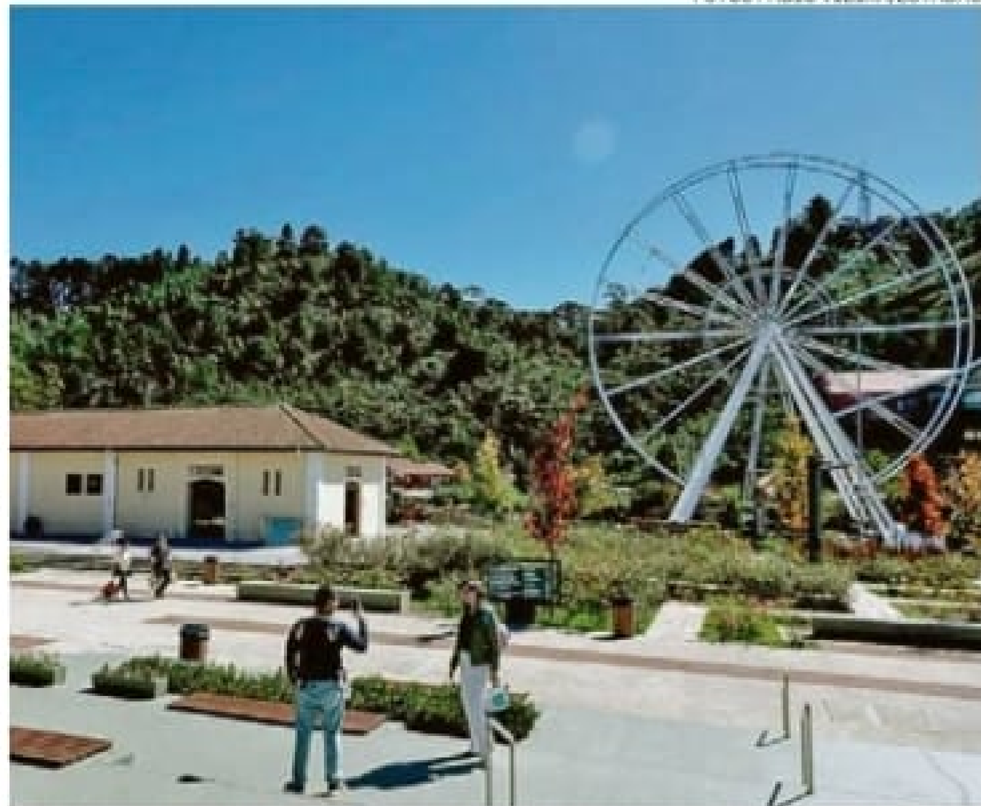
O Serviço Turístico Médio vai operar em cinco anos, de Campos do Jordão à Estação Eugênio Lefévre, em Santo Antônio do Pinhal. A concessionária terá de recuperar estações e paradas, trilhos e o material rodante, incluindo a locomotiva Maria Fumaça de 1947, que está em bom estado. Há ainda uma locomotiva elétrica modelo E69, de 1924, que está fora de operação.

Caberá ainda à concessionária restaurar o Parque Reino das Águas Claras, no bairro de Piracuama, em Pindamonhangaba, que reúne esculturas de personagens criados pelo escritor Monteiro Lobato, como o Saci-Pererê, a tia Anastácia, Emília, Narizinho, o Visconde de Sabugosa e o Rinoceronte, que ficaram abandonados. Algumas peças sofreram vandalismo.

As estações que fazem parte da estrada de ferro estão incluídas na concessão, mas nem todas serão usadas de início. São elas a Estação Abernéssia, de 1919, e Estação Emílio Ri- ⊕

FOTOS FABIO VIEIRA/ESTADÃO







Ferrovia tem 47 km de trilhos que ligam Campos do Jordão a Pindamonhangaba; concessionária terá de recuperar estações

ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO

Inicialmente a concessão abrange trecho de quase 20 quilômetros, entre Campos do Jordão e Santo Antônio do Pinhal



1 **Km 0** ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE PINDAMONHANGABA

2 **Km 7** PARQUE DO REINO DAS ÁGUAS CLARAS (PINDAMONHANGABA)

3 **Km 20** VILA DE PIRACUAMA (PINDAMONHANGABA)

4 **Km 28** ESTAÇÃO EUGÊNIO LEFÉVRE (SANTO ANTÔNIO DO PINHAL)

5 **Km 40** PORTAL DE CAMPOS DO JORDÃO

6 **Km 43** ESTAÇÃO DE ABERNÉSSIA (CAMPOS DO JORDÃO)

7 **Km 47** ESTAÇÃO EMÍLIO RIBAS (CAMPOS DO JORDÃO)

FONTE: SPI / INFOGRÁFICO ESTADÃO

➔ bas, de 1946, em Campos do Jordão; Estação Eugênio Lefévre, de 1916, em Santo Antônio do Pinhal; Estação Piracuama e Estação Expedicionária, ambas de 1916, em Pindamonhangaba. A linha toda tem 23 plataformas de parada, como a Parada Fracalanza, em Campos de Jordão.

FERROVIA ESTÁ DESATIVADA. Em 2017, um acidente com um trem com 40 passageiros que saiu do trilho no trajeto entre Santo Antônio do Pinhal e Campos do Jordão não deixou ninguém ferido, mas levou à suspensão do transporte.

Em 2020, durante a pandemia de covid-19, a linha férrea foi alvo de mais de 80 ocorrências de furtos, com a subtração de 30 quilômetros de cabos da rede aérea, o que resultou na derrubada de mais de 100 postes de sustentação da rede. Ainda não houve a recuperação total dos danos.

ACESSO A SANATÓRIOS. A ferrovia foi idealizada pelos médicos sanitaristas Emílio Ribas e Victor Godinho para dar acesso mais rápido e confortável às pessoas que buscavam os sanatórios de Campos de Jordão para tratamento da tuberculose. A construção foi autorizada em novembro de 1910 pelo governo estadual e os 47 quilômetros de trilhos foram instalados em tempo recorde, com a inauguração no mês de novembro de 1914.

Dois anos depois, por causa do início da 1.ª Guerra Mundial, os acionistas tiveram problemas financeiros e autorizaram que a ferrovia fosse encampada pelo Estado. Em 1916, as locomotivas a vapor foram substituídas por outras a gasolina e, em 1934, a eletrificação da linha foi concluída pela English Electric.

Os trens passaram a transportar cargas e pessoas, até 1977 – quando a ferrovia voltou a ser exclusiva para transporte de passageiros. Em 2011, a EFCJ passou a ser administrada pela Secretaria de Transportes Metropolitanos.

O QUE DIZEM AS PREFEITURAS. A prefeitura de Campos do Jordão diz que acompanha os estudos para a concessão e tem colaborado com o governo do Estado para o projeto que "reconhece o valor histórico e cultural da Estrada de Ferro e representa um avanço significativo para o turismo e a preservação do patrimônio do município".

Acidente na ferrovia
Em 2017, um trem com 40 passageiros saiu do trilho; não deixou feridos, mas transporte foi suspenso

Já o município de Santo Antônio do Pinhal considera que a reabertura da ferrovia turística é essencial para o desenvolvimento da região e que a Estação Eugênio Lefévre faz parte de sua história.

A prefeitura de Pindamonhangaba informou que o projeto está em fase de consulta e defende a circulação de trens até o município já na primeira fase, uma vez que a estrada de ferro está em uma região mais plana, que exige menos investimento para a recuperação. ●

Eufrázio

História

Há 100 anos, Einstein passeava pelo Rio

NATIONAL MUSEUM COLLECTION



Albert Einstein (ao centro, de bigode), em visita ao Observatório Nacional, no Rio de Janeiro; obrigação de participar de recepções e jantares não agradou ao cientista

Em 1925, físico visitou a América do Sul e fez duas paradas na cidade; 'Finalmente livre, porém mais morto que vivo', disse na partida

LUCIANA GARBIN

Remexendo na estante de casa, encontrei outro dia um livro que vale a leitura. *Einstein: O Viajante da Relatividade na América do Sul* (Vieira & Lent), de Alfredo Tiomno Tolmasquim, resgata o diário que o físico escreveu em suas andanças por Brasil, Argentina e Uruguai. Há 100 anos.

Albert Einstein era já um homem famoso por suas teorias científicas quando, na manhã de 5 de março de 1925, saiu do Porto de Hamburgo, na Alemanha, a bordo do Cap. Polônio. O navio costeou o litoral europeu, fez uma parada de algumas horas em Lisboa, cidade que Einstein classificou como "maltrapilha, mas simpática", e cruzou o Oceano Atlântico até chegar no dia 21 ao Rio, para mais uma rápida parada.

De novo a bordo do Cap. Polônio, o cientista seguiu viagem para a Argentina. Na manhã de 25 de março, desembarcou em Buenos Aires, onde permaneceu por quase um mês. Em 24 de abril, aportou em Montevidéu e de lá seguiu novamente para o Rio, agora no Valdivia, para ficar uma semana. "Já há dois meses vagueio por esse hemisfério como viajante da Relatividade. Aqui é um verdadeiro paraíso e uma alegre mistura de povos", escreveu o cientista, que no diário vai misturando menções a fatos, impressões de pessoas e pensamentos de trabalho, como o que anotou em 18 de março: "Ideia para esclarecimento da coerência da emissão de raios em diferentes direções".

Na apresentação do livro, o pesquisador José Leite Lopes lembra que, 20 anos antes da viagem, aos 26 anos de idade, Einstein havia publicado na revista alemã *Annalen der Physik* quatro artigos de grande importância para a Física. Entre outras contribuições, constrói neles sua *Teoria da Relatividade Restrita*. Três anos depois, o cientista foi convidado para a Universidade de Berna e, em seguida, como professor das universidades de Praga, Zurique e Berlim. Em 1916, publicou o artigo *Fundamentos da Teoria da Relatividade Geral*, cuja tese foi comprovada com o eclipse observado na Ilha do Príncipe, na Guiné, e em Sobral, no Ceará brasileiro.

No dia 6 de novembro de 1919, lembra Lopes no livro, um comitê de astrônomos ingleses confirmou a precisão dos estudos de Einstein e ele ganhou as manchetes do mundo. A do *Times*, de Londres, por exemplo, dizia: "Derrubadas as ideias de Newton". O **Estadão** acompanhou a expedição ao Nordeste brasileiro que terminou com essa comprovação científica histórica.

CONVITES. Alfredo Tomalsquim destaca em seu livro que, com a fama, vieram convites para Einstein visitar universidades em todo o mundo, inclusive na América do Sul. Oficialmente, a viagem de 1925 foi decorrência de um convite da Universidade de Buenos Aires, feito em 31 de dezembro de 1923.

Nessa época, diz Tolmasquim, "o meio científico brasileiro atravessava um período de construção e redefinições, marcado sobretudo pelo início do surgimento de universidades e pela discussão sobre o formato mais adequado para as instituições de ensino superior". "Paralelamente, o período coincide com o aumento da imigração judaica para o Brasil e a tentativa de criação de uma comunidade."

A primeira parada rápida de Einstein no Rio foi muito concorrida. Cientistas, integrantes da comunidade judaica e muitos jornalistas o esperavam. O navio ficaria ancorado ali apenas algumas horas, mas deu tempo para uma comitiva de sete carros carregar Einstein para um primeiro passeio na cidade. Foram ao Jardim Botânico e a um almoço no Copacabana Palace oferecido pelo jornalista Assis Chateaubriand.

Tolmasquim conta que, durante o período na América do Sul, Einstein deu conferências, visitou instituições científicas e judaicas e participou de recepções e jantares. "Além disso, encontrou-se com os presidentes dos três países e todo o tipo de autoridades, sejam acadêmicas, políticas ou diplomáticas; passeou pelos pontos turísticos; provou comidas típicas; deu, enfim, muitas entrevistas para a imprensa escrita e falada."

Segundo o escritor, enquanto publicamente Einstein atendia a praticamente todos os convites, no íntimo achava a maioria dos eventos chata e cansativa. "Era, contudo, resignado – e tomava esses eventos como atribuições obrigatórias decorrentes de sua fama. Estava pouco preocupado com os compromissos sociais, por mais importantes que fossem. Ele, na verdade, estava ocupado com uma tarefa muito maior e mais desafiadora: descobrir como o mundo funcionava."

Einstein também era adepto de diários de viagem. E deixou anotadas há um século suas impressões sobre o continente sul-americano, como as que fala sobre o Rio (*leia ao lado*), coletadas do livro *Einstein: O Viajante da Relatividade na América do Sul*. Suas anotações sobre a passagem pelo Brasil terminam com a seguinte frase: "Finalmente livre, porém mais morto do que vivo". ●

Trechos

O que Albert Einstein escreveu sobre o Brasil

____ 22 de março de 1925. Ontem Rio. Rabino e mais alguém, bem como alguns engenheiros e médicos me receberam no navio. Antes, de 5:30 às 7 horas, entrada no porto. Jardim Botânico, bem como a flora de modo geral, supera os sonhos das 1.001 noites. Tudo vive e cresce a olhos vistos por assim dizer. Deliciosa é a mistura étnica nas ruas. Português-índio-negro com todos os cruzamentos. Espontâneos como plantas, subjugados pelo calor. Experiência fantástica. Uma indescritível abundância de impressões em poucas horas.

____ 6 de maio. Passeio com Silvanello na parte alta da cidade. Homem distinto e inteligente, que me introduz nas pequenas intrigas da Faculdade. Aqui a conversa prende mais do que a observação. (...) À tarde visita ao presidente, ministro da Educação, prefeito. Às 4 horas, primeira conferência no Clube de Engenharia em salão superlotado com barulho da rua pelas janelas abertas. Compreensão impossível, a começar pela acústica. Pouco sentido científico. Sou um tipo de elefante branco para os outros, eles, para mim, tolos. À noite sozinho no meu quarto, aprecio nu a vista da baía.

____ 7 de maio. (...) Almoço na casa do professor Castro. Verdadeiro tolo, mas companhias interessantes: arqueólogo russo, jornalista inteligente, escritora, bonita, inteligente e um pouco arrogante. À tarde, Academia de Ciências. Sujeitos são oradores veementes. Quando elogiam alguém, estão elogiando a eloquência. Acredito que essa tolice e irrelevância tenha a ver com o clima. As pessoas acreditam que não.

____ 9 de maio. Grande recepção dos judeus às 9 horas da noite no Jockey Clube. Longos discursos com muito entusiasmo e excessiva adulação, mas tudo com sinceridade. Graças a Deus terminou. Mais dois dias para concluir que, ao que parece, são agradáveis. Mas saudade irresistível de descanso de tantas pessoas desconhecidas.

____ 11 de maio. (...) visita a ministros, graças a Deus na maioria ausentes. Depois, fotografias. Grande apresentação cinematográfica da vida dos índios e seu desenvolvimento exemplar através do general Rondon, um filantropo e líder de primeira ordem. Finalmente, jantar no hotel, oferecido pelo embaixador alemão. Depois ainda muitas cartas e autógrafos. Finalmente livre, porém mais morto do que vivo.